EXPLODIRAM OS NOVOS PAIÓIS DO EXÉRCITO

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1960

Tempo: Bom, com nebulosidade. Névoa sêca. Ventos: Norte a Este, fracos a moderados. Temperatura: Máxima: 32.8 (Engenho de Dentro). Mínima: 17.8 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — Nº 9.909

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Foram 3 os assassinos da Toneleiros

RIO — Luís (à esquerda), Heraldo (centro) e Pedro (à direita) foram os três assassinos do casal Mário e Odila Soares Pereira, ocorrido domingo último, à Rua Toneleiros, em Copacabana. Ontem foram presos. No Distrito (3º D.P.) confessaram tudo friamente: arquitetaram o plano de assalto ao casal de velhos durante três meses, compraram armas, luvas e bôlsas. Foram para a aventura. O assassinato do engenheiro e de sua espôsa foi na razão direta do furto. Não tiveram piedade. Luís e Pedro são irmãos. Heraldo, apenas amigo. Dividiram o furto, no final, que nem compensava: 40 mil cruzeiros. Guardaram as jóias que foram recuperadas. O povo, ontem à tarde, à porta do Distrito, quis linchar os criminosos. A PM ficou de guarda. Agora, a justiça vai julgar o monstruoso crime. As fotos, acima, são dos criminosos, embaixo, o ministro Armando Falcão e o coronel Jacques Júnior, chefe de Polícia, no Distrito, ouvindo o detective Cruz, que dissertava sôbre a diligência. Num banco, ao fundo, Heraldo e Luís contam tudo calmamente. (Reportagem na última página)

Aliança partidária contra o fechamento da "Gaiola de Ouro"

PSD e PSB aderem ao movimento do PTB

RIO —

Contando com a adesão do PSD e do PSB, o Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Estado da Guanabara, reuniu-se, ontem, para dinamizar um movimento contra a tendência que se alastra em certos meios políticos, objetivando o fechamento da Câmara dos Vereadores.

Inicialmente, o PTB vai se dirigir aos órgãos de representação de todos os partidos filiados no Estado para auscultar o seu pensamento a respeito e, depois, fazer um pronunciamento público, e chamar a atenção da opinião pública para o fato.

OS QUE SÃO A FAVOR

A favor do fechamento da Câmara dos Vereadores, até aqui, foram feitos pronunciamentos apenas pessoais. Nenhum partido ou órgão de representação política, ou mesmo grupos de políticos com raízes no Estado, manifestaram-se pela tese do fechamento. Daí as manifestações isoladas.

OS QUE SÃO CONTRA

Contra o fechamento são, o o Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Social Democrático e o Partido Socialista Brasileiro. Além disso, os líderes do movimento contra o fechamento já estão cientes de que, inclusive, representantes do povo filiados aos partidos oposicionistas também não estão de acôrdo com a medida.

UM MANIFESTO

Por tudo isso, o PTB se dispôs, agora, a deflagrar o movimento contra o fechamento, auscultando os partidos e os diversos líderes políticos, para, em seguida, dirigir-se à opinião pública através de um Manifesto.

"MINAS" VAI FAZER MANOBRAS

PORTSMOUTH —

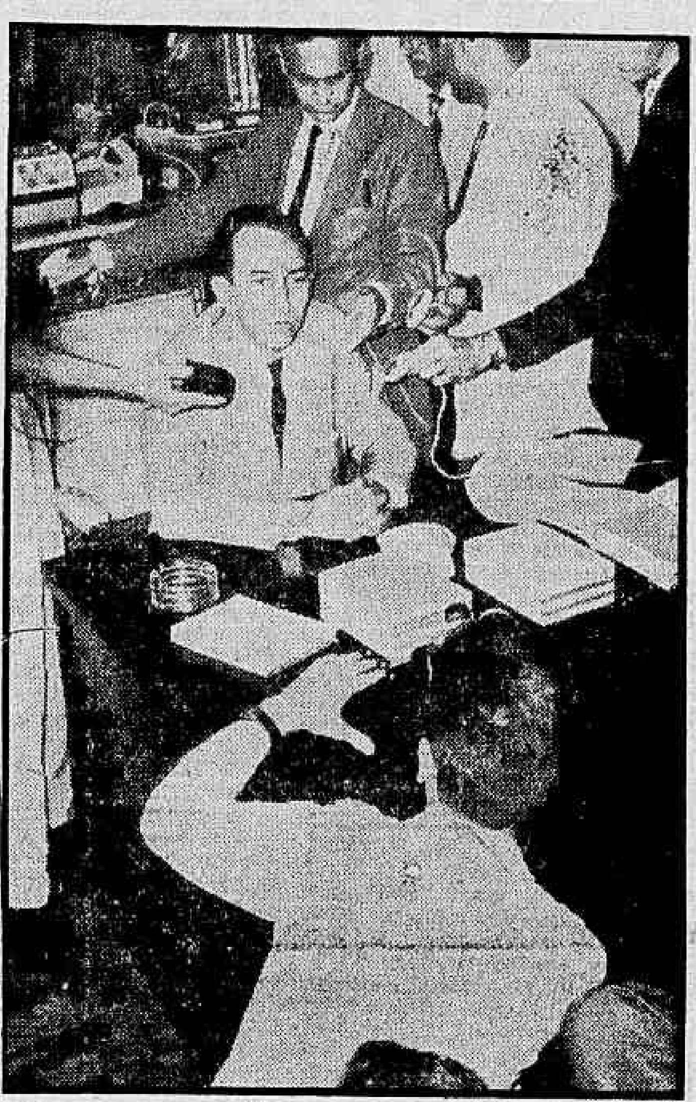
O porta-aviões brasileiro "Minas Gerais", que se denominou "Vengeance" quando pertencia à armada britânica, chegou a êste pôrto, depois de haver sido submetido a trabalhos de reconstrução nos estaleiros de Rotterdam.

O "Minas Gerais" zarpará segunda-feira para o Canal da Mancha, onde tomará parte em diversas provas, juntamente com outras unidades da aeronáutica da Real Armada Britânica, retornando, a seguir, a êste pôrto.

MODERNIZADO

O porta-aviões brasileiro apresenta-se inteiramente modernizado, possuindo, inclusive, uma cobertura angular de vôo. Sua tripulação é de mil oficiais e marinheiros e, presentemente, será equipado com aviões norte-americanos. (UPI-BNC-DC).

NACIONALISMO FOI VITORIOSO



NITERÓI — O movimento nacionalista foi vitorioso a 3 de outubro, pois o sr. Jânio Quadros sustentou teses nacionalistas em sua campanha eleitoral, chegando a defender até mesmo teses de esquerda — disse, ontem, o governador Roberto Silveira, em sua primeira entrevista coletiva após o pleito, mostrando que o povo brasileiro não repudiou nas urnas as teses nacionalistas. Falando a mais de meia centena de jornalistas fluminenses e cariocas, que o bombardearam com perguntas durante quase três horas, disse o sr. Roberto Silveira que nada reivindicará do futuro presidente, mas dele exigirá o fiel cumprimento do Orçamento Federal e o pagamento das verbas atribuídas a seu Estado. Como "militante disciplinado", adotará em relação ao govêrno do sr. Jânio a posição que fôr fixada pela direção nacional do PTB. Antes de encerrar a entrevista, o governador inverteu os papéis: passou a entrevistar os jornalistas (Texto na quinta página, na seção DIARIO CARIOCA no Estado do Rio)

Pestana ronda ministério esperando nomeação: Jânio

RIO —

O deputado Clóvis Pestana, na expectativa de ser nomeado ministro da Viação, iniciou visitas a órgãos ligados àquela pasta para retomar contato com assuntos de que se afastou desde o fim do govêrno Dutra.

A escolha do sr. Pestana para a Viação, caso se confirme, elimina da disputa do Ministério do Exterior o gaúcho João Neves da Fontoura, cujo nome estaria sendo patrocinado pelo coronel Perachi de Barcelos, sôbre quem o ex-chanceler exerce antiga tutoria intelectual.

BRIGADEIRO FARIA LIMA

O Ministério da Viação está também nas aspirações do brigadeiro Faria Lima, secretário da Viação do Estado de São Paulo, do sr. Marcondes Ferraz e do coronel Virgílio Távora. Se a definição fôr, como indicam os avanços do deputado gaúcho, favorável ao sr. Pestana, o brigadeiro Faria e o engenheiro Ferraz passariam a disputar o Ministério de Minas e Energia, enquanto o sr. Virgílio Távora se deslocaria para a área de Agricultura.

(Conclui na 11ª Pág.)

No gôzo de férias —

RIO —

PERANTE uma brilhante assembléia internacional de jornalistas, cineastas, fotógrafos, televisionistas, radialistas, — o sr. Jânio Quadros, presidente eleito da República, submeteu-se à exaustiva entrevista sôbre as questões mais sensíveis do seu próximo govêrno. A primeira impressão de seu auditório foi a presença física do homem, que vai governar êste imenso país, o qual se apresentava penteado, escovado, escorreito e limpo. O tom geral da conferência não surpreendeu menos, os que a ouviram, pela serenidade e moderação de seus conceitos. Assim, num assunto tão propício às exagerações apaixonadas, tudo correu como se o general de tantas refregas partidárias fôsse, na verdade, o mais ajuízado dos homens.

Repassando o encontro do presidente eleito com os representantes da imprensa — verifica-se que o seu método de abordar os temas foi na realidade o mais judicioso e oportuno. De fato o sr. Jânio Quadros expeliu dos debates tudo quanto se prestasse a divergências ou contestações. Quanto ao confisco cambial por exemplo e como alguém lhe cobrasse a extinção nos têrmos da campanha do sr. José Maria Witacker, o sr. Jânio Quadros aceitou tal extinção, mas não agora. Por enquanto não vê outra saida senão o malsinado confisco com as taxas múltiplas e tudo.

MAIS interessante ainda foi a terceira posição que tomou na aventura da circulação fiduciária. O futuro presidente é contra a deflação mas para evitar os males de uma brusca extinção se limitará a desemflacionar o excesso do papel-moeda. Basta aproximar os índices da operação; inflação, deflação e desinflação.

Perguntado sôbre relações comerciais com países que se governam por outros sistemas que o nosso, o futuro presidente saiu-se com a mesma dubiedade. Concorda com tais relações, desde que fôssem recíprocos seus interêsses. O mesmo quanto às exportações de matérias-primas e artigos manufaturados ou quanto as remessas de lucros de estrangeiros.

CONTUDO, não suponha o leitor que estamos criticando as atitudes assumidas pelo futuro presidente da República por julgá-las erradas ou prejudiciais. Quase todos os itens focalizados pelo conferencista não sòmente estão certos, como seriam os únicos possíveis nas atuais contingências. Apenas o que desejaríamos era confrontar o Jânio candidato com o Jânio já agora investido de pesadas responsabilidades. Nesta fase realista de sua estrondosa carreira eleitoral, Jânio já não fala nas vassouras, escôvas e de demissões em massa. A perspectiva do Poder o está alisando e amansando. O mais certo é que o homem dos bilhetinhos e das cartas anônimas, esteja se aclimatando, tirando férias no Juqueri.

J. E. DE MACEDO SOARES —

Generais derrubam os ministros: Argentina

BUENOS AIRES —

Os generais do Exército provocaram nova crise no país ao exigir que o presidente Frondizi cumpra suas exigências de drásticas mudanças na orientação política do govêrno. 17 dos 30 generais em serviço ativo pediram sua retirada das fileiras, como parte das novas manobras destinadas a pressionar o govêrno para que se submeta às exigências dos militares.

Enquanto isto, pouco depois da exoneração (a pedido) do secretário da Guerra, general Rodolfo Larcher, os granadeiros do general San Martin, que montam guarda na Casa Rosada, foram reforçados por soldados distribuídos em todo o palácio, vestidos com uniformes de combate e armas modernas.

E' CONTRA

A demissão de Larcher foi um protesto contra a nova crise surgida entre Frondizi e o comandante-em-chefe do Exército, general Carlos Toranzo Mantero. Larcher acusou Torenzo de estar atuando com veleidade de "futuro ditador, seja por própria vocação ou como instrumento maleável de uma camarilha infiltrada em seu comando".

Juntamente com Larcher, renunciaram ontem os ministro do Interior (Alfredo Vitolo), da Defesa (Justo Villar), da Saúde (Hector Noblia) e Educação (Luís Mackay).

O bloco parlamentar da

(Conclui na 11ª pág.)

Jango no Rio com Juscelino

RIO —

Com o objetivo de conferenciar com o presidente Juscelino Kubitschek, chegou ontem ao Rio o sr. João Goulart, já reeleito para a vice-presidência da República. A conferência (particular) realizou-se no Palácio Laranjeiras, não havendo transpirado qualquer informação sôbre os assuntos tratados.

Ainda hoje pela manhã, o sr. João Goulart deverá regressar à praia de Camboriú, em Santa Catarina, onde se encontra repousando dos rigores da campanha eleitoral.

ONU: Kruchev sai e guerra fria continua

NAÇÕES UNIDAS —

A partida de Nikita Kruchev não foi suficiente para que as acusações sôbre a penetração do comunismo internacional deixassem de ser formuladas na Assembléia da ONU, em sua reunião de ontem.

Não só a Africa retomou o debate, culpando a URSS de fomentar o descontentamento entre os negros, como também a Colômbia acusou Kruchev de intervenção em seus assuntos internos.

INFLUÊNCIAS

"Na Africa do Sul, temos bons motivos para contemplar com apreensão os indícios de crescentes influências comunistas" — declarou na sessão da Assembléia Geral de ontem o ministro do Exterior sul-africano Eric Louw, acrescentando: "Temos a experiência destas influências em nosso próprio país. Apesar de quanto se está fazendo para melhorar a situação do povo, vemos que, de acôrdo com a política comunista de penertação na Africa, elementos subversivos sob a influência de agentes comunistas estão em atividade entre a população. Bom número de dirigentes do Congresso Nacional africano, que é uma organização subversiva responsável pelos distúrbios de Sharpville em princípio dêste ano, são conhecidos comu-

(Conclui na 11ª Pág.)

MANGABEIRA: "RIO É ANTI-LACERDA"

RIO —

Embora reafirme que o PSB não tem o propósito de participar da "batalha judiciária" sôbre o resultado das eleições para governador da Guanabara, porque o número de votos impugnados não assegurarão a vitória do sr. Sérgio Magalhães, o sr. João Mangabeira considera o Rio "uma cidade eminentemente anti-lacerdista".

Para o presidente do PSB, o resultado do pleito de 3 de outubro não deixa dúvidas sôbre a sua afirmação: "se os votos dados ao sr. Mendes de Moraes — cêrca de 50 mil — são votos tirados ao sr. Sérgio Magalhães, se fôssem somados aos 229 mil que o deputado pernambucano conseguiu, assegurariam sua vitória com uns 280 mil votos, ou seja, mais 37 mil votos".

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Na Turquia: 400 réus estão sendo julgados

YASSIADA, Turquia —

Um alto Tribunal Especial iniciou ontem o processo contra mais de 400 pessoas que ocuparam cargos no govêrno depôsto do presidente Celal Bayar e do primeiro-ministro Adnam Menderes.

O Ministério Público pediu a pena de morte para o ex-presidente Celal Bayar, o ex-primeiro-ministro Adnam Menderes, o ex-ministro do Exterior Fatim Zorlu e outros 35 altos funcionários diretos de seu govêrno, depostos pelo Exército em 27 de maio, depois de se manterem no poder por dez anos.

PROCESSO

O processo deve ter poucos precedentes na história do mundo, pois leva ante a justiça todo um govêrno e os dirigentes do que foi o partido oficial da Turquia por dez anos. O julgamento se realiza na ilha de Yassiada. Os 38 acusados para os quais se pediu a pena de morte são acusados de violar a Constituição turca, reprimir as liberdades democráticas e assassinar estudantes durante as manifestações realizadas há alguns meses, pouco antes da queda do regime, em algumas cidades turcas. Os demais, entre os quais estão 401 membros do Partido Democrata, são acusados de violações menores à Constituição e podem ser condenados a pena de prisão entre cinco a 15 anos.

DITADURA

O Alto Tribunal anunciou, en-

(Conclui na 11ª pág.)

JK pronto a receber J. Quadros

BRASÍLIA —

O presidente Juscelino Kubitschek desmentiu, ontem, de forma categórica, as notícias de que estaria evitando um encontro com o presidente eleito da República, sr. Jânio Quadros.

O chefe da nação afirmou ainda aos jornalistas que não poderia evitar um encontro, pois não haveria motivos para tal, e acrescentou que o sr. Jânio Quadros nem sequer lhe solicitara qualquer entrevista.

VISITA A FORTALEZA

Nos primeiros dias de novembro próximo, o presidente da República deverá visitar Fortaleza, ocasião em que inaugurará as obras finais do açude de Orós.

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Segundo apurou a reportagem, ainda em novembro próximo, o sr. Juscelino Kubitschek pretende inaugurar várias de suas realizações, em diversos pontos do país. — (Transpress-DC)

JK DECRETA HOJE NOVO "MÍNIMO"

BRASÍLIA —

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em solenidade a realizar-se hoje, às 11 horas, no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, decretará os novos níveis do salário-mínimo dos trabalhadores brasileiros.

Sérgio Marques de Souza S/A. Engenharia e Comércio

AVENIDA RIO BRANCO N.º 103 — 9.º ANDAR:

CÓPIA AUTÊNTICA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de setembro de 1960:

Aos trinta dias do mês de setembro de 1960, às 16 horas, na sede social na Avenida Rio Branco n.º 103, 9.º andar, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença srs. Sérgio Valle Marques de Souza, Alberto Dias Pedrinho, Mário Jayme dos Reis Vila Verde, Bruno Contarini, Genésio Rodrigues da Costa e Sérgio Wladimir Figueira, representando número legal e a totalidade do capital social, como se verifica pelas assinaturas apostas no referido Livro de Presença com as declarações exigidas em Lei. O diretor-presidente, dr. Sérgio Valle Marques de Souza, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído, por aclamação, no mesmo senhor Presidente, o qual convidou para servir de Secretário o sr. Hamilton de Figueiredo. Teve início, então, a Assembléia Geral Extraordinária sob a Presidência do Diretor-Presidente dr. Sérgio Valle Marques de Souza, que pediu ao Secretário procedesse à leitura dos anúncios de convocação, para a referida Assembléia Geral Extraordinária, publicados no «Diário Carioca» e «Diário Oficial», nos dias 14 15 e 16 de setembro de 1960, sendo os anúncios, do seguinte teor: «São convidados os senhores acionistas da Sérgio Marques de Souza S/A — Engenharia e Comércio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de setembro de 1960, às 16 horas, na sede social na Avenida Rio Branco n.º 103, 9.º andar, para deliberarem sôbre a proposta da Diretoria, para aumento de capital, reforma dos Estatutos Sociais e assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1960. as. Sérgio Marques de Souza, Diretor-Presidente. as. Alberto Dias Pedrinho — Diretor-Comercial. as. Mário Jayme dos Reis Vila Verde — Diretor-Técnico». Disse o sr. Presidente que a mandar proceder, por mim secretário, a leitura da Exposição da Diretoria sôbre a proposta de aumento de capital social, proposta que teve o parecer favorável do Conselho Fiscal. «Justificativa da Diretoria»: Senhores acionistas: 1.º — Recentemente adquirimos várias unidades de trabalho, a fim de assegurarmos o constante desenvolvimento de nossas atividades sociais. 2.º — Por outro lado, estamos sentindo a necessidade de ampliar as nossas atividades dentro do ramo de trabalho a que sempre nos dedicamos, à construção em geral, a que se refere especificamente o Artigo 2.º dos nossos Estatutos Sociais, o que exigirá evidentemente uma demanda maior de capital. 3.º — Ouvido prèviamente os acionistas da sociedade, encontramos o melhor acatamento para o plano que muito nos anima, isto é, o aumento de capital e bem assim, a alteração dos artigos 3.º e 5.º dos Estatutos sociais». 4.º — Aumento de capital da sociedade de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), sendo 10% (dez por cento) do aumento de capital integralizado no ato a ser subscrito de acôrdo com o que estabelece o Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, no art. 111 e seus parágrafos. Ficando ainda esclarecido que os restantes 90% (noventa por cento) serão realizados dentro de sessenta dias. — O Art. 3.º dos Estatutos passará a vigorar com a seguinte redação: — Artigo 3.º — A sociedade tem sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, podendo abrir filiais, agências e sucursais que julgar necessárias a seu desenvolvimento, a critério da Diretoria. Artigo 5.º — O capital social é de ..... Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, no valor nominal de ..... Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. As ações terão a forma ao portador ou nominativas, à vontade do Acionista, que poderá sempre convertê-las de uma forma em outra, correndo as despesas com tais conversões por conta do acionista interessado. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1960. As. Sérgio Valle Marques de Souza, Diretor-Presidente — Alberto Dias Pedrinho, Diretor-Comercial e Mário Jayme dos Reis Vila Verde — Diretor-Técnico». A seguir transcrevemos o Parecer do Conselho Fiscal: «Os membros do Conselho Fiscal da SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S/A — ENGENHARIA E COMÉRCIO, reunidos-se no dia 29 de setembro de 1960, às 10 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 103, 9.º andar, a fim de examinarem a reforma dos Estatutos Sociais, proposta pela Diretoria, ou seja no que diz respeito aos Artigos 3.º e 5.º, referentes respectivamente, a Sede e Fôro e aumento de capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) representados por 60.000 mil ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma. São de parecer que as mesmas sejam aprovadas por representar os interêsses da Sociedade. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1960. As. Edmundo Janot — Álvaro Pantoja Leite, Miguel Pizzolanti Filho». A seguir pede a palavra o Diretor-Comercial Alberto Dias Pedrinho e declara que já se acha na mesa o recibo de depósito de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), referente aos 10% que determina a Lei. Antes de ser iniciada a discussão, o sr. Presidente comunicou que, no caso de ser a proposta aprovada, os srs. acionistas deverão fixar o prazo para o exercício do direito de preferência à subscrição de novas ações, o qual, como determina a Lei, não poderá ser inferior a trinta dias. Salientou, porém, que haviam sido depositados sôbre a mesa da Assembléia as declarações dos senhores acionistas representando a totalidade do capital social com as quais satisfizeram a exigência legal, pelo que submete à votação dos referidos acionistas a proposta de abrir mão do prazo por já terem êstes providenciado a respeito. Após alguns esclarecimentos prestados aos demais acionistas, o sr. Alberto Dias Pedrinho propôs aos demais acionistas a renúncia ao prazo para o exercício do direito de preferência, em virtude de já terem sido feitas as declarações exigidas pela Lei, bem como a aprovação da proposta de aumento de capital social, ou seja a reforma dos Estatutos, nos seus Artigos 3.º e 5.º, sôbre a renúncia, o que se verificou por unanimidade de votos. A seguir o sr. Presidente solicitou aos srs. acionistas a procederem à subscrição das novas ações. Dos lançamentos na lista respectiva, aqui transcrita, consta o seguinte: «Sérgio Marques de Souza S/A, Engenharia e Comércio» aumento de capital social de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias ou comuns, no valor de .... Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Sérgio Valle Marques de Souza, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade na Rua Constante Ramos n.º 162, apt.º 802, com 10.000 ações no valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) — Eduardo Marques de Souza, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade na Rua Duvivier n.º 21, apt.º 603, com 10.000 ações no valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) — Alberto Dias Pedrinho, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade na Rua Barão de Icaraí, 16, apt.º 802, com 4.000 ações, no valor de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) — Mário Jayme dos Reis Vila Verde, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade na Rua Almirante Alexandrino, 976, Bloco B, Entrada III, apt.º 302, com 4.000 ações no valor de ..... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) — Sérgio Wladimir Figueira, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente nesta cidade na Rua Eduardo Raboeira n.º 143, com 950 ações, no valor de Cr$ 950.000,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros) — Bruno Contarini, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade na Rua Rosa e Silva n.º 118, Casa V — com 950 ações no valor de Cr$ 950.000,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros) e Genésio Rodrigues da Costa, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade na Rua Estrada do Engenho da Pedra n.º 743, apt.º 101, com 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). A seguir transcrevemos o referido recibo: «BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S/A — Caixa ..... Cr$ 60.000.000,00. Fundado em 1937 — Sede-Própria — Caixa Postal 2.942 — Telegramas «INDOBRASIL» — Telefones: 32-8524 e 32-6745 — Rua da Assembléia, 51-A — Rio de Janeiro. Recibo: Cr$ 3.000.000,00 — RECEBEMOS de Sérgio Marques de Souza S/A, Engenharia e Comércio, com sede na Avenida Rio Branco, 103, 9.º andar, nesta cidade, a importância de Cr$ 3.000.000,00 — três milhões de cruzeiros — valor que diz corresponder a 10% sôbre o aumento de seu capital social de Cr$ 30.000.000,00 para ..... Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), importância que é recebida nos têrmos e para os fins do número 3 do artigo 38, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e que só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do Artigo 54 do mesmo Decreto-Lei e do § 1.º do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, isto é, por efeito do arquivamento dos documentos referentes ao aumento do capital social da referida Sociedade Anônima e terem sido publicados no «Diário Oficial». — Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1960. Banco Comercial e Industrial do Brasil S/A — As. Domingos Fonseca — Abraão Densky». A seguir, pede a palavra o acionista Mário Jayme Vila Verde e declara satisfeito com o exposto, e pede aos demais que se manifeste a respeito. Não havendo quem desejasse usar da palavra, o sr. Presidente submeteu em discussão à aprovação, e não tendo nenhum dos senhores acionistas se manifestado, foi posta em votação a proposta de aumento de capital e nova redação dos Estatutos, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos. A seguir, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, sendo então lavrada a presente ata, que foi subscrita por mim, José de Abreu Neves, que a lavrei, pelo Secretário Hamilton de Figueiredo, pelo Presidente e por todos os presentes: José de Abreu Neves — Hamilton de Figueiredo — Dr. Sérgio Valle Marques de Souza — Mário Jayme dos Reis Vila Verde — Alberto Dias Pedrinho — Eduardo Marques de Souza — Sérgio Wladimir Figueira — Bruno Contarini — Genésio Rodrigues da Costa.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1960.

Hamilton de Figueiredo — Secretário.

VISTO: Rubem Lima — Chefe da Seção de Registros e Editais.

"Sérgio Marque sde Souza S/A" — Engenharia e Comércio

E S T A T U T O S

CAPITULO I

NOME, OBJETO, SEDE E DURAÇAO

Art. 1.º — A «Sérgio Marques de Souza S/A», Engenharia e Comércio, que poderá usar também a sigla «SERMARSO», reger-se-á por êstes Estatutos e pelas disposições legais que forem aplicáveis.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto a realização de obras de engenharia, civil ou militar, marítimas ou terrestres, bem como a realização de quaisquer operações técnicas industriais e comerciais conexas com a engenharia e com a construção, destacando-se: levantamentos, estudos, cálculos, projetos, orçamentos, cadernos de encargos, planos de obra, fiscalizações, administração, construção de barragens, pontes, viadutos, estruturas, adutoras, oleodutos, túneis, portos, obras marítimas, fluviais, aeroportos, edifícios, diques, canais, estradas de rodagem, estradas de ferro, terraplenagem e desmontes; construção de bases diversas, inclusive bases estabilizadas mecânicamente, de solo-cimento, com produtos betuminosos, com aditivos químicos, com produtos ou subprodutos industriais, com minério, de macadame e de pedras; fundações metálicas e de concreto armado a céu aberto e ar comprimido, compra e venda de máquinas, peças e materiais de construção; execução de pavimentação de tipos diversos, com concreto de cimento portland, com concreto asfáltico, com misturas betuminosas a quente e a frio, do tipo tratamento superficial; calçamentos a paralelepipedos, com tijolos, com produtos industriais, com pedra; execução de sondagens, perfurações e tudo mais que fôr pertinente ou acessório dêsses ramos.

§ 1.º — Para a realização de seus fins a Sociedade poderá manter oficinas e depósitos, importar máquinas, veículos, acessórios e materiais, montar instalações para produção ou beneficiamento de agregados e para a confecção de peças, acessórios e equipamentos.

§ 2.º — Sempre que para a prática de qualquer negócio ou ramo de indústria houver necessidade de qualquer formalidade legal, fica a prática de tal operação dependendo do cumprimento dessa formalidade.

Art. 3.º — A Sociedade tem Sede e Fôro na Cidade do Rio de Janeiro, podendo abrir filiais, agências e sucursais, que julgar necessárias a seu desenvolvimento, a critério da Diretoria.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

CAPITAL E AÇÕES

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. As ações terão a forma ao portador ou nominativas, à vontade do Acionista, que poderá sempre convertê-las de uma forma em outra.

Art. 6.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos ou cautelas correspondentes às ações.

§ 1.º — Os títulos múltiplos, ações e cautelas serão sempre assinados pelo Diretor-Presidente e um outro Diretor.

§ 2.º — A Diretoria poderá estabelecer uma taxa de expediente a ser paga pelos Acionistas que desejarem a conversão, de uma forma em outra, das ações ou o desdobramento dos títulos múltiplos que possuam.

Art. 7.º — O capital poderá ser aumentado, por deliberação dos Acionistas, em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

§ Único — Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

Art. 8.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPÍTULO III

ADMINISTRAÇÃO

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial, e um Diretor-Técnico, eleitos por três anos pela Assembléia Geral Ordinária, permitida a reeleição.

§ Único — A investidura no cargo far-se-á por têrmo lavrado no livro de «Atas de Reuniões da Diretoria», assinado pelos respectivos Diretores.

Art. 10.º — Cada Diretor, antes de entrar em exercício caucionará cinqüenta (50) ações da Sociedade, para garantia de sua gestão.

§ Único — A caução de que trata êste artigo só será levantada depois de haver o Diretor deixado o cargo após a aprovação das últimas contas por êle apresentadas.

Art. 11.º — As licenças do Diretor-Presidente e demais Diretores serão concedidas pela Diretoria, perdendo o cargo o Diretor que deixar o exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, sem licença ou motivo justificado.

Art. 12.º — Em seus impedimentos ou faltas, será o Diretor-Presidente substituído pelo Diretor que designar.

Art. 13.º — A remuneração do Diretor-Presidente e demais componentes da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral Ordinária.

Art. 14.º — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos membros da Diretoria, esta poderá convocar um Acionista para exercer, interinamente, o cargo, até que se faça a eleição definitiva na primeira Assembléia Geral Ordinária, exercendo o Diretor escolhido o cargo pelo tempo que faltava ao substituído.

Art. 15.º — A Diretoria reunir-se-á quando convocada pelo Diretor-Presidente, lavrando-se atas de suas deliberações, que serão tomadas por maioria, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto pessoal, o de desempate.

Art. 16.º — São atribuições e deveres da Diretoria:

I) cumprir as leis do País, os Estautos da Sociedade e as deliberações de suas assembléias gerais;
II) organizar os serviços da Sociedade;
III) determinar a orientação geral dos trabalhos e negócios da Sociedade;
VI) distribuir e aplicar os lucros apurados na forma estabelecida nêstes Estatutos;
V) adquirir, alienar e dar em garantia os bens imóveis;
VI) assinar, conjuntamente, os balanços anuais;
VII) prover, até a primeira Assembléia Geral Ordinária, as vagas de Diretores;
VIII) dar destinação, ad referendum da Assembléia Geral, aos fundos de reserva que julgarem convenientes;
IX) resolver os casos omissos nêstes Estatutos.

Art. 17.º — Compete ao Diretor-Presidente:

I) superintender e dirigir os trabalhos e negócios da Sociedade, sendo-lhe conferido plenos podêres de administração, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, transigir e renunciar direitos, constituir procuradores, tudo pela forma que achar conveniente;
II) representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle;
III) autorizar as despesas e pagamentos da Sociedade;
IV) admitir, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, fixar-lhes ordenados, proventos, aumentos, vantagens, conceder-lhes licenças e abonar-lhes faltas, podendo, entretanto, delegar os presentes podêres;
V) vetar as deliberações da Diretoria, submetendo o assunto à primeira Assembléia Geral que se realizar;
VI) promover e realizar as operações de financiamento e de investimento;
VII) autorizar a compra e alienação de máquinas, equipamentos e materiais;
VIII) convocar as Assembléias Gerais, ressalvados os casos especiais estabelecidos na Lei das Sociedades por ações;
IX) assinar ou autorizar a assinar, por um ou mais Diretores, os cheques, duplicatas, faturas, notas promissórias, contratos, conhecimentos, têrmos de responsabilidade, fianças, requerimentos, recibos, correspondência, propostas e todos os papéis e documentos necessários ao andamento dos negócios da Sociedade;
X) fixar anualmente, ad referendum da Assembléia Geral Ordinária, a percentagem sôbre os lucros líquidos, a ser distribuída a cada um dos Diretores;
XI) fixar para cada Diretor a verba de representação mensal que achar conveniente;
XII) ter sob suas ordens o serviço de assistência jurídica da Sociedade.

Art. 18.º — Compete ao Diretor-Comercial, a parte administrativa interna da Sociedade e o desempenho das delegações do Diretor-Presidente, e ao Diretor-Técnico, a administração da parte técnica, no sentido de sua produção, e desempenhar as delegações do Diretor-Presidente.

CAPÍTULO IV

ASSEMBLEIA GERAL

Art. 19.º — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente, nos quatro primeiros mêses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas em lei.

Art. 20.º — A Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, será convocada com oito dias, no mínimo, de antecedência para a primeira convocação e cinco dias para as convocações posteriores.

§ Único — Convocada a Assembléia Geral, ficam suspensas as transferências de ações antes que a Assembléia se realize ou se torne sem efeito a convocação.

Art. 21.º — A Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária instala-se, em primeira convocação, com a presença de Acionistas que representem, no mínimo, um quarto do capital social, e, em segunda convocação, com qualquer número.

§ Único — A Assembléia Geral Extraordinária, que tiver como objeto a reforma dos Estatutos, instalar-se-á em primeira ou em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois têrços, no mínimo, do capital social, instalando-se todavia, em terceira, com qualquer número

Art. 22.º — As procurações de acionistas e os documentos comprobatórios da qualidade para a representação nas Assembléias Gerais devem ser depositados na sede da Sociedade com antecedência, pelo menos, de três dias, sob pena de não poder o procurador ou representante exercer o mandato.

§ Único —Só poderão ser procuradores os Acionistas da Sociedade.

Art. 23.º — A Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária, não poderá deliberar sôbre matéria estranha ao objetivo do edital de convocação.

CAPÍTULO V

CONSELHO FISCAL

Art. 24.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os podêres que a Lei lhe confere.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral Ordinária.

CAPÍTULO VI

EXERCICIO SOCIAL

Art. 25.º — O exercício social terminará a 31 de dezembro de cada ano.

Art. 26.º — No fim de cada exercício, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral com observância das prescrições legais e do lucro líquido verificado serão deduzidas as percentagens seguintes:

a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal;

b) a quantia destinada à gratificação à Diretoria, a ser distribuída entre os Diretores, de acôrdo com o número X do art. 17 dos presentes estatutos, percentagem esta que só será dividida quando aos Acionistas fôr distribuído um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) sôbre o capital social;

c) o restante terá a aplicação que fôr deliberada pela Assembléia Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal.

§ Único — Com observância do estabelecido nêste artigo, poderá a Diretoria levantar balanços semestrais.

Art. 27.º — Os dividendos a serem pagos aos Acionistas poderão, a critério da Assembléia Geral Ordinária, ser feitos livres de qualquer tributo, que será pago pela Sociedade, o mesmo ocorrendo com a percentagem que couber à Diretoria, e, nêste caso, pagos também os impostos complementares e progressivos individuais decorrentes dos referidos recebimentos.

Art. 28.º — Os dividendos não reclamados prescreverão, segundo as disposições legais.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇAO GERAL

Art. 29.º — No caso de dissolução ou liquidação da Sociedade, a Assembléia Geral, especialmente convocada, decidirá sôbre a maneira de se proceder a respeito e elegerá o liquidante e o Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1960.

(a.) **Sérgio Marques de Souza**
Alberto Dias Pedrinho
Mário Jayme dos Reis Vila Verde.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

C E R T I D A O

Processo n.º 41.917/60

CERTIFICO que a SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S/A, ENGENHARIA E COMÉRCIO arquivou nesta Divisão, sob o n.º 75.788, por despacho de 11 de 10 de 1960, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 30-9-60, que aprovou o aumento do capital social para Cr$ 60.000.000,00 e reforma dos artigos 3.º e 5.º dos estatutos sociais; arquivando, ainda, recibo do pagamento do sêlo por verba e recibo do depósito de Cr$ 3.000.000,00 efetuado no Banco Comercial e Industrial do Brasil S/A, e estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 13 de 10 de 1960. Eu, Alcy V. Franca — Aux.-Ad. escrevi, conferi e assino Alcy V. Franca. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima.

Selada com Cr$ 20,00.

NACIONALIZADOS OS BANCOS POR F. CASTRO

Também o comércio foi atingido pelo ato

HAVANA, WASHINGTON, MIAMI — **O govêrno cubano nacionalizou mais 384 estabelecimentos particulares, e entre outros todos os bancos cubanos e estrangeiros, com exceção dos bancos canadenses, os únicos estabelecimentos, agora, não nacionalizados.**

Assim o govêrno de Fidel Castro assumiu pràticamente o contrôle de tôda a atividade econômica e financeira do país, com o decreto publicado hoje. O valor total das emprêsas nacionalizadas hoje é de 200 milhões de dólares.

PROTESTARAO OS EUA

Ao mesmo tempo, funcionários norte-americanos manifestaram em privado que o embaixador norte-americano, Philip Bonsal, apresentaria um enérgico protesto em Havana.

Êste protesto, contudo, será sòmente de rotina, de maneira que êste país possa reclamar compensação se o govêrno de Castro perder o poder.

Joseph Reap, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, disse que essa dependência não foi informada oficialmente ainda do novo decreto de nacionalização.

DOMINIO DA ECONOMIA

Contudo, manifestou que a notícia não causou surprêsa nesta capital. Acrescentou: "Parece ser um passo gigantesco para o domínio governamental de tôda a economia cubana".

O Departamento de Estado disse que carece de fundamento um despacho da imprensa de que se havia pedido ao Canadá cooperação no plano, ainda em princípio, de proibir tôdas as exportações norte-americanas a Cuba, exceto aquelas de medicamentos e alguns víveres.

RELAÇÕES SOB ESTUDO

O Departamento de Estado não admitiu ainda oficialmente que esteja estudando tal plano. Reap limitou-se a dizer que "nossas relações econômicas com Cuba estão constantemente sob estudo".

Acrescentou que não conhece pedido algum ao Canadá sôbre o tema.

AVIADORES PEDEM ASILO

Quatro aviões cubanos, em que viajavam sete pessoas, aterraram hoje na Flória Meridional, e os recém-chegados imediatamente pediram asilo político nos Estados Unidos.

Dois dos pilôtos da Fôrça Aérea Cubana e um pilôto civil desceram na Base Homestead da Fôrça Aérea Norte-Americana, a uns 40 quilômetros ao Sul de Miami.

Os outros dois aparelhos aterraram no aeroporto internacional de Miami, com quatro pessoas a bordo, sendo dois pilôtos.

NOMES NÃO APARECEM

O Serviço de Imigração dos Estados Unidos disse que os sete pilotos pediram que se mantenha reserva sôbre seus nomes por temor a que se tomem represálias contra seus parentes em Cuba.

Acrescentou, contudo, que nenhum dêles é de importância no campo da política. — (ANSA-UPI-DC)

MULHERES ITALIANAS QUEREM VOTOS

ROMA — "Pelo menos um voto preferencial para as mulheres". "Um voto dado às mulheres é um voto contra os preconceitos". Êstes slogans são o brado de guerra de um movimento feminino que luta, na Itália, pela eleição de um número mais elevado de mulheres nas administrações locais e também nas assembléias políticas. (ANSA-DC)

Adeptos de Lumumba surraram Comissário

LEOPOLDVILLE — Um bando de 20 sequazes do deposto primeiro-ministro, Patrice Lumumba, tentou hoje matar ou sequestrar o alto comissário da Fazenda do Congo, Albert Ndele, porém êste foi salvo por um homem de negócios norte-americano, George Wittman depois de ferido.

Ndele, o comissário do Interior, sr. José Nussbaumer, e o subcomissário do Leste, Daniel Kandolo, foram assaltados ao sair de uma audiência jornalística no Hotel Memling.

SURRADO NDELE

Os lumumbistas chegaram num caminhão, saltaram do veículo e começaram a surrar Ndele. A ponta-pés atiraram-no ao sólo e provàvelmente lhe causaram a fratura da base do crânio.

Os outros dois agredidos foram metidos à fôrça num automóvel que esperava, enquanto um só soldado de Ghana das Fôrças da ONU presenciava a cena sem nada poder fazer.

Wittman acudiu em auxílio de Ndele, e o afastou para o vestíbulo do hotel.

FUGA EM AUTOMÓVEL

Os agressores partiram no automóvel para o bairro africano da cidade, levando consigo os dois companheiros de Ndele, que puzeram em liberdade pouco depois. A ação, evidentemente muito bem planejada, durou pouco mais de um minuto. A polícia chegou ao lugar do fato, instantes depois do ocorrido, e estabeleceu um cordão de homens em volta do hotel mas, então, todos os assaltantes haviam fugido.

FUNCIONÁRIOS DETIDOS

Os agentes detiveram 12 funcionários africanos do hotel e puzeram-nos num caminhão e ali o surraram com paus e ponta-pés.

Quando uma ambulância recolheu Ndele, em frente ao hotel, reuniu-se uma vociferante turba de africanos. O ferido sangrava profusamente pela parte posterior da cabeça, porém sorridente.

A multidão dava repetidos **"FORA GHANA!"** gritos de "Fora Ghana" e "só as Nações Unidas defendem Lumumba".

Antes do incidente, a polícia teve que dissolver a culatradas de fuzil, golpes com seus "cassetetes" regulamentares e pontapés uma marcha de protesto de uns 300 partidários de Lumumba na direção do comando da ONU. (UPI-DC).

"Mago Armênio" periga na União Soviética

LONDRES — **Anastas Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministro da União Soviética, se encontra em vias de ser separado do poder na União Soviética, segundo despachos diplomáticos recebidos em Londres.**

As notícias dizem que o "mago armênio" do Kremlin desapareceu do primeiro plano ultimamente e que há indícios de que está a caminho de perder talvez todo o seu poder.

INDÍCIOS DA NOTÍCIA

Um dos indícios nesse sentido se encontra na última edição do boletim bimensal do Partido Comunista soviético.

A publicação relata a história do Partido Comunista armênio sem mencionar sequer uma vez o nome de Mikoyan.

Isto contrasta com as anteriores histórias do Partido Comunista armênio, nas quais Mikoyan aparecia como figura de um dos primeiros heróis desse primeira importância e o partido.

"FÉRIAS" ESTRANHAS

Mikoyan não estava entre os chefes soviéticos que hoje deram as boas-vindas a Nikita Kruchev em Moscou a seu regresso de Nova Iorque. Dmitri Polyansky, membro do Presidium, explicou aos jornalistas que Mikoyan estava de férias, porém, a explicação não pareceu convincente.

As razões de seu aparente declínio político, contudo, continuavam envoltas em mistério. (UPI-DC)

Meta da Grã-Bretanha é a paz

LONDRES — **Lord Home, Ministro do Exterior do Reino Unido, falando na Convenção Anual do Partido Conservador em Scarborough, no dia 13 de outubro, declarou que a paz é o grande objetivo da política exterior britânica.**

"O povo britânico irá até o limite para conseguir a paz", ressaltou êle, "até o limite e não mais do que isto. Somos um país de mercadores, mas no balcão nacional nunca estêve à venda a liberdade".

FRAQUEZA INCITA AGRESSÃO

Acrescentou que, quanto à segurança e defesa nacionais, o povo britânico compreende bem a situação, pois sabe que a lição da história é que a fraqueza incita o agressor.

Enquanto o mundo fôr um lugar perigoso, o povo britânico não permitirá deliberadamente a seus Governos armar suas fôrças com armas inferiores às que possuem seus inimigos potenciais.

RISCOS DA ERA NUCLEAR

"O povo britânico tem plena consciência dos riscos da era nuclear. Mas prefere viver com êsses riscos a inclinar-se ante a bota estrangeira".

Disse Lord Home que o comunismo deve ser derrotado pelo exemplo: o exemplo de uma vida mais viril e atraente do que a que os comunistas podem oferecer à humanidade. "Não podemos dar-nos ao luxo de uma divisão econômica da Europa, que certamente levaria à sua divisão política". (BNS-DC)

RAF ESTÁ TREINANDO A AVIAÇÃO DE GANA

ACRA — Aviadores da Real Fôrça Britânica, cedidos ao govêrno de Gana, estão reorganizando a Fôrça Aérea do país e treinando as suas tripulações. (BNS-DC)

NOVA CONSTITUIÇÃO DAS ILHAS SALOMÃO

HONIARA (Ilhas Salomão Britânicas) — Entrará em vigor no dia 18 de outubro a nova Constituição das Ilhas Salomão Britânicas. A Constituição prevê a organização de dois conselhos, um legislativo e outro executivo, que substituirão o atual conselho assessor. (BNS-DC)

Fundador do 'Uomo qualunque' faleceu

ROMA — **Guglielmo Giannini, um autor teatral que, ao final da guerra, se converteu inesperadamente no líder político do "Partido Sem Importância", faleceu ontem à noite, na véspera de cumprir 69 anos.**

O napolitano Giannini foi por um tempo uma das figuras mais pitorescas e discutidas da Itália.

"UOMO QUALUNQUE"

Ao terminar a guerra passada, fundou o agora olvidado partido do "Uomo Qualunque" (literalmente o homem qualquer ou sem importância), que a princípio pareceu uma piada, porém, que conquistou 36 lugares na Assembléia Constituinte italiana de 1946 e surgiu como o quarto partido da Itália em poderio.

DESPREZO PELOS POLÍTICOS

O partido de Giannini, cujos principais fundamentos eram o desprezo pelos políticos e o uso de piadas não precisamente de salão, prendeu como uma chama no país e, por um tempo, teve que ser levado a sério por todo o mundo, inclusive a União Soviética.

O Kremlin teve que enviar uma nota diplomática ao govêrno italiano, denunciando a Giannini como uma ameaça fascista.

NÃO SE TOMOU A SÉRIO

Ao que parece, o único que não tomou a sério Giannini como político foi êle mesmo, ainda que externamente procurou dar-se a impressão de um político importante até que, em 1948, seu partido deixou de existir ràpidamente como havia nascido.

Posteriormente, procurou ganhar um pôsto no parlamento como candidato independente, mas voltou ao trabalho de sua profissão de autor teatral. (UPI-DC).

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

POLITICA ESTADUAL

Caruso: PTB deve ficar na oposição

PÔRTO ALEGRE —
O deputado João Caruso, presidente do PTB gaúcho, em sua primeira entrevista à imprensa disse que preconiza para o seu Partido a linha de oposição, mas de uma oposição construtiva. "Os resultados do pleito são uma manifestação livre do povo brasileiro. O pôvo é o supremo juiz e a sua vontade há de ser acatada e cumprida", disse Caruso.

"As causas da derrota não devem ser procuradas em problemas regionais ou locais. São de ordem geral. Entre elas o processo inflacionário que debilita o poder aquisitivo da moeda, tem papel preponderante" — prosseguiu Caruso.

ENCARECIMENTO

Mais adiante, o deputado João Caruso, afirmou que Jânio se apresentou como a negação do direito de realizar por meio de emissões. Daí o seu êxito. O povo mais do que a seu favor votou contra o constante encarecimento da vida".

FERRARI DIMINUTO

Instado a manifestar-se sôbre a candidatura das Mãos Limpas, o senhor Caruso afirmou que "ao primeiro exame tira-se a conclusão de que Ferrari recebeu apoio maciço da Frente Democrática e o sufrágio do eleitorado flutuante. Não me parece que os trabalhistas tenham dado uma significativa sustentação de seu nome. Pelo contrário isto se me afigura diminuto". (Sucursal).

AÇÃO SOCIALISTA

P. ALEGRE —
O sr. Luís Maluf, procer socialista, seguiu para São Paulo, onde vai tomar parte na reunião do Diretório da Ação Socialista, do qual é membro. Esta reunião se prolongará até domingo, e nela será tratado, como tema central, o estabelecimento do programa e orientação da Ação Socialista no Brasil.

TRANSFUGA DO PSD

P. ALEGRE —
A propósito do discurso proferido, no Legislativo Estadual, pelo deputado pessedista Ari Delgado, o deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente do PSD gaúcho, endereçou àquele parlamentar o seguinte telegrama:
"Li seu discurso proferido no Plenário da Assembléia, no qual mais uma vez reafirmou sua degradante posição de trânsfuga. Nunca a história do nosso Estado foi tão esquecida, especialmente pelos que saíram do anonimato em virtude do prestígio da Legenda Pessedista e depois traíram o Partido e passaram-se ao serviço do adversário, insistindo ainda hoje na mistificação de pertencerem aos quadros partidários para continuarem traindo".

M. GERAIS: Magalhães Pinto ainda sem secretariado

BELO HORIZONTE —
Baseado em que a apuração do pleito no Estado já está chegando ao seu término, faltando poucas urnas a serem apuradas, o sr. Elias de Sousa Carmo, primeiro secretário da UDN calculou, para a reportagem que a vitória do sr. Magalhães Pinto vencerá as eleições em Minas com uma frente que variará entre 80 a 100 mil votos.
Indagado sôbre a composição do secretário do govêrno eleito, disse Elias Sousa Carmo que "até o momento não troquei palavras com o sr. Magalhães Pinto sôbre o assunto. Posso, porém, assegurar que êle irá cercer-se de homens do mais alto gabarito, o que irá proporcionar-lhe realizar o mais benéfico govêrno para o nosso Estado".
Interpelado sôbre as razões da vitória da oposição em Minas, disse o secretário da UDN:
"Atribuo essa vitória à excelência de nossos candidatos e em seus programas de govêrno e principalmente pelo fato de ter o nosso eleitorado adquirido absoluta confiança nos homens que representavam êsses programas e que são os srs. Jânio Quadros e Magalhães Pinto".

OS PARTIDOS ESTÃO SE ESFACELANDO

B. HORIZONTE —
"Os partidos políticos estão se esfacelando em virtude de sua não atualização à nova Ordem Social que está surgindo no País" — declarou o senador Bernardes Filho antes de Viajar para o Rio.
Acrescentou que "os homens públicos precisam saber de uma vez por tôdas que a política não se faz na base de ludibriar, de enganar ou de prometer, com o propósito deliberado de não cumprir. O povo já aprendeu a reagir contra essa mentalidade dissolvente e corruptora".

PELA PRIMEIRA VEZ VENCEU A UDN

BELO HORIZONTE —
Os chefes políticos de Pains e Pimeira estão confusos com os resultados do pleito de 3 de outubro último. É que a UDN teve ali grande maioria de votos, derrotando velhos chefes situacionistas, fato que se verifica pela primeira vez.

S. PAULO: Homenagem a Faria Lima

S. PAULO —
Chegou na manhã de hoje a São Paulo, procedente de Curitiba, o governador eleito do Paraná, sr. Nei Braga, que nesta capital participará de um banquete logo mais, em homenagem ao sr. Faria Lima, secretário de Viação de S. Paulo.
Em declaração prestada à imprensa, disse o sr. Nei Braga que, no seu Govêrno, como primeira coisa a fazer, será devolver as terras dos lavradores e punir os posseiros, cujo problema vem se prolongando por muito tempo em seu Estado. Sôbre qualquer reivindicação do IBC para o seu Estado, declarou o governador eleito que não tem qualquer compromisso firmado com o sr. Jânio Quadros e não deseja reivindicar coisa alguma para o Paraná. Contudo, acrescentou que a exemplo do que fêz São Paulo, fará um plano de govêrno nos moldes do plano do sr. Carvalho Pinto.
Interrogado sôbre se governará com maioria, disse que, no início, não terá maioria, mais a conseguirá tão logo os senhores deputados venham a compreender o que fará êle para o Paraná.

PSP ESCOLHERÁ CANDIDATO

S. PAULO —
O Diretório Regional do PSP foi convocado para reunir-se às 20 horas do dia 21 do corrente quando será escolhido o candidato do partido, que irá concorrer às eleições para prefeito em substituição do sr. Ademar de Barros.

PERNAMBUCO: Balbino isenta JK

RECIFE —
"Que o sr. Jânio Quadros corresponda à grande onda de esperanças que suscitou no Brasil inteiro, e faço votos para que Deus o ajude a transformar em realidade pelo menos algumas das numerosas promessas que fêz como candidato" — declarou o sr. Antônio Balbino. Aludindo especialmente à campanha eleitoral e seu resultado, disse o líder pessedista baiano:
"O presidente Juscelino se ausentou do Pleito, guardando uma atitude de magistrado, não podendo ser responsabilizado por derrota ou vitória, embora seja evidente que na manifestação popular há um indisfarçável contingente de insatisfação pelo custo de vida, que é uma responsabilidade governamental".

D. FEDERAL: Quem levar Juscelino ao Senado

BRASÍLIA —
O deputado pessedista Casto Costa, de regresso a esta capital, afirmou que o Pleito de 3 de outubro em Goiás, decorreu em ordem e que os pouquíssimos incidentes verificados foram insignificantes e corriqueiros. As explorações em contrário, são frutos de faciosismo e da paixão partidária. A seguir, afirmou aquele parlamentar: "é meta do PSD goiano, a eleição breve, do presidente Kubitschek para o Senado, pelos inestimáveis serviços prestados ao Estado, JK credenciou-se ao reconhecimento e admiração do povo goiano, cujo índice de politização, marcha paralelamente ao do Brasil Central, devido, em boa parcela ao desassombro e a clarividência administrativa do atual ocupante do Palácio da Alvorada".

S. CATARINA: No TRE as urnas da decisão

FLORIANÓPOLIS —
Estão guardadas no Tribunal Eleitoral Regional as três urnas que decidirão o Pleito na Prefeitura de Orleans. Como já se noticiou, uma diferença mínima separa os dois candidatos da UDN e do PSD. Possivelmente, ainda esta semana, será conhecida a decisão do Tribunal a respeito. A urna da sexta seção, localizada na cidade, é que deverá indicar qual o novo prefeito do município de Orleans. A população aguarda com expectativa incomum a decisão da Justiça Eleitoral. (Sucursal).

"BRAZILIAN POEMS"

.O poeta norte-americano Richard O'Connell, inspirado no Brasil, acaba de lançar o livro "Brazilian Poems"

Brasil inspira poeta americano: fêz livro

RIO —
Dizendo-se impressionado com a relação entre o homem e a paisagem do Brasil, o poeta norte-americano Richard O'Connell, ora no Rio, acaba de lançar um livro intitulado "Brazilian Poems".

O'Connell, que se encontra no Brasil desde março último já conhece Recife e no Rio leciona literatura norte-americana na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, sob os auspícios da Fundação Fulbright.

IMPRESSIONADO

"O que mais me tem impressionado no Brasil — declarou — é a relação entre a paisagem e o homem, relação de harmonia e integração, como eu nunca vira antes e que apreciei verdadeiramente no Rio e em Recife".

"Tenho viajado bastante — prosseguiu — Passei quatro anos na Aviação Naval dos EUA e fiz toda a guerra da Coréia. Além disso, já percorri de automóvel grande parte da América do Norte Minha reação à natureza era quase sempre negativa; excursionando pelos Estados Unidos, e mesmo pelo México, olhando o panorama em tôrno de mim, achava a terra hostil aos homens. Aqui no Brasil, foi como uma descoberta de mim mesmo. É difícil dizer tudo isso. Só na poesia". Assim explica o poeta americano a razão por que escreveu "Brazilian Poems", impresso pela Editorial Sul Americana.

LIDERES DO EQUADOR EM VISITA AO RIO

RIO —
O deputado equatoriano Miguel Morán e o líder operário Luis Anda, que integram uma missão de boa vontade composta de parlamentares e representantes classistas ora em visita ao Brasil, estiveram, na tarde de ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, onde foram recebidos pela diretoria. Aos srs. Deocleciano de Holanda Cavalcânti, Heracy Fagundes Wagner e Daniel Soares, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro da CNTI, os visitantes esclareceram que sua viagem tinha por objetivo esclarecer os povos sul-americanos sôbre a reivindicação dos equatorianos referente à área cedida em 1942 ao Peru.

I SALÃO DOS JORNALISTAS

RIO —
Sob o patrocínio do Sindicato de Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara, será realizado, dentro em breve, o I Salão dos Jornalistas, destinado a exibir trabalhos de artistas plásticos com atividades ligadas à imprensa. Já se encontra constituída a comissão julgadora, composta de um grupo especializado no assunto.

16 a 23 DE OUTUBRO DE 1960

Sindicatos discutem construção de casas

RIO —
A aplicação de uma parcela do impôsto de renda para a construção de casas populares e os limites ao poder discricionário da administração são duas das principais teses que serão apresentadas na IX Convenção dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil e Entidades Congêneres.

A Convenção será realizada na sede do sindicato, na Rua do Senado, 213, e todos os Estados deverão estar representados por seus delegados. Entre outros assuntos a serem debatidos, consta a tese sôbre a "Lei do Inquilinato e o Reajustamento dos Aluguéis", de grande importância atual.

FAVELAS

— O problema da falta de moradias e da proliferação de favelas é um dos principais temas do Congresso — informou o engenheiro Félix Martins de Almeida, presidente do Sindicato. "Não é construção de casas exclusivamente brasileiro e sua solução poderá ser encontrada a longo prazo. Acredito que poderá ser resolvido em parte se as grandes firmas desviarem uma parcela do impôsto-de-renda para a construção de casas populares cujos aluguéis seriam arbitrados pelo govêrno" — acrescentou o presidente Félix Martins.

CONCORRÊNCIA

Para o engenheiro Félix Martins da Silva, "é francamente discutível a exigência da posse prévia de determinados equipamentos, examinado sob o ângulo da tese de limitação do poder discricionário da administração".

Explica porque: I — a satisfação dos requisitos de idoneidade financeira supõe a capacidade de adquirí-los; II — é de tal maneira elevado o preço dos equipamentos especializados, na indústria de construção, que nenhuma organização se pode dar ao luxo de tê-los disponíveis, à espera de possíveis editais de concorrência.

DIREITOS

Assim, na imensa maioria dos casos — explica o engenheiro Félix Martins de Almeida — o concorrente relaciona equipamentos comprometidos ou vinculados a outras obras e, quando vencedor, vai resolver a obra com outros equipamentos, diversos inteiramente daqueles que relacionou. Eis porque, na opinião do presidente do sindicato, esta exigência deve ser manejada pelo poder público com o máximo cuidado, para não ferir os direitos legítimos da indústria brasileira de construção.

MIN. A. PEIXOTO CONFERENCIOU COM DEPUTADOS

O ministro Amaral Peixoto recebeu ontem em seu gabinete para conferência, os deputados Abelardo Jurema (líder da maioria na Câmara Federal), Geraldo Vasconcelos, Mendes Gonçalves, Gouveia de Abreu e Hamilton Xavier.

Semana da Asa começa com baile: acaba a 23

RIO —
Com um baile a realizar-se a partir das 23 horas de hoje no Montanha Clube, terão início as comemorações da Semana da Asa, em homenagem a Santos Dumont, cujo programa estender-se-á até o dia 23, estando a comissão de promoção das festividades sob a presidência do major-brigadeiro Loiola Daher, comandante da 3ª Zona Aérea.

O programa prevê ainda demonstrações de aeromodelismo, banquetes, coquetéis, e encerrar-se-á às 14 horas do dia 23, com o batismo de aeronaves, no Aero Clube do Brasil. O major-brigadeiro Loiola Daher é assessorado pelo coronel Ernani Carneiro Ribeiro, chefe do Estado-Maior da 3ª Zona e de outros oficiais da FAB.

PROGRAMA

É o seguinte o programa aprovado para as comemorações da Semana da Asa: dia 15, às 23 horas — "Baile da Asa", no Montanha Clube; dia 16 — demonstração de aeromodelismo no Lido e solenidade de abertura, na Praça Salgado Filho; "show" aéreo em Copacabana e almôço às autoridades no Jóquei Clube Brasileiro; tarde turfística; dia 17 — almôço da família aviatória no Clube da Aeronáutica e sessão de cinema educativo no auditório do Ministério da Educação; dia 18 — demonstrações da Televisão Tupi e abertura do torneio de xadrez; dia 19: remessa de coroa de flôres a Pistóia; dia 20: festa da Asa no Instituto de Educação, largada de balões na Praça do Congresso, coquetel no Touring Club Brasil; dia 21 — visita ao túmulo de Santos Dumont e palestras pela Rádio Roquete Pinto, Ministério da Educação e Agência Nacional; dia 22 — missa em sufrágio dos mortos da FAB e palestras pelo rádio; dia 23 — demonstrações no Aero Clube do Brasil e batismo de aeronaves. À noite, palestras pelas rádios Roquete Pinto, Ministério da Educação e Agência Nacional.

NOVA FRÓTA A SERVIÇO DAS LINHAS
COLATINA-MANTENA — MANTENA-GOVERNADOR VALADARES — BARRA DE SÃO FRANCISCO
EMPRÊZA DE ÔNIBUS "AGUIA BRANCA"
HORARIO
Colatina-Mantena: 6,30 — 11 — 13,15 — 18 horas
Mantena-Governador Valadares: 4 — 10 — 14 horas
Governador Valadares-Mantena: 4 — 10 — 14 horas
Mantena-Colatina: 5 — 11 — 16 horas
Barra de São Francisco-Colatina: 10 horas.

CNC debate questões de turismo

RIO —
Após um largo intervalo de recesso, voltou ontem às suas atividades o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Charles Moritz, assessorado pelo seu novo diretor Rivadávia Coetano da Silva, antigo presidente daquele Conselho.
Uma recepção foi oferecida a um grupo de agentes de viagens, trazidos pela VARIG-Canadian, da Flórida, nos Estados Unidos da América do Norte, os quais vieram entrar em contato com seus colegas brasileiros e articular futuras promoções para a vinda de turistas ao nosso país.

Estiveram presentes, além dos diretores da Confederação, o sr. Emílio Lourenço de Souza, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis; Valentim Bouças, diretor do Departamento de Turismo do Estado da Guanabara; Chagas Dória, Secretário do Touring Club do Brasil; Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Similares; jornalistas e representantes das agências de turismo e transporte da cidade.
O Conselho de Turismo, ainda êste mês, ressurgirá em franca atividade, em missão de cooperação com o govêrno da Guanabara no setor turístico.

Deputados do Brasil visitam a China

LONDRES —
A agência de notícias Nova China anunciou hoje que 18 deputados do Brasil chegaram hoje a Pequim, convidados pelo Instituto de Assuntos Estrangeiros do povo chinês.
A agência, segundo a rádio Pequim, disse que o grupo está encabeçado pelo senador Gaspar Veloso. (UPI-DC).

Dia do Mestre é dia de festa para alunos

RIO —
Comemorando o dia 15 de outubro — Dia do Mestre — o professor Mário da Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação, em ordem de serviço baixada hoje diz que "o país, que tiver as melhores escolas e os melhores mestres terá, de certo, as maiores possibilidades de triunfo, prestígio, riqueza e hegemonia entre as demais nações do mundo".

Para o professor Mário da Veiga Cabral, "o Dia do Mestre deve ter uma expressão luminosa e patriótica. E' o mestre que ilumina a escola, da mesma forma que o sol, fonte da vida e beleza, ilumina o mundo. O professor vai tornando-se, cada vez mais, o fulcro radioso da educação e do ensino".

EXEMPLO

— Não há maior exemplo de amor à sabedoria, de esfôrço, paciência, sinceridade, polidez, entusiasmo, otimismo, abnegação e sacrifício, de conscienciosa dedicação a inestimável tarefa de instruir e educar as gerações presentes e futuras — prossegue a ordem de serviço . Dessa nobre missão depende sem dúvida, o apuro da personalidade do caráter dos educandos, a união de todos, o sentimento da liberdade, o progresso e a civilização de nossa terra".

Continua a professor Mário da Veiga Cabral: "tudo isto resulta da sagrada missão do mestre, que sabe fazer de sua elevada profissão um superior apostolado. Realiza uma obra metódica, ininterrupta e eficienteà Seu labor não tem limites e sua ação é sumamente proveitosa. O verdadeiro mestre exerce, pela constância e pureza do idealismo pedagógico, uma atuação das mais construtivas e benéficas em seus inúmeros discípulos, amando-os, fundamentalmente, transmitindo-lhes, quanto possível, o espontâneo desabrochar das idéias, dos sentimentos, das inclinações naturais ou vocações, numa atmosfera de bondade e simpatia". E concluí: "porque o mestre, na escola, simboliza a Pátria, devemos, com sincero respeito, gratidão e fervoroso entusiasmo, venerá-lo, assim como veneramos nossos pais e nosso formoso e imenso Brasil".

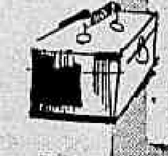
Bôlsa de estudos nos EUA

RIO —
A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que a Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, está oferecendo uma bôlsa de estudos (Whitbeck Fellowship) para aperfeiçoamento em geografia.
A bôlsa tem a duração de 10 meses — de 15 de setembro de 1961 a 15 de junho de 1962 — e o valor de US$ 1.610, desdobráveis em 10 mensalidades. Caberá ao bolsista o pagamento de uma taxa anual de US$ 220 à Universidade de Wisconsin e o custeio da viagem de ida ao local de estudos e volta ao Brasil.

EXIGÊNCIAS

Os candidatos deverão preencher formulários e remetê-los diretamente à Universidade de Wisconsin até 1º de fevereiro de 1961, acompanhados dos seguintes documentos, redigidos em inglês ou traduzidos para essa língua: a) histórico escolar de curso superior do candidato; b) exposição do candidato sôbre os motivos que o levaram a solicitar a bôlsa e seus planos futuros de trabalho, especificando a maneira pela qual pretende aplicar a experiência adquirida; c) cartas de recomendação de ex-professôres, com referências especiais às qualificações do candidato; d) atestado de conhecimento da língua inglêsa passado, de preferência, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ou organizações congêneres.
Os pedidos de formulários para inscrição devem ser dirigidos ao Chairman of the Departament of Geography, Universidade of Wisconsin.

em ônibus confortaveis
30 viagens por dia
RIO-FRIBURGO-RIO
estrada pavimentada
Conexões para Bom Jardim - Cordeiro - Cantagalo - Duas Barras - Macuco - Madalena - e outras localidades do interior.
PARTIDA A TODA HORA
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Estação Mariano Procópio - Guichet 12 - Praça Mauá
Telefones: - 43-3130 - 43-5855



NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

MERCEDES-BENZ LANÇA ÔNIBUS MONOBLOCO 2.000

Em solenidade presidida pelo Diretor-Superintendente Ludwig Winkler, a Mercedes-Benz do Brasil, acaba de lançar a bimilésima unidade dos seus ônibus monobloco, cuja produção foi iniciada em fins de 1958. E' curioso assinalar que a primeira venda dêsse moderno veículo foi efetuada para a Viação Cometa, e também o bimilésimo ônibus agora lançado destina-se à mesma organização. Dirigindo a palavra aos operários da fábrica e aos numerosos convidados que haviam comparecido à cerimônia, o sr. Ludwig Winkler assinalou que êsse acontecimento só se tornou possível graças à valiosa cooperação do operário brasileiro, dos encarregados e mestres.

Insignificante percentagem de técnicos alemães

"Tenho o prazer e a honra de poder dizer aos presentes — frisou textualmente o diretor-superintendente Ludwig Winkler — que êste magnífico veículo, legítimo orgulho da indústria nacional, foi construído e está sendo construído por brasileiros — operários, mestres e encarregados — uma vez que a percentagem de técnicos alemães é muito pequena, bastando salientar que para 6 técnicos da Daimler-Benz nós contamos com o trabalho de 1.000 operários, encarregados e mestres brasileiros. Na qualidade de diretor superintendente desta fábrica, eu me sinto orgulhoso de contar com operários tão habilitados e com técnicos tão esforçados e competentes".

Operárias também

Recentemente, a Mercedes-Benz do Brasil resolveu empregar também em sua linha operárias, não para baratear o custo da produção, e sim no intuito de dar às espôsas e irmãos dos operários a possibilidade de, com êles, trabalharem em pé de igualdade e em ambiente sadio e agradável.

Cabe ressaltar que a quantidade de produção agora atingida, isto é, 2.000 ônibus monobloco, representa efetivamente um marco de vitória na produção nacional dêsses veículos. Para se ter uma idéia do que significa esta produção, basta dizer que a construção de um carro de passageiros, para transportar 4 a 5 pessoas, necessita de 100 horas/homens de trabalho, enquanto para um ônibus dêsses produzidos pela MBB são necessárias 2.000 horas/homens.
A Mercedes-Benz do Brasil se orgulha muito particularmente do elevado índice de nacionalização do seu ônibus monobloco, que, até o momento, atingiu 95%.

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FILIAL
Rua João Brícola, 37
SÃO PAULO

MATRIZ
Rua do Ouvidor, 71/73
RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA
Rua 15 de Novembro, 142
SANTOS

Resumo do Balancete em 30 de setembro de 1960
Matriz — Filial e Agências

ATIVO

Em moeda corrente, no Banco do Brasil S/A., à ordem da "SUMOC", Letras do Tesouro Nacional, Obrigações do Govêrno Federal e em Outras Espécies		1.244.180.523,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		3.822.217.800,10
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.430.161.712,40
Títulos e Valores Mobiliários		235.661.162,60
Edifícios de uso do Banco e Imóveis	274.214.957,70	
Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	216.777.976,10	490.992.933,80
Diversas Contas		124.219.530,20
Valores em Garantia e em Custódia	2.756.220.273,30	
Títulos a Receber e Outras Contas	2.991.634.073,00	5.747.854.346,30
		14.095.288.009,10

PASSIVO

Capital e Reservas		363.253.226,70
Depósitos		4.728.363.379,70
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.369.028.837,40
Outros Créditos		700.761.560,00
Diversas Contas		186.026.659,00
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	2.756.220.273,30	
Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas	2.991.634.073,00	5.747.854.346,30
		14.095.288.009,10

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1960. — Victor Fernandes Alonso, Presidente. — Gumercindo Nobre Fernandes, Vice-Presidente em exercício — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Adhemar Leite Ribeiro — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro, Diretores. — Nelson Novellino Pacheco, Chefe do Departamento de Contabilidade — Tec. Cont. Regs. 42 674 DNIC, e 1035 CRC-DF. Deixa de assinar o presente por se achar ausente do país o sr. Domingos Fernandes Alonso, Vice-presidente.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1960

Nossa opinião

Imprudente e inconveniente

NUMA coisa pelo menos o sr. Jânio Quadros mostrou-se imprudente na sua cautelosa entrevista de presidente eleito. Foi quando, abordando problemas internacionais, colocou-nos em posição de tomar atitudes de indissimulada interferência na política interna de outros povos.

Os países democráticos, como o nosso, encontram seu ambiente natural, na convivência dos povos, entre aquêles que adotam o mesmo regime e se guiam pelas mesmas leis morais e políticas. Não é menos verdadeiro, entretanto, que o próprio compromisso democrático de um govêrno o obriga a, defendendo a soberania interna do seu país, não desejar nem pretender intervir na organização das nações com que mantém relações amistosas.

A solidariedade do mundo democrático deve oferecer, aos que desfrutam dela, vantagens suficientes para tornar o regime de liberdades desejável, por êsse motivo tanto quanto pelos de ordem interna, por todos os povos do planeta. Nesse sentido é que se deve caracterizar e orientar a política externa de uma nação democrática, que se obriga a práticas e a critérios que representam uma garantia e uma salvaguarda de direitos.

O Brasil tem interêsses definidos e importantes com algumas nações que se submetem eventualmente a regimes ditatoriais. Êsse o caso de Portugal, do Paraguai, da Espanha, para citar os mais notórios. E' claro que, como nação e como govêrno, não podemos nos solidarizar com as ditaduras que atormentam a vida de nações amigas, mas é princípio assente de convivência internacional que não se devem restringir as relações com comunidades a que somos ligados, apenas por discordarmos da situação política que as domina.

Ainda recentemente, a Organização dos Estados Americanos foi convocada a adotar manifestação coletiva de restrições às ditaduras de Cuba e de São Domingos. Compreende-se êsse tipo de ação coletiva, quase comunitária, dado o caráter excepcional de que se revestiram as provocações das ditaduras cubana e dominicana no âmbito continental. Tratou-se de uma represália e de uma tentativa de repressão a atos agressivos que extrapolavam do âmbito interno de Cuba e de São Domingos, pois concretizavam ameaças definidas à paz hemisférica.

Nunca, por motivo exclusivo de ordem interna, se admitiu a interferência de uma nação na organização de outra nação soberana. E' claro que não nos cabe estimular — muito pelo contrário — ditaduras como as de Salazar, Stroessner e Franco, mas também não nos é lícito, nem conveniente aos interêsses nacionais, que se hostilizem essas nações por terem tido a infelicidade dos seus próprios governos. O sr. Jânio Quadros não deve se esquecer de que é êle próprio quem pretende tomar a iniciativa de restar as relações do Brasil com as ditaduras comunistas.

As dificuldades de Frondizi

FRONDIZI venceu mais uma grave crise militar. Ao que se informa de Buenos Aires, o presidente dominou a situação, salvaguardando as instituições.

O atual govêrno da Argentina tem atravessado um período de grandes dificuldades. Os males do país afundam as suas raízes na inflação galopante criada pela ditadura de Perón.

A luta em prol da estabilidade financeira vem sendo tenaz e árdua. Infelizmente os produtos de exportação, notadamente o trigo, não encontram nos mercados externos preços elevados. Isso retarda a recuperação da economia nacional, com reflexos em todos os setores de atividades.

Os desajustamentos sociais são explorados pelos peronistas, de braços dados aos comunistas, que tudo fazem no sentido de impedir a normalização geral da vida argentina.

A conjuntura é severa, mas é consolador ver que o govêrno guia até agora mantêm o regime e a ordem. Não sabemos se chegará em paz ao fim do seu mandato. Não se pode negar, todavia, que revelou no poder capacidade de ação e firmeza de propósitos.

A fase crucial de sua gestão, entretanto ainda não chegou. Surgirá com o problema sucessório. Esperemos que continue superando todos os obstáculos e defendendo a legalidade democrática.

Sabedoria popular

O MARECHAL Juarez Távora desfraldou em 1955 a bandeira da "revolução pelo voto". Foi batido nas urnas pela poderosa máquina política do então candidato Juscelino Kubitschek. Mas o sr. Jânio Quadros, que não dorme de touca, aproveitou aquela oportunidade para capitalizar simpatias populares.

De fato, correu todo o país em companhia do "tenente de cabelos brancos" entrando em contato direto com as populações do território nacional. E, assim lançou as raízes de sua futura candidatura. Nunca um político brasileiro previu e planejou seu movimento em bases técnicas com tanta antecedência. A jornada eleitoral de 1960 foi, dêste modo, um simples desdobramento da anterior, aproveitando-se a experiência para corrigir erros e sanar lacunas.

Jânio fêz realmente tudo o que Juarez não conseguiu realizar. Notadamente no capítulo do levantamento de recursos e organização da propaganda. Nada de ameaças e murros nas mesas. Atitude sempre humilde. Rico fingindo de pobre. Forte chorando fraqueza. E firmemente apoiado em S. Paulo, maior colégio eleitoral do Brasil onde se concentram cêrca de dois terços das riquezas nacionais.

O primeiro candidato abriu o caminho. O segundo o percorreu livremente. Por isso mesmo diz a sabedoria popular que o prato não é para quem o faz, mas, para quem o come.

A roda política

AS mudanças que ocorreram no Govêrno federal e em vários Estados estão agitando os candidatos nos cargos públicos. É evidente que Brasília não oferece os atrativos do Rio.

Mesmo assim, não faltam os aspirantes que aspiram aos postos de sacrifício. Tornam tudo claro que há automóveis oficiais, Gabinetes, secretários e a clássica rodinha de engrossadores. Pero, conquistar um título é fácil, quando se pode empregar os homens que agitam, prestam-se a tôdas as papéis, adulam, intrigam, realizam evoluções de verdadeiro malabarismo.

A sedução é poderosa. Gente que viveu com Lott juntou três vêzes antes do galo cantar que sempre estêve com a vassoura. Os nacionalistas viram "entreguistas" se isso lhes der alguma vantagem. Velhos "pregoeiros" se dizem "janternistas", contanto que assim possam melhor servir os seus interêsses na Guanabara. Esquerdistas aderem ao reacionarismo, uma vez que êsse venha ser o caminho do sucesso pessoal.

A confusão é geral. Já não se sabe quem era da gema partidária, mesmo nas urnas. Êsse o panorama da política.

Em breve, porém, começarão as decepções, surgirão as queixas e as reclamações. Então, a corrida para os empregos será freada. Aparecerão então os ressentimentos, perdurarão as mágoas, com um aumento do quietismo.

E assim o jôgo do oportunismo, isto é, a ânsia de oportunismo. Felizmente para a democracia, porém, nem tudo é isso na política.

NABUCO E RUI

AMÉRICO PALHA

MUITA gente costuma fazer paralelos entre Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, sem examinar as diferenças essenciais existentes na vida e na obra dos dois eminentes brasileiros. Ainda há pouco, o crítico literário do DIARIO CARIOCA, sr. Renato Jobim, ao fazer comentários em tôrno do livro "A Vocação Pedagógica de Rui Barbosa", do sr. Isaías Alves, dizia não saber explicar as razões pelas quais os pernambucanos não vivem a citar o nome de Joaquim Nabuco, ao passo que os baianos trazem o de Rui à flor dos lábios.

Ora, a razão é muito fácil de compreender. Nabuco foi, sem dúvida, uma glória solar do Brasil. Orador, jornalista, escritor, pôs a sua bela inteligência a serviço de uma causa: a libertação dos escravos. A essa causa seu tudo o que poderia dar. Decretada a abolição da escravatura em 1888 e proclamada a República, no ano seguinte, êle ensarilhou as armas. Encerrou, aliás gloriosamente, a sua vida pública. Só muito mais tarde, exerceu dois cargos diplomáticos: o de advogado do Brasil na questão da Guiana Inglêsa e o de embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Nabuco encheu *uma fase* da história brasileira.

Enquanto isso, meu caro Renato Jobim, vamos encontrar Rui Barbosa enchendo várias etapas da vida nacional, no Império e na República. No atual regime, de 1889 a 1923, Rui está presente em todos os acontecimentos políticos do Brasil. No Império, agitou a questão da eleição direta, a reforma do ensino, fêz a campanha da Abolição, desfraldou a bandeira da Federação e foi agente decisivo para 15 de novembro de 1889. Sua atuação na República foi admirável, quer como ministro do govêrno provisório, dando estrutura jurídica ao novo regime, quer como defensor implacável das liberdades humanas, do Direito e da Justiça. Enfrentou a candidatura militarista do marechal Hermes à presidência da República, embaixador do Brasil à Conferência de Paz em Haia, candidato, mais uma vez, à presidência em oposição a Epitácio Pessoa, Rui tem títulos imensos que o consagram ao culto dos seus compatriotas. A sua famosa conferência, pronunciada em Buenos Aires, sôbre "O Dever dos Neutros" foi um autêntico passaporte para a imortalidade. Tôda a vida de Rui é, assim, um apostolado pela Liberdade. Aliás, devo fazer uma observação ao sr. Renato Jobim: não são apenas baianos que trazem o nome de Rui à flor dos lábios mas todos os brasileiros. E se o Brasil fôsse um país de maior projeção internacional, seria tôda a humanidade. Por esta, vários já falaram e, mais recentemente o grande Franklin Delano Roosevelt e o eminente Winston Churchill. Êste último, no discurso pronunciado por ocasião da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, apontava Rui como o pioneiro da igualdade jurídica das Nações.

Nabuco tem uma glória calma e luminosa. Rui tem uma glória agitada. O nome de Rui é citado, a cada momento, pelos jurisconsultos e pelos juízes, pelos oradores e pelos mestres, pelos escritores e pelos sociólogos. Isso prova que êle vive e está cada vez mais vivo entre os seus compatriotas. Eu não tenho fanatismo pelo mestre, reconheço os seus erros e os seus defeitos. Mas, a verdade deve ser dita e proclamada.

COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ

RIO —

Retornará ainda hoje ao Brasil o sr. Adolpho Becker, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que, na última semana, viajou para Nova Iorque, a fim de participar das conversações programadas pelo chamado "Clube do México", entidade que congrega representantes dos cafeicultores mexicanos e dos países da América Central.

Na oportunidade, o presidente do IBC manteve contacto com a diretoria da "National Coffee Association" dos Estados Unidos, a qual fêz uma ampla explanação a respeito da situação cafeeira dos diversos países produtores, abordando principalmente o problema relacionado com a comercialização do produto.

"CASA DO CAFÉ"

Por outro lado, noticia-se que uma das iniciativas da autarquia cafeeira, no sentido de ampliar a participação do café brasileiro no forte mercado que é o Canadá, está alcançando o sucesso esperado. Trata-se da instalação da "Casa do Café" em Montreal, que ao lado de outras promoções tem despertado grande interêsse para o nosso produto.

De acôrdo com relatório encaminhado ao Instituto Brasileiro do Café, pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, as importações de café pelo Canadá, nos três primeiros meses dêste ano, somaram 11.864.778 libras no valor de 4.051.003 dólares superior a igual período do ano de 1959, quando se registrou um volume de 11.354.689 libras, correspondentes a .... 4.030.579 dólares.

Várias promoções foram realizadas, no Canadá, em favor do café brasileiro, despertando interêsse não só do público consumidor, como também do comércio, desejoso de obter informações sôbre firmas do Brasil, exportadoras de café, e custo de todo o processo para o preparo da bebida, como a que vem sendo oferecida na "Casa do Café", em Montreal.

Segundo o referido relatório, durante o mês de julho último foram servidas 7.180 xícaras de café, preparado à maneira brasileira, total correspondente à média de 342 xícaras diárias, em 21 dias úteis. Ainda no mês de julho, 1.661 novos visitantes estiveram no "Stand" do IBC provando o nosso café e mostrando-se interessados na aquisição do produto, cuja importação vem sendo intensificada pelo Canadá, novo mercado consumidor do café do Brasil.

ESFORÇOS

São inegáveis os esforços, das mais diversas naturezas, que o Instituto Brasileiro do Café, vem desenvolvendo no sentido de aumentar as frentes de comercialização do nosso principal produto de exportação, afirmando-o nos mercados tradicionais e procurando conquistar para o mesmo sempre novos mercados. Sem descurar da necessidade urgente de congregar todos os produtores numa organização que disciplina a oferta para impedir maior aviltamento dos preços, cabe destaque à sua decidida política de promoção da bebida, visando a incorporar cada vez maior número de consumidores ao mercado internacional.

Tais esforços vão desde a propaganda externa afirmando as qualidades do café brasileiro, até o incentivo à produção nacional de cafés finos, para que a publicidade no exterior tenha a contrapartida necessária na realmente boa qualidade do café exportado.

Sal com "guia"

Em uma de suas últimas reuniões ordinárias, o Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro do Sal decidiu conceder a prorrogação de prazo por 60 dias, para a vigência de sua resolução do corrente ano, que criou a "guia de trânsito" do sal em todo o território nacional. A finalidade do aludido documento é controlar o sal exportado pelos distribuidores. Em consequência, o sal saído das fontes deverá ser acompanhado sempre, nos próximos 60 dias, da guia denominada "DC-4".

Auto-peças

O Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares informa que a indústria de autopeças contribui, em pêso, atualmente, para a fabricação de veículos nacionais, com pelo menos 65% do total. O faturamento dessas sub-contratadoras atingiu, em 1959, a 40 bilhões de cruzeiros. Aos cofres públicos, como impostos e taxas, o setor recolheu 4,7 bilhões de cruzeiros.

O Que Se Diz:

... QUE a Constituinte que vem por aí está ameaçada de ter suas despesas altamente elevadas com a nomeação de centenas de funcionários, já que o desembargador Homero Pinho, presidente do TRE, comunicou, ontem, ao diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores, sr. Raul Duque Estrada, que os eleitos não desejam o auxílio de nada que venha do Legislativo do Estado...

●

... QUE o sr. Homero Pinho falou em nome dos constituintes, embora sem declarar seus nomes, sabendo-se, por outro lado, que diversos candidatos já eleitos não pensam da mesma maneira, daí a ameaça do empreguismo em massa para que possam trabalhar na feitura da Constituição...

●

... QUE na UDN propaga-se a notícia de que o vereador Arnaldo Nogueira, candidato à Constituinte derrotado, não mais cumprirá a promessa feita antes do pleito, de renunciar no caso da derrota, porque com a execução da palavra empenhada iria beneficiar o sr. Wilson Leite Passos, suplente, é que, com o afastamento de Nogueira, ocuparia o lugar vago...

Deficit sueco

O comércio da Suécia com os outros membros da EFTA, na primeira metade do corrente ano, resultou num "superavit" de 416 milhões de coroas suecas, ou seja em pouco menos que no período janeiro-junho de 1959, quando o "superavit" foi de 450 milhões de coroas.

No comércio com os "Seis", o "déficit" subiu de 744 milhões a 1 bilhão de coroas suecas. O comércio com a área do dólar mostrou um "déficit" aumentado de Cor. 160 milhões para Cor. 422 milhões. (SIP-DC)

Merenda aumentou a frequência escolar

RIO —

DIZENDO que a merenda escolar no Estado da Guanabara, para milhares de crianças representa a principal refeição do dia, e que a merenda tem aumentado a frequência nas escolas, a prof. Laudímia Trota diretora do Departamento de Educação Complementar, elogiou o trabalho que o Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro está fazendo em prol da infância carioca

O pronunciamento de d. Laudímia vem fazer côro ao já expresso por várias personalidades ligadas aos meios educacionais a propósito da realização, no período de 10 a 16 do mês em curso, da Semana Educacional de Alimentação e Saúde, promovido pelo Instituto de Nutrição. Todos os pronunciamentos tecem elogios à obra que vem sendo levada a cabo por aquêle órgão desde sua criação há quatro anos.

IDEIA FELIZ

— "A Secretaria Geral de Educação foi muito feliz — disse d. Ludimila — quando criou o Instituto de Nutrição, órgão entregue à competência e dedicação do dr. Benjamim Albagli, que tem concorrido, de maneira insofismável, para o aumento do rendimento escolar. O diretor do Instituto é professor da Faculdade de Medicina e grande conhecedor de todos os problemas ligados à nutrição. E' um nome que dispensa elogios e já transpôs as fronteiras de nossa pátria. Foi secretário de Educação e ninguém melhor do que êle sentiu as dificuldades que existem para dar à criança carioca uma escola, um professor e assistência".

REPETÊNCIA

— "Verificando que um dos fatores que mais influem na repetência é a falta de alimentação das crianças, a direção do Instituto atacou de frente o problema, merenda escolar completa — boa, selecionada e bem dosada — é distribuída a todos os escolares, desde a Zona Sul até os lugarejos mais afastados da chamada Zona Rural"

— "Uma equipe completa de técnicos, auxiliados por professôras especializadas, que supervisionam o preparo das merendas, a dosagem das vitaminas, a seleção de alimentos, de acôrdo com as necessidades das crianças, levando em conta as regiões onde se encontram as escolas, funciona sob a direção do dr. Benjamim Albagli. Os escolares têm ainda sido atendidos em tôdas as oportunidades em que há necessidade de merenda extra — festas, concentrações, excursões etc.".

CURA PATRIÓTICA

Aludiu a prof. Ludimila Trota à colônia de férias organizada por seu departamento e que representa uma valiosa iniciativa em benefício das crianças de nossas escolas. A colônia funcionou nos meses de janeiro e fevereiro, em Paquetá e na Tijuca. Disse ela que a alimentação forte e sadia, fornecida pelo Instituto de Nutrição, fêz com que crianças ganhassem até quatro quilos de pêso durante as férias.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Produção de aço e carência de coque

RIO —

UMA interessante análise da produção de ferro e aço, uma das principais metas dos países econômicamente fortes, acaba de ser feita pela indústria brasileira. O trabalho assinala a importância dêsses produtos na infra-estrutura econômica dos países que o fabricam e cita o exemplo do Japão que, embora pobre em minério de ferro, hoje possui uma indústria siderúrgica das mais significativas do mundo.

O Japão alcançou, em 1959, cêrca de 16 milhões de toneladas de aço bruto, ou seja, aproximadamente 5% do total mundial, estimado em 320 milhões de toneladas. A sua produção de ferro-gusa, no ano passado, foi de mais ou menos 10 milhões de toneladas, isto é, cêrca de 4,3% da produção mundial. Quanto ao minério de ferro, alcançou apenas a 2,4 milhões de toneladas, mais ou menos 0,6% da produção dos principais países do mundo.

Para se ter uma idéia do esfôrço industrial do Japão no setor siderúrgico, basta comparar sua produção com a de outros países. A França, por exemplo, em 1952 produzia 56% mais aço que o Japão, percentagem essa que caiu, em 1958, para 20% a mais. Já no ano passado foi ultrapassada em cêrca de 8% pela produção japonêsa.

Enquanto para o Japão a variável limitativa para a solução do problema da produção e suprimento adequado de ferro e aço às suas indústrias manufatureiras é a oferta de minério de ferro (embora sem se subestimar a do carvão mineral), a do Brasil é a de carvão para coque siderúrgico. Se ainda não enfrentamos uma situação constrangedora, isso se deve ao fato de sermos, ainda, um produtor relativamente pequeno de produtos siderúrgicos. O Brasil produz, no momento, menos de 2 milhões de toneladas de lingotes de aço.

De acôrdo com estimativas, a produção de 1959 foi de 1,866 milhões de toneladas de aço em lingotes, ou seja, 0,6% da produção mundial, 0,9% da produção do mundo (excluídas a União Soviética e a China Continental) e 2% da produção dos Estados Unidos.

Nosso país figura apenas entre os diversos pequenos produtores, como a Austria, Hungria, India e Holanda.

Fazemos, por isso, um vigoroso esfôrço no sentido de nos situarmos em condições de auto-suficiência, primeiramente, e de exportadores, secundàriamente. Com as novas usinas, teremos conseguido um grande passo em tal sentido. E, ao contrário do Japão, possuímos abundantes reservas de minério. Resta solucionar o problema do coque e para êle se devem voltar as atenções dos Podêres Públicos.

Brasil excluído

Informa o boletim "Notícias da Indústria" que o Brasil estaria excluído da relação dos países que receberão empréstimos, dentro dos 500 milhões de dólares propostos pelo presidente Eisenhower. O Departamento de Estado norte-americano teria qualificado apenas o Chile, Argentina, Peru, Colômbia, Equador, Panamá e Bolívia. O congressista Judd justificou a exclusão do Brasil por ter êste país recusado as normas do FMI sôbre organização de sua política econômico-financeira.

Festa do Café

Vai ser realizada em Ribeirão Prêto, de 19 a 27 de novembro próximo, a Primeira Festa Nacional do Café. Uma grande exposição sôbre o produto deverá ser inaugurada na cidade paulista, estando programados, ainda, debates, conferências, e um interessante concurso para escolher "quem faz o melhor café na terra do café".

Na ocasião será também eleita a nova Rainha do Café que representará o nosso país no concurso que se realizará em janeiro próximo em Manizales, Colômbia, para a escolha da Rainha Continental do Café que irá substituir a brasileira Denise Guimarães Prado. Concorrerão ao título nacional, em Ribeirão Prêto, representantes dos principais Estados cafeeiros.

Missão à Argentina

A despeito dos rumores que ontem circularam, de que o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, chefiaria uma delegação econômica brasileira à Argentina, em novembro próximo até o presente podemos informar que nada há de concreto a respeito. A missão, por enquanto, seria integrada, apenas, por elementos do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil.

Café em N. Iorque

Em Nova Iorque, o café Santos B para entregas futuras fechou, ontem, entre 5 e 16 pontos de baixa. Foram vendidos 51 lotes. Os cafés suaves fizeram-no com 10 a 20 pontos de alta e foram vendidos 40 lotes. Os robustas fecharam entre 17 e 25 pontos de baixa, sendo vendidos apenas 2 lotes.

A maior parte do interêsse nos cafés para entregas futuras se concentrou nos tipos suaves, onde pequenas ofertas de cafés crus por produtores centro-americanos originaram algumas operações de cobertura e novas compras. (UPI-DC)

JK inaugura

Com a presença do presidente da República serão inauguradas, ao ensejo dos trabalhos finais de pavimentação asfáltica do trecho Belo Horizonte-Monlevade, da Rodovia Federal BR-21, na Usina de João Monlevade, as instalações básicas do plano de expansão de 500 mil toneladas da Belgo Mineira.

A estrada, no trecho em questão apresenta as seguintes características: extensão total (do Viaduto da Pampulha à entrada de Monlevade) 113 km; rampa máxima, 6%; raio mínimo de curva, 101; velocidade diretriz, 80 km. (TP-DC)

Mais flexível

O "Daily Express", de Londres classifica de "esplêndida" a atual conjuntura britânica e é de opinião que o govêrno deve agora pôr fim ao congelamento do crédito.

O "Guardian" pergunta se a Grã-Bretanha deve permitir a inversão de capitais no exterior na escala atual, e se o resultado é tolher crescimento da economia doméstica, concluindo que a economia seria mais fácil de manipular se fôssem retiradas as objeções dogmáticas a qualquer forma de contrôle direto e se encontrasse maneira de tornar mais flexível a estrutura tributária do país (BNS-DC)

"Diferença" no café

Divulga-se que, pelos depoimentos de corretores e exportadores de Santos, o grupo interventor no mercado de café no Paraná, sòmente adquire o produto mediante uma "diferença de preço" e através de uma firma subsidiária a êle ligada. Um matutino paulista afirmou então que essa "diferença" é de 100 cruzeiros e que se constituiria na "comissão". Como consequência, muitos fazendeiros que poderiam encaminhar seu produto para Paranaguá, o estão fazendo para Santos, fugindo àquela "diferença". (TP-DC)

Alto-fôrno a óleo

Notícias procedentes de Nova Iorque informam que foi anunciado, ontem, naquela cidade, que a Esso Research & Engineering Co. vem, há dois anos, realizando pesquisas em tôrno do aperfeiçoamento de um novo método capaz de aumentar a produtividade dos altos-fornos das usinas siderúrgicas e de diminuir os custos de produção de ferro-gusa.

A revelação foi feita pelo sr. M. J. Rathbone, presidente da Standard Oil de New Jersey, que na ocasião disse que as pesquisas realizadas vieram provar que os hidrocarbonetos e, em particular os óleos combustíveis residuais de alto poder calorífico, podem ser injetados nos altos-fornos.

Estatística: curso

A Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara, na semana de comemorações de seu decênio de fundação, organizou e editou um folheto com os novos programas das quatro cadeiras de Estatística dos três cursos mantidos naquele instituto de ensino pela Secretaria de Educação da Guanabara.

Na elaboração dêsse trabalho, houve a preocupação de atender aos seguintes pontos de ordem didática: a) definir os objetivos gerais do ensino de cada disciplina; b) relacionar as unidades do programa; c) apresentar adequada indicação bibliográfica para o ensino de cada matéria.

Crédito ao Chile

O Banco de Exportação e Importação de Washington aprovou um crédito de 15.600.000 dólares para a "Compania de Acero del Pacifico, S. A.", do Chile. Êsse crédito foi concedido para ajudar a companhia a explorar jazidas de minérios de ferro na Provincia de Atacama. (USIS)

Missão australiana

Com o objetivo de estudar as possibilidades de uma expansão nas relações comerciais entre a Austrália e a América Latina, deverá chegar ao Rio na próxima têrça-feira, dia 18, uma delegação de comércio do govêrno daquele país.

O grupo composto por altas expressões da economia australiana, é chefiado pelo sr. A. Dunstan sendo os seguintes os demais componentes: sr. J. Cooling (finanças), P. Shrapnel (pesquisa de mercado), J. Minehan (aviação e turismo) e W. S. Lowe (representando o govêrno australiano).

Ovos de galinha

A produção nacional de ovos de galinha cresce de ano para ano, em ritmo surpreendente, segundo se verifica dos índices registrados no triênio 1957-59, que acusam acréscimo de 12.741.000 e 13.727.000 dúzias. Em 1957, a contribuição geral do país era de 470.547.000 dúzias; no ano imediato o total era de 483.288.000 e finalmente, em 1959, subia para 497.015.000. A par do aumento da produção caminhou o valor do produto, com acréscimos apreciáveis — Cr$ 8.955.832.000,00, em 1947, Cr$ 11.225.276.000,00 em 1958 e Cr$ 15.643.345.000,00 no ano passado.

A opinião do leitor

Promessa de renúncia de Arnaldo Nogueira

DO leitor Feliciano Teixeira Santos, do Rio, recebemos a seguinte carta: «Fui eleitor contra a UDN. Agora que êsse partido conquistou o poder, estou e continuarei na oposição. E iniciando a minha vida nessas condições quero, desde logo, cobrar uma antiga promessa feita pelo vereador udenista, sr. Arnaldo Nogueira. Quando os srs. Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães renunciaram o mandato de vereador, em 21 de abril, alegando que a delegação recebida por todos os outros colegas, na Câmara Municipal, se encontrava extinta, o sr. Arnaldo Nogueira declarou que iria disputar a eleição de 3 de outubro. E no caso de ser derrotado renunciaria ao mandato que recebera na eleição anterior».

"O sr. Arnaldo Nogueira não conseguiu se eleger. É de esperar que cumpra o que disse. Mas já nesta altura da apuração do pleito todos sabem quais foram os representantes da UDN vitoriosos. Entre êles não se encontra o sr. Arnaldo Nogueira. De maneira que já não seria fora de tempo se êle anunciasse o cumprimento da promessa".

"Mesmo porque, caso o sr. Arnaldo Nogueira continue indo à Câmara dos Vereadores, tendo feito aquela promessa, fica-se pensando que êle ameaçou o eleitorado com a renúncia como pura e simples propaganda eleitoral. Declarou uma coisa que nunca estava desejoso de cumprir. Lançou o repto ao eleitorado como a pedir votos. Do contrário, sendo derrotado, renunciaria".

"É o cumprimento dessa promessa que venho cobrar ao sr. Arnaldo Nogueira. Êle, no seu programa de televisão, tem criticado muito os outros. Acha que uma porção de gente prometeu e não cumpriu. Agora chegou sua vez. A declaração pública de que renunciaria caso não se elegesse está válida. E não comporta nem mesmo um desmentido do próprio Arnaldo Nogueira porque foi divulgada, várias vêzes, muito antes do pleito, e êle nunca a desmentiu. Portanto, se vai alegar, para continua no mandato, que não disse tal coisa, que nunca afirmara tal, sua situação ficará bastante pior do que já se encontra com o retardamento da renúncia".

"Ou, então, o sr. Arnaldo Nogueira terá confessado que não é o homem que se fazia crer nos seus programas. É um politicoide como outro qualquer".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade .	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-0844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-9893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja), Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

ROBERTO NÃO ACEITARÁ CONTATOS COM LACERDA

BOMBARDEIO

O governador Roberto Silveira faz seu primeiro pronunciamento sôbre o pleito, enfrentando quase meia centena de jornalistas, durante três horas

Governador enfrenta jornalistas no Ingá

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira submeteu-se, na tarde de ontem, durante cêrca de três horas, a um cerrado bombardeio de perguntas de quase quatro dezenas de jornalistas do Estado do Rio e da Guanabara, que foram ouvir do dirigente fluminense, em entrevista coletiva, suas impressões sôbre os resultados do pleito de 3 de outubro e suas implicações na vida política e econômica do país.

Solicitado a opinar sôbre sua posição frente ao futuro govêrno do sr. Jânio Quadros, disse o sr. Roberto Silveira que seguirá, como trabalhista disciplinado, a orientação a ser traçada pelo Diretório Nacional de seu partido, frisando que como governador nada reivindicará do presidente eleito, a não ser a fiel execução do Orçamento federal e o pagamento das verbas a que o Estado do Rio tem direito.

SUCESSÃO EM FOCO

Durante a verdadeira sabatina a que se submeteu, para a imprensa, rádio e televisão, o sr. Roberto Silveira foi solicitado a explicar as causas da vitória do sr. Jânio Quadros e as possíveis alterações na situação política do Estado do Rio, e particularmente a opinar sôbre o problema de sua sucessão, em 1962. Vários jornalistas insistiram no último tema, encontrando reservas do governador, que salientava ser o problema da competência da direção e da convenção do PTB fluminense.

— "O PTB não vai apoiar o meu candidato, mas eu é que apoiarei o candidato que sair da convenção do partido, como militante disciplinado" — frisou o governador, explicando que não imporá nenhum candidato à sua agremiação. Como os jornalistas argumentassem que políticos de outros partidos já aventassem seus próprios nomes (Vasconcelos Tôrres e Celso Peçanha, do PSD, e Brígido Tinoco, do PSB-dissidente), replicou o sr. Roberto Silveira que não partilha da opinião de que "quem sair mais cedo ganha as eleições".

— "Muitos líderes trabalhistas de Municípios — contou — perguntam-me qual é o meu candidato. A todos respondo com uma nova pergunta: qual é o seu?"

NACIONALISMO VENCEU

— "O Nacionalismo não foi derrotado nas eleições, porque o sr. Jânio Quadros defendeu tôdas as teses do movimento nacionalista, tais como a luta de Cuba contra os americanos, as relações diplomáticas com a Rússia, a defesa da Petrobrás, etc., e mesmo teses de esquerda — "disse o sr. Roberto Silveira adiante, em resposta a um jornalista que indagara se os resultados do pleito eram um repúdio ao movimento nacionalista.

Quanto às causas da derrota do marechal Teixeira Lott, disse que fatôres econômicos e políticos diversos contribuiram para a definição popular. Apontou também fatôres inerentes aos próprios candidatos como responsáveis pela derrota, frisando que o marechal Lott "não possuía a tarimba política do sr. Jânio Quadros" e ficava em desvantagem nos contatos com o povo e com os próprios partidos, para coordenar setores políticos. Citou um exemplo: a "franqueza rude" do marechal, que devia atuar como fator positivo, por sua sinceridade, transformou-se num fator negativo.

Por outro lado, acentuou que o sr. Jânio Quadros se comprometera a prosseguir as obras e metas do presidente Kubitschek, enquanto o marechal Lott arcava com "todos os ônus negativos" do atual govêrno. E explicou: Brasília era atribuída ao presidente Kubitschek, mas o aumento do custo-de-vida ao candidato nacionalista. Os lados positivos do atual govêrno, como Brasília, as estradas de penetração econômica, etc., não chegaram a favorecer o marechal.

LACERDA, NÃO

Em resposta a outra questão, afirmou o governador Roberto Silveira que o PTB carioca saiu fortalecido nas eleições para o govêrno da Guanabara, pois "o PTB e o PSB deram uma grande demonstração de vitalidade", só não elegendo o governador devido à divisão das fôrças populistas e ao atraso do lançamento da candidatura de Sérgio Magalhães. — "A vitória do sr. Carlos Lacerda foi reduzida em seu significado" — frisou.

Sôbre as possíveis relações que manterá com o governador udenista da Guanabara, adiantou o governador Roberto Silveira, com ênfase, que não haverá necessidade de contatos pessoais entre êle e o sr. Carlos Lacerda. Todos os problemas poderão ser discutidos pelos secretários de cada Estado. — "Há uma muralha muito grande entre nós, uma separação ideológica e sentimental que todos sabem" — disse, fazendo alusão ao presidente Vargas.

QUASE 100 PERGUNTAS

Durante a entrevista, o sr. Roberto Silveira foi convidado a opinar sôbre os mais diversos problemas, desde aquêles de interêsse estadual até os de significação internacional, como Cuba, Operação Pan-Americana, etc. Em nossa edição de amanhã, publicaremos um texto mais completo da entrevista do dirigente fluminense, na qual lhe foram feitas quase cem perguntas.

De Gregório autoriza ordens de pagamento

NITERÓI —

O secretário das Finanças, sr. Augusto De Gregório, autorizou, ontem, a emissão de ordens de pagamentos em favor das seguintes pessoas e entidades do Estado do Rio:

Amâncio do Nascimento Alves, Instituto dr. March, Paulo Salgado Cardoso, Anderolo Antônio de Figueiredo, Jael Pinto Ferreira, Antônio Borges Alfradique, Edson Leite Torreão da Cunha, Alberto Fadel, José de Abreu Gesualdi, Alvaro Coutinho.

Homerino Rodrigues de Oliveira, Alfredo França Vieira, Marcílio Dias Coriolano, Wilson da Silva Andrade, Ari Teixeira Leite, Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica S. A., Companhia Telefônica Brasileira, Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói, Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Rio Light S. A., Serviço de Eletricidade e Carris, Rubens Gonzalez Sayão Dordeiro, Comissão Estadual de Energia Elétrica, Berenice Matêa Salgado e outros — Associação Hospital Santa Isabel, em Valença.

Casa de Caridade de Piraí, Santa Casa de Misericórdia da cidade de Vassouras, Hospital Eufrásio Teixeira Leite, Associação de Carida São Francisco Xavier de Itaguaí, Associação Mantenedora da Creche São José de Itamati, em Petrópolis, Irmandade de São João Batista de Macaé (Casa de Caridade).

Casa Previdência, em Petrópolis, Cruz Vermelha Brasileira, filial de Barra do Piraí, Sociedade Amigos de Mendes, em Mendes, Sociedade Espírita Jesus Escola, em Cantagalo, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, com sede no Estado da Guanabara, Mantenedora, do Sanatório Infantil São Miguel, em Petrópolis.

Alfredo Montella Gotiggtroy, Mário Martins, Bento Daumas, Alcides Rodrigues Lima e outros, Joaquim Pereira e outros, Honestalda Campos Freire, Gumercindo Bouchardet, União Fluminense dos Fiscais de Rendas, Associação dos Coletores e Escrivãos de Coletorias, do Estado do Rio Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio.

Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Hilda Deresi Cavalcante — exercícios findos, — Maria Luci Guinâncio — exercícios findos — Maria Coeli Guimarães de Almeida — exercícios findos — Maria Auta Vieira — exercícios findos — Grupo Espírita Fé e Esperança, em Três Rios — R. Pagar — Centro Pró Melhoramentos dos B. de Esperança e Carangola, em São Gonçalo — restos a pagar.

Irmandade de SSENS d' Assunção de Cabo Frio — restos a pagar — Inst. Gonçalense de Assist. à Maternidade e à Infância, Centro Espírita João Batista, Centro Espírita José de Castro, Fraternidade da Imaculada Conceição e Bem-aventurada Virgem Maria da Ordem 3a de S. F. de Assis Obra de Assist Social de N. S. do Amparo de Maricá Obra de Assist. Social aos Pobres de Santa T. de M. J., ACT Costa de Papéis S. A., Rocha & Filho Ltda A. Carneiro CER Ltda.

DR. ALMIR LOBATO

Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã — Marcar hora: 42-185

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre irregular e sem alteração nas taxas. Durante o dia, o mercado melhorou e os bancos particulares passaram a vender dólares a Cr$ 189,80 e libras a Cr$ 533,00 e comprar a Cr$ 184,80 e a Cr$ 519,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES ABERTURA:

	Com.	Vend.
Dólar	185,80	190,80
Libra	522,00	536,00
Florim	49,27	50,60
Marco	44,53	45,72
Franco francês	37,75	38,95
Franco suíço	43,11	44,27
Schilling	7,18	7,38
Franco belga	3,72	3,82
Escudo	6,50	6,68

FECHAMENTO:

Dólar	184,80	189,80
Libra	519,00	533,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entregar pronta a Cr$ 53.2049 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.5843 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,92	18,36
Libra	53.2049	51.5843
Pêso uruguaio	-.6650	1.6065
Escudo	0.6679	0.6426
Franco francês	3.8597	3.9381
Florim	5.0233	4.8691
Marco	4.5389	4.3991
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0.3799	0.3681
Coroa dinam.	2.7548	2.6659
Schilling	0.7379	0.7105
Franco suíço	4.3951	4.2595
Coroa sueca	3.6648	3.5527

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 14 de outubro de 1960:

OFICIAL

Paises	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4.5380
Dinamarca, Coroa	2,7566
França, N. Franco	3,8635
Inglaterra, Libra	52,4279
Suécia, Coroa	3,6667

LIVRE

Paises	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	190,86
Alemanha, Marco	45,75
Argentina, Pêso	2,34
Austria, Schilling	7,39
Bélgica, Franco Belga	3,84
Canadá, Dólar	195,00
Dinamarca, Coroa	27,21
Espanha, Peseta	3,30
França, N. Franco	39,16
Holanda, Florim	50,65
Inglaterra, Libra	535,15
Itália, Lira	0,3099
Portugal, Escudo	6,71
Suécia, Coroa	37,00
Suíça, Franco	44,32
Uruguai, Pêso	16,82

MOEDAS

Paises	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	190,74
Alemanha, Marco	45,89
Argentina, Pêso	2,30
Espanha, Peseta	3,16
França, Franco	0,3929
França, N. Franco	39,00
Inglaterra, Libra	544,78
Itália, Lira	0,3119
Paraguai, Pêso	1,30
Portugal, Escudo	6,69
Uruguai, Pêso	17,00

Bôlsa de Valores

Esteve a Bôlsa de Valores ontem, bastante movimentada e acusou negócios bem desenvolvidos nos diversos papéis em atividade. As apólices da União, as Obrigações de Guerra e as do Reaparelhamento Econômico cotaram-se em condições estáveis. As estaduais e municipais regularam calmas. As ações de bancos e de companhias funcionaram estáveis e sem alteração de importância. Foram vendidas letras de câmbio aceite da Finasa, no valor vendável de Cr$ 4.983.000,00. O total de títulos negócios somou .. 38.742 nai mportância de Cr .. 23.900.214,00, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	Cr$
10 Unif. de Cr$ 200	60,00
2 Idem de Cr$ 500	150,00
59 Idem de Cr$ 1100	505,00
6 D. Emis. Nom.	505,00
181 Idem	510,00
200 Idem port.	820,00
244 Idem Emp Antigos	800,00
1 D. Emis pt. Caut. Pecuárias C. 5 S. V. de Cr$ 500	400,00
60 Idem de Cr$ 1000 C. 5 S. V.	800,00
6 Reajustamento	820,00
Obrigações:	
214 Reaparelhamento	655,00
853 Idem	660,00
14 Grau III 6% de Cr$ 1000	830,00
9 Idem	820,00
228 Idem de Cr$ 5000	4.200,00
133 Idem C. J.	4.350,00
Estaduais — Apis.:	
40 Minas Lei 936	520,00
36 Minas 1934 pt. 2a. Série	103,00
111 Idem	105,00
100 Idem 3a. Série	103,00
Municipais:	
958 Lei 820 P. A. Ex-Juros	530,00
3 Lei 820 P. B.	600,00
24 Idem	605,00
25 Idem Ex-Juros	570,00
Bancos — Ações:	
50 Brasil	1.410,00
10 Idem	1.420,00
Companhias:	
100 América Fabril	305,00
1236 Progresso Industrial do Brasil Nom.	255,00
10 Com e Navegação	2.090,00
200 Brasileira de Energia Elétrica pt.	170,00
1000 Carioca Industrial	205,00
7 C. Brahma Ord.	610,00
60 Idem	615,00
300 Idem Pref.	690,00
968 Idem	610,00
300 Idem	615,00
93 Idem	620,00
2 Idem	630,00
430 Brahma Pref Ex-D	530,00
188 Dir. Brahma Ord.	330,00
1000 Idem Pref.	325,00
3084 Idem	330,00
168 Cigarros S. Cruz pt.	3.980,00
41 Idem	3.990,00
100 Idem C.-D	4.050,00
20 Idem	4.070,00
7710 D. Santos pt.	135,00
140 Ferro Brasileiro	1.750,00
703 Kibon Ord	520,00
300 Idem Pref.	200,00
200 Lojas Americanas	3.500,00
1277 Mesbla pt	230,00
9 Idem C. 50% de Div	224,00
30 Motorista U. Com. Importadora	1.000,00
800 Paulista de F. e L.	220,00
3465 Petrobrás Pref.	350,00
100 Pneus Gen. Pref.	1.000,00
10 Petróleo União Ord	6.800,00
15 Idem Pref.	6.800,00
810 B. Mineira pt.	4.170,00
306 Idem	4.180,00
33 Mannesmann Ord.	2.700,00
66 Idem Pref.	2.700,00
300 Sid. Nacional Ex-D	630,00
610 Idem	640,00
500 Idem	650,00
5 Idem C. D	800,00
295 União Brasil Bolívia de Petróleo Ord	295,
via de Petróleo Ord.	295,00
2750 Idem Pref.	295,00
7482 Idem	300,00
333 Vale do Rio Doce Nom.	3.700,00
200 Willys Ov Ord.	110,00
L. Hipotecárias:	
649 Bco. Brasil Cart. Colonização	780,00
L. de Câmbio	n/Cr$ 1.000,00
Cr$ 20.000,00 — Finasa 329 d	81,47
Cr$ 20.000,00 — Finasa 359 d	83,05
Cr$ 20.000,00 — Finasa 339 d	81,63

Café

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, em posição sustentada e sem modificação nos preços. Os possuidores declararam manter o tipo 7 a base anterior de Cr$ 490,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 7.039 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.414.158 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	540,00
Tipo 3	530,00
Tipo 4	520,00
Tipo 5	510,00
Tipo 6	500,00
Tipo 7	490,00
Tipo 8	480,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 59,60
Café comum	Cr$ 49,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 46,00

Açúcar

Êsse mercado regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 20.340 sacas, sendo 8.340 do Estado do Rio e 12.000 de Maceió. Saídas 21.000. Existência 195.636 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco-cristal	870,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 79 fardos de São Paulo. Saídas 400. Existência 45.315 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas:	Próxima	Fatura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.280,00	1.300,00
Fibras média		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Ceará tipo 3-4	1.160,00	1.180,00
Fibra curta		
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00

Preenchidas as vagas da Casa do Estudante

NITERÓI —

Os estudantes Francisco Ari Souto, José Nicolau da Silva, Elson Vasconcelos, Paulo Roberto Gonçalves de Sousa e Antônio Carlos Teixeira de Carvalho foram escolhidos pelo Conselho de Admissão da Casa do Estudante Fluminense, em reunião realizada anteontem, para preencher as vagas de residentes universitários daquela entidade.

Em nota distribuída à imprensa, ontem, o acadêmico Antônio Drumond Sorage, diretor da Casa do Estudante, informou que os candidatos que se sentiram prejudicados com o resultado do julgamento terão direito a recorrer ao Conselho de Administração e Recursos, no prazo máximo de dez dias, através de requerimento comprovando suas alegações.

Engenheiros pedem economia de água

NITERÓI —

Atribuindo a falta de água registrada nos últimos dias, em vários bairros de Niterói e São Gonçalo, ao desperdício verificado nas próprias residências dos consumidores, o engenheiro Aluísio Belarmino de Matos, diretor do Departamento Técnico da Superintendência de Águas e Esgotos, disse ao DC ontem, que nas épocas de maior calor há um maior consumo e por conseguinte um maior desperdício, não dispondo as autoridades de meios para a sua fiscalização.

A mesma opinião foi manifestada pelo engenheiro Paulo Muylaert, diretor da Estação de Tratamento do Laranjal, que esclareceu que, normalmente, aquêle reservatório tem capacidade para cobrir o consumo de Niterói e São Gonçalo. Todavia, só a construção de novos tanques para decantação e filtragem possibilitarão a duplicação do aproveitamento de água potável.

Para dar uma idéia do aumento do consumo de água nos dias de calor, revelou o engenheiro Muylaert que, em épocas normais, a estação fornece 500 litros por segundo, número êste que se eleva para 740 nos dias mais quentes. Por essas razões, as autoridades fazem um apêlo para que os consumidores evitem o desperdício, mandando corrigir s vazamentos que porventura existam em suas residências.

DESFILE ENCERRARÁ II JOGOS ESCOLARES

NITERÓI —

Com um monumental desfile, do qual participarão, além dos atletas inscritos, as bandas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Niterói, serão encerrados hoje, às 14,30 horas, no Estádio Caio Martins, os II Jogos Escolares de Niterói, certame que reuniu representações dos principais colégios e grupos escolares da capital fluminense.

O governador Roberto Silveira e o secretário de Educação do Estado, sr. Alberto Tôrres, prestigiarão as solenidades de encerramento, comparecendo ao Caio Martins para presidir a entrega dos prêmios, aos vencedores. Os II Jogos foram promovidos pela secretaria de Educação, dentro das comemorações da "Semana da Criança".

Vereador quer fazer 'far-west' em Mendes

MENDES —

Passando das ameaças à ação, o vereador Oswaldo Cruz de Oliveira desforrou-se das críticas que lhe foram formuladas na Câmara Municipal pelo vereador João Batista Gurito, agredindo inesperadamente o sr. Mário Domes, irmão do seu adversário, quando êste passava distraído, por uma das principais ruas da cidade.

A agressão — perpetrada à traição, segundo a vítima — motivou abertura de inquérito-policial na delegacia de Mendes, uma vez que o vereador Oswaldo Cruz de Oliveira é acusado pelos seus adversários de tentar transformar a Câmara Municipal e a cidade em verdadeiro "far-west".

No exame de corpo delito, foi constatado que o sr. Mário Domes sofrera a perda de um dente e apresentava várias contusões. (Do correspondente Milton Silva).

RAIMUNDA CÂNDIDA BASTOS

(VIÚVA CORONEL MAGALHÃES BASTOS)

MISSA DE 30.º DIA

A família Magalhães Bastos, impossibilitada de agradecer pessoalmente, a todos que, por diversas formas, manifestaram pesar, pelo falecimento de sua saudosa — MUNDINHA — o faz, agora, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, a realizar-se segunda-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente, torna a agradecer a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

EDITAL

Ficam convocados pelo presente edital, na forma prevista na Portaria n.º 217, de 6-10-1960, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ùnicamente os DELEGADOS VOTANTES, Representantes das Federações (filiadas) no Conselho da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES, para se reunirem no Estado da Guanabara, na sede social desta entidade (Rua Sacadura Cabral n.º 81, 3.º andar, sala 303), no dia 25 (vinte e cinco) do mês de outubro corrente, em primeira convocação às 9 (nove) horas e, em segunda, com qualquer número, para o que, ainda pelo presente ficam desde já convocados, às 11 (onze) horas do mesmo dia e no mesmo local, e processarem a eleição dos DELEGADOS-ELEITORES, em número de 3 (três) dos trabalhadores em transportes terrestres, para a constituição do "colégio eleitoral" que elegerá os membros classistas, efetivos e suplentes, do Conselho Superior da Previdência Social, Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Conselho Fiscal e Administrativo do Serviço de Alimentação da Previdência Social e Conselho Fiscal do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência.

O voto será secreto e exercitado exclusivamente pelo Delegado, membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, com direito ao seu exercício (art. 2.º e seu parágrafo único da Portaria n.º 217).

"O prazo para a inscrição de candidato a Delegado-eleitor correrá por 8 (oito) dias consecutivos a contar do dia seguinte ao da publicação do edital". (§ 1.º do art. 6.º da Portaria n.º 217).

(A primeira publicação do presente, para êsse fim, se fará no "Diário Oficial" da Guanabara, Parte 1, de 13-10-1960 bem assim no DIÁRIO CARIOCA, da mesma data).

A inscrição dos candidatos será requerida ao presidente da entidade, na forma prevista no art. 6.º da Portaria n.º 217.

(Os interessados poderão inteirar-se do teor da Portaria n.º 217 nas respectivas Federações).

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1960

SYNDULPHO DE AZEVEDO PEQUENO

Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Base Territorial: Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais

Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Rio de Janeiro GB — Tel. 28-2768

Edital de Convocação para eleição de quatro Delegados-Eleitores para elegerem representantes profissionais junto às Juntas de Julgamento e Revisão (JJR) das Delegacias do IAPFESP com bases territoriais e jurisdicionais coincidentes com as dêste sindicato, sendo o do Estado da Guanabara para a eleição, também, dos membros do Conselho Fiscal (CF) e do Conselho Administrativo (CA) do IAPFESP

Tendo sido modificadas as Instruções, fica sem efeito o edital de convocação do dia 13 do mês corrente, que é substituído pelo presente.

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, com base territorial nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, por seu presidente abaixo assinado, pelo presente edital e na conformidade com as Instruções baixadas pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoca seus associados em gôzo de seus direitos sindicais, para a eleição de quatro Delegados-eleitores, que representarão êste sindicato, para elegerem Representantes dos Segurados nas Juntas de Julgamento e Revisão (JJR), nas Delegacias do IAPFESP nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Vitória e Belo Horizonte com bases territoriais e jurisdicionais coincidentes com as dêste órgão de classe, sendo que o Delegado-eleitor do Estado da Guanabara para a eleição, também, dos Membros do Conselho Fiscal (CF) e do Conselho Administrativo (CA) do IAPFESP.

A presente eleição será realizada no próximo dia 28 do mês de outubro em curso, na sede central e nas sedes das Delegacias Sindicais a seguir relacionadas:

Estado da Guanabara: em Rio de Janeiro, na Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio.

Estado do Rio de Janeiro: em Niterói, Macaé, Campos, Itaperuna, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo e Alto da Serra.

Estado do Espírito Santo: em Vitória e Cachoeiro do Itapemirim.

Estado de Minas Gerais: em Pôrto Novo, Recreio, Bicas, São Geraldo e Ponte Nova.

A eleição terá a duração de seis (6) horas, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO a partir das oito (8) horas, com a presença de, pelo menos, dois têrços (2/3) dos associados em condições de votar e, em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, às quatorze (14) horas na mesma data e nos mesmos locais e terminará às vinte (20) horas.

Comunica, outrossim, que a partir do dia seguinte à publicação dêste EDITAL, fica aberto o prazo de oito (8) dias consecutivos para inscrição de candidatos a Delegado-Eleitor, na Secretaria dêste Sindicato, devendo a petição em 3 vias, ser instruída com os seguintes documentos:

a) declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecida por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho;
b) prova de ser segurado ativo do Instituto;
c) prova de quitação com o Serviço Militar;
d) prova de quitação com os deveres eleitorais.

A Secretaria e as Delegacias do Sindicato fornecerão o modêlo da petição e prestarão todos os esclarecimentos que lhes forem solicitados pelos interessados, no horário de 11 às 17 horas nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1960

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA

Presidente

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

20,00 horas — "Show Musical"
20,30 horas — "O que o Brasil deve saber"
21,00 horas — Programa musical
21,25 horas — "Tudo pode acontecer" — Patrocínio do "Cimento Portland e Branco do Brasil"
21,30 horas — Programa musical
24,00 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

RAIOS-X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

A condessa Diane Courseill de Barbeville, o simpático Moacir Moura, Maristela Kubitschek e a elegante Lea Vasconcelos, numa noite festiva na Velhacap

Marta Garcia está mergulhando
Brotos desfilando no Copa

Sociedade
Jean Pouchard

A BONITA Marta Garcia, vista em plena Avenida Rio Branco, numa tonalidade coral, acontece hoje nas belas praias de Cabo Frio, pretendendo esquiar e aumentar sua legião de fãs.

* * *

O CASAL Pecô Muniz Freire, eufórico com a chegada da cegonha, Terezinha torce para o belo sexo.

* * *

BEM bolado o conjunto que Teresa Sousa Campos, usava no último jantar dançante do Country, despertando atenções gerais pela sua beleza e elegância. O presidente Vicente Galliez contente com as últimas promoções do clube em pauta, prometendo para o verão próximo jantares dançantes em tôrno da piscina, com grandes novidades.

* * *

CONTINUA em grandes preparativos o Baile das Debutantes do Clube Monte Líbano de 1960, promoção do dito clube, patrocínio da sra. Norma Murad, apresentação do barão José de Siqueira Júnior, quando iniciarão em sociedade 20 lindas meninas-môças. O acontecimento será no próximo sábado 22, em sua sede, da Lagoa, e contará com a presença de figuras expressivas da sociedade e do "jovem society". Aguardemos.

* * *

ONTEM realizou-se o jantar dançante da Hípica, intitulado "Otelo no Society", na pista viam-se figuras conhecidas, tais como o ministro e sra. Ari Franco (d. Sílvia, num bem bolado estampado), e muitos outros. Parabéns aos diretores Ducler Dias e Murilo Goulart de Barros, que ùltimamente tem movimentado o acolhedor clube do Jardim Botânico.

* * *

JORGINHO Guinle bem acompanhado de duas monumentais loiras, no jantar de "Black Tie" do Au Bon Gourmet, na última sexta-feira. Parece que pegou, esta inovação que é uma cópia das grandes noites parisienses.

* * *

NO Sacha's uma dama de sociedade cochichava: "Não sei porque razão aquêle cavalheiro usa cabelos tão grandes, parece o bonitão Ricarinho Fazanelo, creio que está fora de moda".

* * *

O JOCKEY Club que agora tem realizado grandes concêrtos em sua sede social, dará na próxima semana uma audição de um conhecido pianista, que interpretará Debussy, Chopin e Litz.

* * *

D. SARA Kubitschek, por motivo de luto, não pôde comemorar seu natalício, transcorrido há dias, tendo apenas recebido abraços de seus familiares.

* * *

O BARÃO JOSE' DE SIQUEIRA JÚNIOR, INFORMA NO "JOVEM SOCIETY".

CADA vez mais firme, e caminhando para o altar, o romance do momento — Carmem Aurélia Martins Lage e o industrial Humberto Saade, em todos os recantos elegantes do Rio, são vistos juntinhos e mãozinhas dadas.

* * *

DEVERA' estrear na próxima sexta-feira no Golden Room do Copa, a famosa orquestra de Harry Jomes, que tocou no Baile das Debutantes de São Paulo, do colunista Ricardinho Amaral.

* * *

A PISCINA do Copa, — é atualmente o ponto de encontro da brotolândia carioca, hoje desfilarão Maria Cristina Monteiro, Elizabeth Lebelson, Ana Bentes e Sílvia Molina Pellet.

* * *

JOGANDO tênis no Caiçadas e depois vistas no bar da piscina num conjunto esportivo, que lhes fica bem, as bonitas Lia Cardoso e Heleny Lefevre.

* * *

AMANHÃ, teremos noite dançante no Monte Líbano, brotos em profusão na pista — Marlene Murad, Mirna Chalfun, Nadia Wadih Bedran e Ivone Farah.

* * *

CIRCULANDO no Rio, em coqueteis e jantares a catarinense Iara Kasting, Andréa Vasconcelos e Tânia Dorneles, estas últimas gaúchas, que estão causando um sucesso dos diabos, deixando tonto um grupo de rapazes.

* * *

O PENTEADO "bossa nova" é qualquer coisa de excêntrico, e as meninas aderiram plenamente, são vistas na Hípica e Caiçaras estreando esta nova moda.

* * *

Continuam movimentados os jantares pançantes esportivos aos domingos na Hípica, os brotos comparecem depois de um banho de piscina no Iate, prestigiando o clube em pauta, que promete grandes atrações para o mês vindouro.

* * *

DIA 11 de novembro, acontece no Golden Room do Copa, o primeiro festival da moda carioca, quando será lançada a linha brasiliana, projetada por Varló Ribeiro, numa festa de caridade cuja renda reverterá para a Federação dos Lazaros, desta cidade. Desfilarão os modelos Gina (miss Brasil de 60), Ilka Soares, Georgia, Isbela, Patrícia e Dorian.

O jovem society, deverá comparecer para prestigiar o grande evento, que promete ser um dos mais elegantes da atual "saison".

O embaixador da China Nacionalista e sra. Tsi Ling, numa recepção elegante, por motivo da data nacional do país amigo

"Marrons" do disco

Rádio e TV
Nestor de Holanda

OS "DISC-JOCKEYS" que recebem dinheiro de compositores, sociedades, editôres e fábricas de discos — os "marrons" do disco — vão sofrer, até que enfim, punições merecidas. As próprias emissoras se estão sentindo lesadas por um grupo de chantagistas das discotecas. Soube eu, de fonte fidedigna, que vários diretores de estações vão reunir-se, no dia 28, especialmente para tomar providências enérgicas contra os "marons", os subornados, "disc-jockeys" e programadores que vivem de propinas e outros favores, dando prejuízos ao bom conceito e ao movimento financeiro das emissoras.

O descaramento de alguns dêsses "marrons" chegou a tal ponto que um dêles, recentemente, anunciou pretender fundar, na Guanabara, a "Payola". Trata-se de "caixinha", para a qual fábricas de discos, editôres, sociedades e compositores serão obrigados a contribuir, durante todo o ano, com altas quantias, a fim de que suas músicas sejam executadas nas estações de rádio. Os sócios da "Payola", no fim de cada ano, dividem os lucros obtidos. E os sócios serão, ùnicamente, programadores e "disc-jockeys".

O processo, que estêve em uso nos Estados Unidos, resultou em formidável escândalo, maio rdo que o das revistas de chantagens, entre nós. A Polícia interveio. Foram instaurados inquéritos. Inúmeros membros das "caixinhas" entraram em pua. Alguns estão cumprindo penas, condenados pela Justiça

E, para se medir o nível moral de meia-dúzia de adeptos dêsse sistema, no Brasil, basta dizer que foi no escândalo que se inspirou o "disc-jockey" botocudo que deseja fundar associação, nos moldes da "Payola".

CLARO que o processo sofreria a mais veemente repulsa de elementos como Aluísio Rocha, José Mauro, Haroldo Barbosa, Sérgio Pôrto, Osvaldo Sargentelli, Jair Amorim e poucos mais que não se submeteriam, por hipótese alguma, ao escabroso processo de subôrno coletivo. Mas o tal sujeitinho continua pensando em organizar a coisa e — pior que tudo — vem recebendo algumas adesões de tipos iguais a êle...

Surge a propósito, por conseguinte, a reação dos dirigentes de estações de rádio. Não seria mesmo possível que o escândalo continuasse. E, segundo fui informado, cumbe ao sr. João Calmon, superintendente das Emissoras Associadas, a iniciativa de extinguir, no rádio, os "marrons" do disco.

E, para dar exemplo, êle já está executando serviço enérgico de fiscalização nas estações que, no Rio, obedecem a seu comando.

●

TERIA o sr. Calmon exigido a programação de discos, das três Associadas, para examiná-las, cuidadosamente, todos os dias.

A fim de conseguir maior fiscalização, ainda o superintendente das estações ligadas aos Diários Associados teria determinado que um grupo de funcionários de sua confiança ficasse na escuta, sob a chefia de Otacílio Colares, para positivar se as programações vêm sendo obedecidas.

Enquanto isso, estaria averiguando, em sigilo, as possíveis ligações de alguns elementos de suas emprêsas com os compositores, sociedades, editôres e fábricas de discos

Assim, há rigoroso e moralizador inquérito nas Associadas. Resta, agora, que outras estações adiram a isso, entre elas as que mais funcionam à base de gravações populares, tais como a Jornal do Brasil, Mauá, Copacabana, Mundial, Carioca, Vera Cruz, Guanabara, Globo e outras

Aguardemos, pois, a reunião dos diretores de emissoras, no dia 28, pois esta coluna aqui está, com o entusiasmo de sempre, para aplaudir a repressão aos "marrons" do disco, principalmente agora, nas proximidades do carnaval, quando êles mais usam e abusam de chantagens de tôda a espécie...

Registro

1805 — Nasce, no Rio de Janeiro, Miguel de Frias.

1864 — Celebra-se o casamento da princesa Isabel com o príncipe Gastão de Orleans (Conde D' Eu).

1895 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Clube de Regatas do Flamengo.

1937 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Sampaio.

1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o pintor Elizeu Visconti.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Professor João Cardoso de Castro, Eduardo Canato Ferreira; Bolivar Caldas Barreto; João Bueno Camargo; Haroldo Cunha e Silva; Hélio Marcos Pena Beltrão; André Carrazoni, Paulo Tecla; Professor Osvaldo Diniz Magalhães, Taranto de Sousa; dr. Frederico Eyer; Agripino Grieco; Antônio Sá Lima.

SENHORAS

Professôra Teresa Maria Pinheiro das Chagas; Edméa de Barros e Vasconcelos; Lourdes Andrade; Leonor da Cunha Barbosa; Olga de Lacerda; Teresa Guilherme; Ana Ferreira Guimarães, diretora jubilada; e professôra Generosa G. Ferreira Sampaio.

— Aniversariou ontem a sra. Odetina Nascimento Dias, espôsa do sr. José Marques Dias, alto funcionário da Cia. Internacional de Seguros.

CURSOS

No Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa, na rua Santo Amaro 80, será realizado, em novembro vindouro, pelo professor Mário Pinto de Miranda, um curso sôbre "Doenças de Pancreas", às têrças-feiras, às 18,30 horas e aos sábados, às 17 horas. Inscrições abertas até o dia 30 do corrente com o srà Valdemar Pereira, tel. 52-8090, ou pessoalmente na Secretaria.

VIAJANTES

A fim de participar da XVI Reunião Anual da Associação Interamericana de Imprensa, a realizar-se em Bogotá de 14 a 21 do corrente, seguiu, pela Real, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. Por ocasião do encerramento do conclave, o sr. Herbert Moses será condecorado com a placa de Grande Cavaleiro da Liberdade de Imprensa, "em reconhecimento aos seus incansáveis esforços em favor da SIPA e da unidade hemisférica".

PALESTRAS

Em prosseguimento ao programa cultural de outubro, o Jockey Club promoverá, no dia 25, às 17,30 horas, na sede da Avenida Rio Branco 193, uma palestra a cargo do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Pedro Calmon, que falará sôbre "Breve História do Rio de Janeiro".

ELEIÇÕES

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, reunida no dia 11, reelegeu em 1.º escrutínio o Prof. Arnaldo de Morais, catedrático de Ginecologia, para o cargo de Diretor da mesma Faculdade.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 9 do corrente, o sr. João Batista da Costa Lima. O extinto deixou viúva, dona Guiomar Chagas Lima e filhos, Helena e Teresinha Lima.

A família enlutada agradece a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar no dia 17, às 8,30 horas, na Nova Capela São José, av. Epitácio Pessoa. A todos que compareceram a êsse ato de piedade Cristã.

José Maria da Silva Rosa Júnior

— Faleceu em sua residência, na rua General Roca 675, apartamento 501, o nosso amigo colega de imprensa José Maria da Silva Júnior, diretor-geral aposentado da Secretaria do Senado Federal. O sepultamento foi realizado ontem em Paquetá, para onde foi transportado o corpo. Sócio da A.B.I. há mais de 12 anos, logo que teve ciência da ocorrência, a Associação Brasileira de Imprensa fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família do velho jornalista.

Itinerário

PELA Ministério da Educação, às 21 horas, "Pelos Caminhos da Música", de Zito Batista Filho, terá como tema "As Montanhas". Serão executadas: "Sinfonia Sôbre um Canto Montanhês dos Abrussi à sua Amada", de Vicent d'Indy; "The Mysterious Montain", de Hovhaness; "Jesus no Monte das Oliveiras", de Beethoven; e "Noite no Monte Calvo", de Mussorgsky. ● Pelo "Teatro de Comédia", às 22,30, na TV-Tupi, a peça "Há Sempre Estrêlas no Céu", de Mário Lago, com Milton Carneiro, Pereira Dias, Vanda Lúcia, Daniel Filho, Sueli Franco e Jorge Dória. ● Pela Vera Cruz, às 21 horas, Padre Amaro realizará "A Música na Fala de Deus", histórico sôbre peças sacras. ● "Novos Rumos", de Miécio de Araújo Jorge Honkins, às 22,45 pela TV-Continental. ● Afrânio Rodrigues estará animando "Calouros da Nacional", às 21,05. ● E, a noite, na sede social do Olímpico Clube, em Copacabana, na Rua Pompeu Loureiro, 116, baile "show" de Osvaldo Elias, para comemorar os 25 anos de atividades radiofônicas do popular artista cômico da Rádio Nacional.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,55 — Imagens de Ontem; 12,30 — Vale a pena ver de novo; 12,55 — Cozzi Fala de Esportes; 13,10 — Discos nas vitrinas; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Almôço com as estrêlas; 14,30 — Rio show; 14,50 — Copacabana Show; 15,30 — Termômetro musical; 15,50 — Um pré no programa; 16,00 — [illegible] de melodias; 16,45 — Futebol de salão; 18,00 — A reabilitação em foco; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Vamos ao circo; 18,55 — Disneylândia; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Nas trilhas de Deus; 20,30 — Pradinho do Céu; 21,05 — Comentário; 21,30 — Orquestra de Heitor Palleros; 22,30 — Teatro de Comédia.

CANAL 9 — 13,05 — Olimpíadas; 13,30 — Teleturfe; 17,40 — Festa da Mocidade; 18,25 — O que o povo pensa da Justiça; 19,00 — Telesporte; 19,15 — Teleturfe; 19,45 — Telesportes Continental; 20,10 — Retrato da noite; 20,40 — Tarde de Francisco José; 21,15 — Responde; 22,45 — Novos Rumos.

CANAL 13 — 10,30 — Rêde Unidas de Televisão; 12,00 — Zorro; 12,35 — O Homem no Espaço; 13,05 — Coisas da Praia Grande; 14,10 — Tarde esportiva Rio-São Paulo; 17,45 — TV-Cacb; 18,35 — Ritmos; 19,00 — Consultório sentimental; 19,25 — Grande concurso; 20,00 — Coluna correspondente; 20,05 — Carlos José; 20,15 — Lassie; 20,45 — Loredo acontece; 21,05 — Cartazes; 21,40 — Vitrina; 22,05 — Ver e Crer.

Trabalhe em equipe

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 15-10-1960 (Sábado) — Bom para trabalho em equipe e para solucionar questões judiciárias. Nas corridas de hoje, as duplas 14 — 23 — 34 e 44 e as pontas 1, 4, 5 e 7 serão melhores.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sua opinião e sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos no dia de hoje, assim as imprudências poderão ser funestas. 3, 6 e 9; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

A sua personalidade poderá granjear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogio com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e êxitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Insucessos em assuntos jurídicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 89, 90 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Opressão nervosa, ansiedade; à noite terá chance em tôdas as emprêsas. 12, 13 e 14; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Inspiração, originalidade e atribulação pela manhã; a tarde será melhor, com encontros agradáveis. 1, 2 e 48; 19, 20 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Associe-se aos jovens e terá boas oportunidades de vencer mais ràpidamente. 9, 14 e 16; 12, 13 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Procure firmar seu padrão de confiança nos diferentes setores da vida e encontrará caminho mais fácil. 10, 16 e 21; 11, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)

O momento será de grandes possibilidades se souber atacar com firmeza e perseverança. 8, 14 e 22; 11, 15 e 23 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Atenda à sua intuição e forme um novo campo de defesa e ataque. 16, 21 e 22; 11, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

As tentações da ociosidade deverão ser combatidas no dia de hoje. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Suas possibilidades intelectuais são muito mais do que possa imaginar, por isso aproveite o tempo e resolva seus problemas. 9, 14 e 23; 11, 15 e 34 (horas e números).

Nadja Lacerda será a candidata do Vasco

Eliane Nogueira da Gama é a elegante e bonita representante da A. A. Banco do Brasil no concurso «Embaixatriz do Turismo do Brasil

Nos Clubes
Nelson Jorge

ONTEM foi a vez do Vasco da Gama apresentar sua candidata ao concurso "Embaixatriz do Brasil", que é um patrocínio do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA. Provàvelmente a srta. Nadja Lacerda foi a indicada para representar o grêmio cruzmaltino.

●

O Sampaio A. C. já indicou sua representante no concurso. Trata-se da srta. Eliane Martins que deverá fazer muito sucesso na passarela do Grajaú T. C, no próximo dia 21.

Hoje a noite, a A. A. Banco do Brasil apresentará a srta. Eliane Nogueira da Gama como sua representante ao concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil. A senhorita em pauta é uma das mais elegantes jovens dos clubes cariocas e tem todos os requisitos para conquistar um dos cinco lugares para a maravilhosa cidade de Poços de Caldas.

●

Também hoje à noite, o América deverá apresentar sua candidata ao ETB, dependendo de confirmação do seu diretor social sr. Amaro Macció.

●

Na próxima quarta-feira, apresentarei os nomes dos componentes do júri da final que será realizada no Grajaú T. C.

Notas sôltas

Logo mais comparecerei à Casa da Vila da Feira para cumprimentar a representante daquele simpático clube, srta. Eponina Pereira.

●

Amanhã, na Casa das Beiras, acontecerá a "Tarde do Balé" apresentada pela Escola de Danças Clássicas, sob a orientação da Diretora Maria Teresa de Almeida Vilela e da professôra Noemi Passidomo, tendo ao piano o maestro Alfredo Passidomo. Participarão da mesma as jovens bailarinas Prescila Pinto de Sousa, Dalva C. Ribeiro, Lucir Maria Vieira, Beatriz Riscala, Angela Maria de Almeida Vilela, Emília Saltiel, Debora Maia, Dalva C. Ribeiro, Maria Lúcia Pereira e muitas outras. Domingo próximo, reportagem completa na RS.

●

Marta Garcia, a mais bonita "Miss Brasília", estêve em visita a nossa redação, dizendo que sua bebida predileta é "aqua vita". Aliás, Marta vai participar do júri que escolherá as cinco representantes ao concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", que será realizado no Grajaú.

●

Logo mais, no Olímpico Clube o simpático animador radiofônico Osvaldo Elias estará sendo homenageado por seus amigos, artistas, Revista de Copacabana, e o corpo social do Olímpico com uma festa que tera início às 21 horas.

Excursão

Infelizmente não poderei participar da delegação do Grêmio Lúcio de Mendonça que seguiu de madrugada para a cidade mineira de S. Lourenço, onde disputará partidas de futebol de salão e de campo. Chefiando a delegação seguiu o presidente Aníbal Fontão e como membros da delegação foram os srs. Jorge Malheiros, Albano Fernandes e Horácio Ribeiro.

Concêrto de violão

Segunda-feira, dia 17, acontecerá no Tijuca T. C., às 20,30 horas, um concêrto de violão pelo renomado concertista uruguaio Oscar Cárceres. Será uma apresentação de alto nível artístico que, sem dúvida, agradará em cheio os apreciadores da boa música.

●

Um sucesso a apresentação do "Blue Festival" em benefício do Natal dos Pobres do América realizada ontem.

●

Foi realizada, na quinta-feira, passada, uma reunião da diretoria da Casa de Ponte Nova para ultimar detalhes do estatuto e regimento interno. Compareceram o almirante Dodsworth Martins, srs. José Bretas, Michel Stefam, brigadeiro Geraldo Bijos, sr. José Schiavo, Geraldo Bretas, Sebastião Drumond sras. Maria Silva e Sinhá Drumond e sr. Mauro Magalhães. No próximo dia 31, será realizada a assembléia-geral na Policlínica do Rio de Janeiro, a Av. Nilo Peçanha 38 — 10º andar.

●

Embora não estivesse programado, pois a festa era exclusivamente para a eleição da "Embaixatriz do Turismo do Brasil", acontecerá no domingo, no Grajaú, um desfile de maiôs. Na minha "seara" há lugar para todos...

●

Estêve também em nossa redação a representante do Centro do Comércio e Indústria de Pilares srta. Vera Lúcia Peixoto que prometeu a maior torcida ao Grajaú T. C. no próximo dia 21.

●

O sr. Heráclito Schiavo está circulando de carro novo. Trata-se de um "Dodge último tipo. Caixa alta...

Noite da serenata

Logo mais, o confrade e amigo Carlos Renato estará recebendo as elegantes "Misses" e a crônica para a "Noite da Serenata" que será realizada em sua residência, na Ilha de Paquetá. Compromissos inadiáveis impedem-se de participar desta sensacional noitada.

●

Maria Aparecida Meleu e Sônia Maria Vale são algumas das fortes candidatas do Grajaú ao título de "Embaixatriz do Turismo do Brasil".

●

No próximo dia 28 de outubro, o bailé aquático do Tijuca T. C. estará visitando a cidade de Campos, a convite do Saldanha da Gama um dos clubes "top" da simpática cidade fluminense.

●

Muito movimentado o coquetel que o Mackenzie ofereceu à crônica para apresentar a decoração da festa "Você já foi a Bahia", que será realizada logo mais foi muito concorrido.

●

Seguem hoje para Juiz de Fora, para uma rápida circulada, o sr. e sra. Américo Carlos.

Logo mais, o Lagoa repcionará a crônica com uma movimentada festa.

●

Uma grande festa realizará hoje o Ginástico, com um desfile de modas de Gabriela, e com a participação de senhorinhas do quadro social. Início às 22,00 horas.

●

Por hoje é só.

Marta Garcia, a mais bonita «Miss Brasilia», fará parte do júri que escolherá as cinco representantes da Guanabara ao concurso «Embaixatriz do Turismo do Brasil»

Sabatinas

Madrugada
Mister Eco

NÃO se trata de uma campanha para tomar o dinheiro de ninguém. Não se fazer cortejos publicitários. Não tem o cunho egoístico de "uma promoção de minha coluna". Nem chega a ser, pròpriamente, uma campanha. Apenas um lembrete. Domingo, dia 23, faz um ano que Dolores Duran dormiu o grande sono. Sem hora marcada, a qualquer hora do dia, vamos todos levar-lhe uma rosa. Sòmente uma rosa. Sem pieguismo nem manifestações hipócritas. Que seja uma rosa e não outra flor. Nem a saudade-flor, que é rosa e melodia para quem fêz versos e melodias lindas no encantamento da vida. A beleza de uma rosa triste. Uma rosa para Dolores.

♥

MILTINHO e Luis Antônio foram homenageados pelo Havaí, com um jantar comemorativo do êxito de "Mulher de Trinta", a música mais solicitada pelos frequentadores daquele bar durante o mês de agôsto. Sentado à cabeceira da mesa, Miltinho recebeu caneta e papel. E comentou: "E' o meu primeiro autógrafo, estou ficando importante".

♥

SEGUNDA-FEIRA próxima, às 10,30 horas Mister Eco estará na Rádio Mayrink Veiga, em cadeia com a Tupi, conversando com Sagramor de Scuvero sôbre o significado de "uma rosa para Dolores".

♥

O ARDOR latino estêve presente em tôda a sua pujança no Drink, noite de quinta-feira, na pessoa daquele militar — fardado — de uma nação amiga. O ilustre oficial fazia alarde de ser especializado em bombas de sucção.

♥

DE ENRIQUE Abelheira, eficiente "barman" do "LP-Bar", Mister Eco recebeu amável carta. E ele diz: "Compareceu certo trecho, uma série de companheiros que fomos da saudosa cantora no Little Club e no Cangaceiro, levaremos também uma rosa para Dolores".

♥

DE QUALIDADE é o "show" que a esplêndida cantora Luciene Franco está fazendo tôdas as noites no "boite" Arpège. Boa voz, interpretação segura, repertório de bom-gôsto e bem cuidado "mise-en-scène" de Lúcio Alves. Um endereço agradável para hoje.

♥

FLÁVIO Cavalcanti, o excelente repórter, vencendo a afonia e telefonou a Mister Eco informando que, amigo e admirador de Dolores, levará uma rosa "Noite de Gala" também. Vamos todos.

♥

HOJE, como sabeis, é sábado, dia de muitas feijoadas. Mister Eco, porém, está "isento" das ditas. Acontece que o colunista Carlos Renato — Cônsul ZN — vai promover em Paquetá a "Noite da Serenata", com a presença de muitos seresteiros e não poucas môças bonitas. Adamastor Duarte, proprietário do Hotel Fragata, também anfitrião, apresentará em primeira audição a mais recente valsa de sua autoria, de parceirada com Mr. John Haig, Glasgow, England. Mister Eco vai todo.

♥

COM UM grande "show" no qual tomarão parte artistas do rádio, teatro, televisão e "boites", o popular titia Osvaldo Elias — Dr. Infezulino — será homenageado hoje, na sede do Olímpico Clube, pelos seus 25 anos de atividades artísticas. Parabéns ao Haddad.

♥

E PARA terminar, uma carta da leitora Aurea de Sousa sugerindo que, na noite de 24 próximo, os donos de bares e "boites" coloquem uma rosa em cada mesa. "Será — diz — a presença de Dolores dentro da noite".

Mau teatro faz um péssimo cinema

"Marili"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

MAIS uma entristecedora prova do insignificante cinema atualmente feito na República Federal Alemã é êste "Marili", filme dirigido por Josef van Baky e extraído de uma peça de Stefan Sagon. A peça, seguramente, é medíocre e o filme, sem dúvida alguma, ainda é pior, pois não chega a ser obra de cinema e nem é, òbviamente, bom ou mau teatro. As contradições entre Teatro e Cinema são bastante conhecidas e foram objeto de inumeráveis polêmicas, de ensaios e até de livros. Pudovkin, por exemplo, num capítulo sôbre as duas artes, escreve que "a possibilidade de utilizar-se o cinema sòmente como fotografia do espetáculo teatral existe sempre, sem dúvida, e tal emprêgo da câmera pode também possuir alguma significação no campo da cultura. Repito, porém, ainda uma vez, que o desenvolvimento do cinema, como arte, não pode de maneira alguma identificar-se com a transferência para a tela do espetáculo teatral com tôda a soma dos métodos determinados que o condicionam". O que o senhor Josef van Baky fêz foi exatamente transferir para a tela um texto teatral sem a menor importância, empregando até mesmo o processo banal dos intervalos entre os atos através de retôrno da ação à personagem que faz a narrativa em forma de "flash-back". A peça de teatro, perfeitamente simplista, insossa e vazia de conteúdo e significação, foi para o cinema com tôda sua carga deletéria, transformando-se numa interminável e fútil dialogação entre personagens cuja existência é inteiramente dispensável e cujos conflitos são de uma sensaboria dolorosa. Além de tudo que é, cinematogràficamente, mau e desinteressante, outro elemento da fita, de evidentes parentescos com o teatro, a interpretação, merece rápida referência. Nunca vimos uma tão flagrante, nítida, exemplar e impecável antologia de má interpretação! Os atores desta fita, Sabine Sinjen, Paul Hubschmid, Helmut Lohner, Rudolf Vogel, Hanner Weider etc., não são ruins, são medonhos, super e hiper canastrônicos, de uma total, inapelável e ridícula falta de jeito, de histrionismo fisionômico de dar pena, donos de uma gesticulação que roça pela imbecilidade. Jamais conseguiu o cinema reunir um elenco tão homogêneo na ruindade interpretativa. O galã da fita, o horripilante sr. Paul Hubschmid, grandalhudo e desajeitado como um gorila, nunca sabe onde coloca os braços e as mãos e, de vez em quando, abre a bôca num sorriso mais forçado do que pêsames em dia de carnaval, e, ainda por cima, deixa ver acintosamente uma resplandecente, maciça e exemplar dentadura protética! A senhorita Sabine Sinjen, comprida, magrinha, fininha, enjoadinha, sem-graçinha, já andou pelo Rio fazendo novas aventuras de "Stefanie". Compõe a personagem-título, a tal de Marili, menina incivilizada que adquire boas maneiras sob os cuidados do teatrólogo em repouso nas montanhas. Uma subespécie desprimorosa do "Pigmaleão" e da "Lolita". Para concluir: é PÉSSIMA esta fita alemã, colorida como cartão-postal de mau gôsto tradicional, mais um atestado de que o cinema germânico está hoje entre os piores do mundo, num criminoso desrespeito a um Fritz Lang, Murnau, Lubitsch, Wiene, Kautner e tantos outros, de saudosa memória.

Em foco:

ORLANDO GUY

Orlando Guy, nome bastante conhecido nos meios teatrais e cinematográficos do país, ator consciente e eficiente assistente de direção de numerosas películas brasileiras, foi o diretor de produção de "Favela", a discutida fita argentina "rodada" nesta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Quase até o fim, teria de ser demitido em vista de constantes atritos com o pessoal técnico capitaneado pelo sr. Armando Bó. Damos-lhe a palavra, sem mais delongas.

— "Favela" é um medonho atentado ao bom gôsto de qualquer público. Li o argumento e fiquei estarrecido; e mais estarrecido fiquei no decorrer das filmagens: o sr. Armando Bó metia os pés pela cabeça, xingava meio mundo, parecia possuído por um prazer sádico de mostrar as mazelas do Rio, o lado negro da nossa cidade, tudo isso com requintes de vulgaridade inacreditável. A história que se conta em "Favela" é um dramalhão que empalidece a mais tôrpe narrativa de escândalos e de lupanares encontradiços em certos filmes de outras procedências. Um melodrama horripilante ambientado na zona do meretrício carioca, em cabarés da ínfima categoria, em delegacias de polícia, em favelas, no Mangue, e tudo de forma gratuita, sem o menor intento construtivo. O homem estava mesmo mal-intencionado: imaginem que procurou nas bancas manchetes de jornais para filmar como estas: "Esganou a própria mãe" e "Anavalhada a bailarina". Aparentemente o sr. Armando Bó não tem o menor respeito pelo nosso país, pelo nosso povo, pelas nossas autoridades. Como é possível que um cineasta tão mal-intencionado, com tamanha carga de mau gôsto, atravesse as nossas fronteiras e filme o que quer em nosso país, sem dar satisfação a ninguém, como se esta fôsse uma terra de ninguém? E tem mais: o "diretor" Armando Bó vivia às turras com a "estrêla" Isabel Sardi, sua amante na vida real, trocavam violentas bofetadas diante de tôda a equipe, provocando interrupções nas filmagens e o escândalo de todos. Várias vêzes embarcava para a Argentina e deixava os técnicos brasileiros (em número de 8, contra 15 de procedência argentina) sem receberem durante vários dias. E' lamentável que uma firma cinematográfica brasileira, a "Geralartes", tenha empatado capitais nessa produção que certamente provoca calafrios em nosso público!"

Para finalizar, disse-nos Orlando Guy:

— Lanço por esta coluna um caloroso apêlo ao Serviço de Censura para que duravante examine com a maior atenção os argumentos das companhias estrangeiras que demandam nosso país para realizar filmes aqui e destaque um fiscal brasileiro para acompanhar as filmagens com o objetivo de verificar se o "script" está sendo seguido à risca. Afinal de contas é necessário que se ponha côbro a tais abusos, que o govêrno tome imediatas providências no tocante às co-produções e aos filmes realizados no Brasil por emprêsas estrangeiras, regulamentando-as e impondo normas de conduta e leis que resguardem nossa realidade contra as infames desfigurações cometidas contra ela pelos Armandos Bós, sejam portenhos ou de qualquer procedência. Isso deve ser feito, e com urgência."

De acôrdo.

Notícias de lá

1 — As autoridades competentes italianas desmentiram notícias de que havia sido cortado o filme de Charles Chaplin "O Grande Ditador". O comunicado oficial afiança que o filme foi mandado na íntegra para o público, como foi exibido pela distribuidora. Tal fato, bem representativo da mentalidade italiana, prova que Mussolini morreu completamente, o que é bom sinal dos novos tempos.

2 — Os filmes norte-americanos exibidos na União Soviética, por fôrça do acôrdo cultural entre as duas nações, reuniram espectadores em número que, em seis meses, superou o total do registrado no período de 1917 a 1959: das 102 salas de exibição, em Moscou, no mês de junho, pelo menos 45 exibiram filmes americanos, segundo informa George G. Allen, diretor da USIA.

3 — Greta Garbo encontra-se em visita a Paris. A famosa atriz do passado foi vista numa casa de modas, em companhia de Georges Schlee, procurando fugir ao assédio da imprensa e de seus admiradores, que nunca a esquecem.

4 — Annette Stroyberg, a atual senhora Vadim, assinou um contrato com Dino De Laurentis por 5 anos. Após a assinatura do documento de exclusividade, Annette partiu para Paris em companhia de Roger Vadim, que declarou que filmaria sua mulher em filmes franceses, de acôrdo com cláusula específica do contrato.

5 — A censura francesa, agora "degaullizada" convenientemente, proibiu a exibição na França do filme "La Notte Brava", de Mauro Bolognini, enumerando as cenas que teriam justificado a triste medida: 1) um furto; 2) uma cena muito "audaciosa" num campo gramado; 3) um velho ridicularizado; 4) cena "avançada demais"; uma mulher enluvada; 5) outra numa casa dum senhor "ambíguo"; 6) o final, no qual aparecem mundanas. Sem comentários, para não perdermos o bom humor e os restos de esperança nos destinos da França.

Terceiro jôgo...

(Conclusão da 9ª pág.)

estipula o regulamento, para o caso de uma decisão.

REGULAMENTO

Determina o regulamento da Taça Brasil que tôda a decisão por uma terceira partida deverá ser jogada 48 horas depois do segundo encontro, ressalvando, porém, qualquer alteração, se assim acordarem os dois litigantes.

Segundo temos conhecimento, existem entendimentos entre os dirigentes dos dois clubes para resolverem o problema aqui, no Rio, no jôgo da próxima quarta-feira.

Como o Fluminense também tem que jogar no dia 23, pelo Campeonato Carioca, e igual problema, ou talvez até pior (atendendo as circunstâncias de viagem) para o Grêmio, acredita-se que na condição de uma terceira partida esta somente será realizada no dia 26 ou 27, aqui no Rio, o que virá atender aos interêsses dos dois clubes.

Flamengo...

(Conclusão da 9ª pág.)

Luís Carlos e Germano. Aos 18 minutos o meia Cassiano driblou Bolero, na linha de fundo, e centrou à meia altura para a área. Como o goleiro Mauro saltou mal, e os zagueiros do Flamengo pararam, a bola sobrou para Sílvio, que marcou o único gol do seu quadro.

Até o fim do encontro o Bonsucesso tentou o empate, mas o Flamengo com um padrão de jôgo, enquanto que o time rubronegro, apegado ao seu rígido sistema 4-3-2, defendeu-se tranqüilamente e estêve para marcar duas vêzes.

QUADROS

FLAMENGO — Mauro; Bolero, Monin, Jadir e Jordan; Carlinhos e Gérson; Babá, Luís Carlos, Dida e Germano.

BONSUCESSO — Bruno; Barison, Severiano, Adelino e Miriinho; Sílvio e Cassiano; Augusto, Artoff, Celso (Lelé) e Quincas.

O GALANTE AGILDO

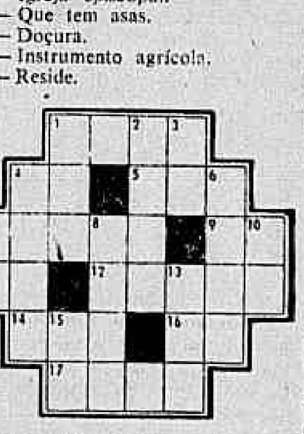
A foto de hoje ilustra um momento da comédia "Amor para três", nova produção da "Emecê", dirigida por Carlos Hugo Christensen, a estrear brevemente no cine Opera. O filme, em côres e em "Cinemascope", reúne um bom elenco: Fabio Cardoso, Susana Freire, Agildo Ribeiro, Carmem Verônica. Argumento escrito com a colaboração de Millôr Fernandes (Vão Gôgo), produção de Christensen e Cavalheiro Lima, fotografia de Paz Gonzalez. Uma comédia de situações, certamente brejeira e divertida. Que teria dito Agildo Ribeiro à atriz Susana Freire, para fazê-la virar o rostinho malicioso? Aguardemos para saber

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Rosto, semblante.
4 — Caminhar.
5 — Época, período.
7 — Suporta, tolera.
9 — Naquele lugar.
11 — Igreja episcopal.
12 — Que tem asas.
14 — Doçura.
16 — Instrumento agrícola.
17 — Reside.



VERTICAIS:

1 — Não cozido.
2 — Verdadeiro.
3 — Atmosfera.
4 — Parágrafo.
6 — Nome próprio feminino.
7 — Carta de jogar.
8 — Pouco espêsso.
10 — Contração de a e o.
13 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
15 — Preposição: LUGAR.

RESPOSTAS DO Nº ANTERIOR

HOR.: vaia — cãibra — pio — iara — ao — as — ar — usar — pro — olaria — área. VERT.: vão — ai — ibis — ara — cioso — arara — pau — aro — arar Alá — pia — ré.

Montarias de amanhã e corrida de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

7.º Páreo - As 16,45 - 1.400 metros - (Edu Chaves) - Cr$ 80.000,00 - (Betting)

	ks
1—1 Melânia, D. Moreira	60
" Guia de Madrid, R. Penido	54
2 Miss Elegante, A. Ricardo	54
3 Miralua, A. Olivares	54
2—4 Uirara, M. Silva	60
" Urupema, O. Moura	58
5 Kazan, Não correrá	60
6 Rami, Não correrá	56
3—7 Xaira, M. Henrique	56
8 Teteca, J. Barros	54
9 Magda, F. G. Silva	54
10 Liamba, R. Freitas Fº	58
4-11 Vespertina, A. Nahid	54
12 La Danse, L. Lins	54
13 Montegê, Não correrá	60
14 Sin Temor, C. R. Carvalho	58

8.º Páreo - As 17,20 - 1.200 metros (Aviação Civil Brasileira) - Cr$ 100.000,00 - (Betting)

	ks
1— Zunzum, J. Silva	57
2 Bom de Bico, H. Cunha	57
3 Zepelim, C. R. Carvalho	57
2—4 Isabelino, A. Ricardo	57
5 Mondo, R. Freitas Fº	57
6 Monje Branco, J. Carlindo	57
3—7 Paissandu, A. Barroso	57
8 Zit, M. Henrique	57
9 Pif-Paf, W. Andrade	57
10 Zêta, J. Marchant	53
4-11 Epson, P. Lima	57
12 Muscari, J. Negrelló	57
13 Armandariz, M. Silva	57
" Quejando, J. Baffica	53

QUINTA-FEIRA

RIO —

1º Páreo — As 13,50 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Domani	56
2 Octavia	56
2—3 Etchika	56
4 Carinhosa	54
3—5 Bela Tamar	56
6 Densidade	56
4—7 Japá	56
8 Catalã	56
" Joaneira	56

2º Páreo — As 14,20 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Dourak	56
2 Minguito	50
3 Rio Mississipe	56
2—4 Endiablé	56
5 Match	56
6 Cygnus	56
3—7 Oiram	56
8 Tio Ernesto	56
9 Carroussel	58
4-10 Lapidário	56
11 Doidinho	56
12 Vídeo	50

3º Páreo — As 14,50 — 1.900 metros Cr$ 72.000,00

	Ks
1—1 Pernot	52
2—2 Cabochon	50
3—3 Vulgo	60
4 Bon Soir	50
4—5 Portaló	50
6 Maneador	50

4º Páreo — As 15,20 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Gata	60
2 Bailarina	56
2—3 Kair	56
4 Jabonina	52
3—5 Niotsy	58
6 Julinha	54
4—7 Tapera	50
8 Keliana	54
9 Minha Negrinha	54

5º Páreo — As 15,50 — 1.500 metros Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Cochise	58
2—2 Ajax	54
3 Palladium	54
3—4 Tuyuty	54
5 Nice Boy	50
4—6 Bicão	50
7 Alambre	50

6º Páreo — As 16,20 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Veneta	54
2 Bateria	54
3 Dinarzade	50
2—4 Fiametta	60
5 Atalia	52
6 Vovó Thereza	60
3—7 Vergonha	52
" Valentia	52
8 Kovidara	52
4—9 British Fury	56
10 Vac	60
11 Sea Venom	58
12 Atafona	54

7º Páreo — As 16,55 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Vício	54
2 Korovin	56
3 Tiger	50
2—4 Vingo	52
5 Ted	56
6 Baião	56
7 Arara	58
3—8 Kaichek	52
9 Avilar	56
10 Rosado	54
11 Garganta	50
4-12 Continental	58
13 Guarixó	52
14 Rabaz	58
15 Imperato	50

8º Páreo — As 17,30 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Jean Claude	56
2 Gurubu	50
3 Parnahyba	56
2—4 Colie	60
5 Intrometido	58
6 Macon	56
3—7 Troxeba	52
8 Alno	56
9 Continental	50
4-10 Cocal	52
11 Janjak	56
12 Tiger	50

ASSIM SE FÊZ "BEN-HUR"

Uma realização de William Wyler para a Metro-Goldwyn-Mayer

(EXCLUSIVO PARA O DC)

A fim de obter efeitos raros de câmera para as cenas espetaculares de BEN-HUR — Uma História dos Tempos de Cristo — foi necessário o uso de uma imensa grua. A cena da foto é a da entrada do Procônsul Gratus nas ruas de Jerusalém, ocasião em que se daria o incidente que iria levar os membros da Casa de Hur para a ignomínia e a humilhação. A edificação dos primeiros "sets" para o grandioso filme se iniciou um ano antes que os mesmos fôssem usados, ao mesmo tempo em que mais de 300 atores e atrizes se preparavam diligentemente, enquanto que em Hollywood faziam-se diagramas para tôdas as cenas do filme

Quase meio bilhão em obras na R.M.V.

Relações Públicas

AINDA êste ano estarão concluídos os trabalhos de eletrificação, na Rêde Mineira de Viação, do trecho Itumirim-Ribeirão Vermelho. Estão também em fase de conclusão as obras da nova estação de cargas e passageiros de Cambuquira, bem como as de alteamento e alargamento de seis túneis no trecho Passa Quatro-Cruzeiro, o que virá permitir o tráfego de locomotivas diesel-elétricas.

A Rêde Mineiro de Viação inaugurou numerosas obras realizadas no curso dêste ano, coincidindo com o 3.º aniversário de criação da Rêde Ferorviária Federal, a que está incorporada, totalizando um investimento superior a 470 milhões de cruzeiros.

Outras realizações na RMV

O serviço de maior vulto, na Rêde Mineira de Viação, foi o da remodelação de 343 quilômetros de linha, com trilhos novos, reforço de plataformas, drenagens, alargamento de cortes etc., elevando-se o custo dessas obras a cêrca de 120 milhões de cruzeiros.

Congresso

Com a apresentação de novos trabalhos e exame das teses pelas comissões técnicas, prossegue em seus trabalhos o X Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro. Na última quinta-feira, os delegados visitaram, na parte da manhã, o governador Sette Câmara e, à tarde, foram homenageados, com um almoço, pela direção da Rêde Ferroviária Federal. O Congresso ficará reunido no Rio até o próximo dia 19, continuando em São Paulo nos dias 20 a 26 com a Exposição de Material Ferroviário no Ibirapuera, encerrando-se em Brasília no próximo dia 27. Participam do conclave 500 delegados de 16 países americanos, além de grupos observadores do Japão, Suécia, França e Inglaterra.

Exposição

Com a sua cobertura de alumínio trapezoidal quase concluída, e com os trabalhos de montagem de "stands" em ritmo acelerado, entraram as obras da Exposição Internacional de Indústria e Comércio na reta final. E na verdade, dentro de breves dias, a grande Mostra será inaugurada no tradicional Campo de São Cristóvão. Será o grande acontecimento dêste ano de 1960 não só no Estado da Guanabara como em todo o Brasil. De tôdas as partes do país assim como também do exterior, visitantes virão conhecer, numa concentração da indústria e do comércio, as grandes realizações e os avanços brasileiros nos campos da indústria e da técnica.

Missa de Coroação no Municipal

Artes — Antônio Bento

REALIZARA' a Orquestra Sinfônica Brasileira o último Concêrto dêste ano para o seu Quadro Social (ingresso n.º 10), hoje, sábado, 15 do corrente, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresentando um programa de elevado padrão artístico e em cuja execução tomará parte a Associação de Canto Coral, que se revelou um dos elementos decisivos no sucesso obtido pelo oratório "Jeanne d'Arc au bûcher" de Claudel-Honegger, na sua última apresentação no Brasil. O concêrto será dirigido pelo maestro alemão Kurt Thomaz, personalidade destacada no terreno da música coral na Alemanha, tendo a colaboração dos seguintes solistas: Margarida Martins Maia (soprano); Corina Tompa (contralto); Isauro Camino (tenor) e Alexandre Trik (baixo). O programa compreende de três obras-primas do repertório do gênero: a "Missa da Coroação n.º 14", de Mozart; "Suite n.º 1 em dó maior" e a "Cantata n.º 4" de Bach.

Os associados da OSB deverão apresentar na porta do teatro, o ingresso número dez (10), os demais interessados nesse concêrto, deverão procurar a sede da OSB, na Avenida Rio Branco n.º 135 — sala 918. Telefones 22-4592 e 22-5842.

Divulgação musical nos Estados Unidos

ATUALMENTE nos Estados Unidos existem 1200 organizações que promovem concertos, em comparação com as 200 de 40 anos atrás. Os norte-americanos contam também com mais de 50 por cento das duas mil orquestras sinfônicas do mundo e mais de 31 milhões de americanos tocam instrumentos musicais hoje em dia. No ano de 1959, 1.262 estações levaram ao ar 13.300 horas de músicas de Câmara por semana, ou seja uma média de 10 horas e meia por semana por estação. (IPS-DC)

Primeiro Salão de Artes Plásticas do IBEU

A COMISSÃO de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, pede-nos comunicar a todos os interessados, que a inauguração do Salão será realizada às 21 horas e não às 18 horas conforme consta no convite.

Fica, pois, confirma a data de **19 do corrente às 21 horas. D**

Arnaldo Estrêla num recital Chopin

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos, da Secretaria de Educação do Estado, patrocina um recital de músicas de Chopin, a cargo do pianista Arnaldo Estrêla, a ter lugar segunda-feira próxima, dia 17, às 21 horas no Teatro Municipal.

Êste espetáculo assinala o encerramento do Ano Chopin 1960 em que se comemora o sesquicentenário de nascimento do compositor polonês. No Brasil essas comemorações alcançaram grande vulto, tendo sido realizados festivais, concertos, recitais, exposições, além de diversos concursos para jovens pianistas e as eliminatórias brasileiras ao VI Concurso Internacional Frederic Chopin, será realizado na data de falecimento do gênio da música polonesa.

O Comitê do Ano Chopin no Brasil associou-se à iniciativa. Os patrocinadores estão distribuindo convites e a entrada será franqueada ao público.

Filarmônica Japonêsa irá aos EUA

A SOCIEDADE Internacional de Intercâmbio Cultural anunciou que custeará as despesas da Orquestra Filarmônica Japonesa durante sua temporada de seis semanas nos Estados Unidos em fins de 1961 e começo de 1962, sob a regência do maestro Akeo Watanabe.

Americanos...

(Conclusão da 9ª pág.)

co, o treinador não teve outro recurso senão o de conformar-se.

O sr. Laonte Soares chefiará a delegação do Flamengo que está assim composta:

Técnico — Solich; médico — dr. Pelosi; auxiliar-técnico, Modesto Bria; auxiliar de direção — Aristóbulo; jogadores — Mauro, Ari, Bolero, Monin, Jadir, Jordan, Carlinhos, Gerson, Luís Carlos, Babá, Dida, Germano, Ouraci, Nelinho, Henrique e Moacir.

Volicos...

(Conclusão da 9ª pág.)

nhã os astros brasileiros seguirão para São Paulo, às 21,40 horas, no trem de aço "Santa Cruz". O selecionado feminino encerra hoje, de manhã, a concentração em Volta Redonda, para voltar a concentrar-se na segunda-feira, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912 — "O Lápis Sabido". Peça infantil de Sylvan Paezzo. Com o Teatro de Equipe da Guanabara. Aos sábados às 15,45 e 17 horas. Aos domingos, às 16 hs.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

BOLSO — 27-3122 — "De Repente no Verão Passado" — De Tennesse Williams. Com Aldo de Maia, Beatriz Veiga e Izabel Teresa. As 16,15, 20,15 e 22,30 horas. Aos sábados e domingos às 14 horas. "Teatro de Brinquedo" com a peça "O Rei Mentiroso", de Graça Melo.

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Society em Baby-Doll" — Apresentação de André Villon e Cilo Costa. As 16, 20 e 22 horas.

DULCINA — 32-5817 — "BLUM" — De H. S. Discepolo e Júlio Porter. Com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais. As 21 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. As 20 e 22 hs.

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" — Com Renato Fronzi, Zeloni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Avila. As 16, 20 e 22 hs.

JOAO CAETANO — 43-4276 — "Segura o Ximango" — Revista de J. Maia e Gânio Ganell. Com Virgínia Lane. As 16, 20 e 22 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678. — "Allegro e Adágio" — Comédia. Apresentação de Don Diego Cristian. As 16 e 21 horas.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Passeio sob o Arco Iris" — Comédia de Guilherme Figueiredo com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães. As 16 e 21 hs.

MUNICIPAL DE NITEROI —

PASSARO AZUL — 46-5864 — "Plá-Plé-Pli-Plutão" — Peça infantil de Sila Moreira. Aos sábados às 16,30 e 17 horas. Aos domingos, às 10,30 hs.

PRAÇA — 37-5709 e 37-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano. As 20 e 22,30 horas.

RECREIO — 22-8164 — "E Xique Xique no Pixoxó" — Válter Pinto, com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula. As 16, 20 e 22 horas.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres? me Atobei". Produção Gomes Leal com Vagareza e Siwa. As 16, 20 e 22 hs.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051 — "O Camisa Preta" — Produção de Jece Valadão com René Brown e Paulo Carvalho. As 21 horas.

TABLADO — 26-4555 — "D. Rosita, a Solteira" — De Garcia Lorca, tradução de Carlos Drumond de Andrade. As quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Esquina Perigosa" — Produção de Aurimar Rocha. As 16 e 21 horas.

ZAQUIA JORGE — "Não é Mole Não" — Revista de Jorge Murad com Costinha. Produção de Fernando Ramos. As 21 horas.

CINEMAS

ROYAL, REGENCIA, MELLO PENHA, PENHA STA. HELENA, S. JOÃO, CASSINO e SAO JORGE — "Na Encruzilhada dos Facínoras" (The Jayhawkens) — "Western" (em cinemascópio e tecnicolor) com Jeff Chandler. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Paramount.

VITORIA — "A História do FBI" (The FBI Story) — Policial produzido e dirigido por Mervyn Le Roy (em cinemascópio e tecnicolor) com James Stewart. As 14, 16,30, 19 e 21,30. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUA e GRILL — "Águias Indomáveis" (Normandie Niemen) — Drama de Guerra (francês) com Pierre Frakand. As 12 (sòmente no Pathé) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da França Filmes.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

METRO (Passeio), METRO (Copacabana), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, PALACIO, HIGIENOPOLIS — "Já Fomos Tão Felizes" (Please, Don't Eat the Daisies) Comédia (em cinemascópio e tecnicolor) com David Niven e Doris Day. A 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

PLAZA, CARUSO COPACABANA, OLINDA, MEIER, GUARACI e S. PEDRO NACIONAL E REGENCIA — "Marili" (Marili) — Drama alemão (em côres) com Sabine Simjen e Paul Hubschmid. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No Plaza, sessões a partir das 10 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Condor Filmes.

ASTECA, FLORIDA, ASTORIA, MASCOTE, ROSARIO e GUARACI — "Francisca" (Franziska). Drama alemão com Ruth Leuwerik e Carlos Thompson. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Condor Filmes.

OPERA — "Europa de Noite" (Europe di Notte) — Passeio (em cinemascópio e côres) pelas principais buates da Europa. Atrações: Carmen Sevilla, Domenico Modugno The Platters e as Rainhas do "Strip Tease". Direção de Alessandro Blasetti — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação Allied Artistas. Sexta semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "As Férias do Sr. Hulot" — (Les Vacances de Mr. Hulot) — Obra prima de Jacques Tati, famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia. Décima semana.

ART PALACIO (Méier) — "A Espada e a Cruz" (La Spada e la Croce) — Filme bíblico (em cinemascópio e côres) com Ivonne Carlo e Rosanna Podestá. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Art Filmes.

ART PALACIO (Copacabana) — "Festival — "História do Cinema Italiano" — Promoção do Museu de Arte Moderna.

IMPERIO, COPACABANA — "Nenhum Anjo é Tão Puro" (Kein Engel ist so Rein) — Comédia alemã com Sabine Sirajen e Peter Krans. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da UFA.

PALACIO, MADRID, ROXI e IMPERATOR — "Filhos e Amantes" (Sans and Lovers). Drama (em cinemascópio) com Trevor Howard e Dean Stockwell. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

S. LUIS — "Babette Vai à Guerra" — (Babbete S'en Va-t-en Guerre) — Comédia francesa (em cinemascópio e côres) com Brigitte Bardot e Jacques Marrier. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Columbia.

ART PALACIO (Tijuca) — Festival "História do Cinema Italiano". Promoção do Museu de Arte Moderna.

REX, PRESIDENTE, MIRAMAR, AMÉRICA, SANTA ALICE e RIAN. — "Sedução do Monge". (Bya Kuya no yojo) — Drama japonês com Yomejo Tsukroka e Ichijiro Oya. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas, Impróprio até 18 anos, Apresentação da Imperial Filmes. No programa do Rian (horário de 15,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas). Documentário das comemorações Henriquinas em Portugal, inclusive visita do presidente Kubitschek àquele país.

ESKYE (Tijuca) — "Armadilha Sangrenta" (The Trap) — Drama (em côres) com Dichard Widmarke e Leej Coob. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Paramount.

COLONIAL, RIO BRANCO, STA. CECILIA, ORIENTE e PARAISO. — "Violência Contra Violência" (The Violators). Policial (inglês) com Arthur O'Connell. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

ODEON, ALASKA, CARIOCA, SAO JOSE', LEBLON e ODEON-Niterói. JOSE, LEBLON, ODEON (Niterói), GUANABARA, LEOPOLDINA e Sta. ALICE — "Com o dedo no Gatilho" (Hell Bent for Leather) — "Western" (em cinemascópio e côres) com Audie Murphy, Felicia Farr e Stephen McNally. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Universal-Internacional.

ACUMULADA DE HOJE DO D.C. - XININHA - ALI BABÁ - ANTÁRTICO

ALÍ-BABÁ ABSOLUTO: "ALFREDO SANTOS"

Lembretes

RIO —

1º Páreo:
ANONA pode vencer êste páreo tão cheio de estreantes.
ALÉSIA estréia bastante preparada e pode derrotar a parelha um.

2º Páreo:
XININHA vem de uma vitória muito fácil. Pode repetir.
XÊTA é a maior adversária da pupila de João Attianesi.

3º Páreo:
CLINO volta muito bem. Tem trabalhos para vencer.
BEL AMI reaparece mais aguerrido. E' sério adversário.

4º Páreo:
CLARO DE LUNA "rende" bastante na mão de Jefferson Baffica.
PATSY na pista de areia pode derrotar essas rivais.

5º Páreo:
ALI-BABÁ é "barbada" nessa turma. Não deve perder.
ARAPIXUNA trabalhou muito bem e pode formar a dupla.

6º Páreo:
PERSEUS pode derrotar o favorito Exchange. Anda "tinindo".
EXCHANGE venceu bem outro dia e pode repetir.

7º Páreo:
ZAGAL agora ficou na vez. Deve ganhar êsse páreo.
ZENDA volta muito bem e pode formar a "dobradinha" onze.

8º Páreo:
ZANGA anda em grande forma. Tem chance.
IMBUIDA é o melhor azar da competição.

9º Páreo:
DIRIGIVEL forma espetacular.
DEBOCHE vai leve e parece ser o melhor azar do páreo.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Queen Iseult — Alésia — Anona	23
2.º	Xininha — Xeta — Antígona	12
3.º	Quiet Boy — Abseu — Clino	23
4.º	Damigella — C. de Luna — Ilustrada	14
5.º	Ali Babá — Galbion — Argot	12
6.º	Exchange — Perseus — Emir	12
7.º	Zagal — Bar-Le-Duc — Farseur	12
8.º	Zanga — Passion — Zumbaia	14
9.º	Antártico — Dossier — Xiu	13

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.300 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 120.000,00 — ÀS 13,20 HORAS — RECORD: FARINELLI, 79"2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Anona, J. Silva	56	Tem trabalhos para vencer bem.	M. Almeida	4º de Anfora — Albany	1.200 75"2/5	AL
" Ambrósia, A. Barroso	56	Irmã de Vergonha e Zulu. Chance.	C. Cabral	Estreante.	— —	
2—2 Alésia, M. Silva	56	Outra boa estreante. Pode aparecer.	E. Freitas	Estreante.	— —	
3 Nahusia, J. Negrello	56	Mostrou ser muito ligeira. Bom placê.	C. Gomes	Estreante.	— —	
3—4 Queen Iseult, A. Marçal	56	Tem perdido para as reservadas.	A. Araújo	2º de Albany — Andaya	1.400 90"4/5	AP
5 Guerilla, A. Ricardo	56	Estranhou alguma coisa neste páreo.	G. Feijó	4º de Albany — Q. Iseult	1.400 90"4/5	AP
4—6 Embrace, D. Moreno	56	Turma dentro das suas possibilidades.	A. Wloff	4º de Anjá — Jneira	1.200 78"1/5	AL
7 Agripina, F. Irigoyen	56	Estreou mal. Vai correr melhor.	F. Schneider	Uº de Clicê — Angola	1.300 78"	GL
8 Boleyen, J. Marchant	56	Tem chance placê. Ganhar é difícil.	J. Lourenço Fº	9º de Anfora — Albany	1.200 75"2/5	AL

Nossa indicação — QUEEN ISEULT | **Adversária — ALÉSIA** | **Bom azar — ANOMA**

2.º PÁREO — 1.600 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 180.000,00 — ÀS 13,50 HORAS — RECORD: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Xininha, A. Ricardo	56	Ganhou muito firme e tem chance	J. Attianessi	1º de Xêta — Juju	1.500 94"3/5	AL
2 Montege, A. Barroso	50	Sempre bom placê na raia leve. Rival.	M. Mendes	5º de Melânia — Uirara	1.300 82"	AL
2—3 Xêta, J. Silva	56	Sua forma atual a recomenda.	M. Almeida	2º de Xininha — Juju	1.500 94"3/5	AL
4 My Fair Lady, M. Silva	54	Pule das melhores e é bem possível	F. Schneider	5º de Queguari — Ximbauva	1.600 98"2/5	GL
3—5 Drósera, P. Lima	60	Tem contra si os sessenta quilos.	C. Pereira	4º de Vereda Tropical — Antígona	1.500 98"4/5	AP
6 Juju, H. Lima	52	Chovendo vai dar uma canseira aqui	L. Benitez	2º de Antígona — Ximbauva	1.500 94"3/5	AL
4—7 Antígona, D. Moreno	54	Anda firme. Pode repetir sua vitória.	W. Alves	1º de Juju — Ximbauva	1.500 94"3/5	AL
8 Kazan, A. Hodecker	56	Trabalhou bem e sua chance é boa.	L. Tripodi	7º de Alamada — Antígona	1.600 100"4/5	AL

Nossa indicação — XININHA | **Adversária — XETA** | **Bom azar — ANTÍGONA**

3.º PÁREO — 1.300 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 120.000,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORD: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Clino, M. Silva	56	Uma das fôrças. Pode vencer.	P. Morgado	5º de Tuchaua — Festivo	1.300 81"	AM
2 Fog, A. Ricardo	56	O páreo parece ser indigesto.	A. Morales	Estreante.	— —	
2—3 Abseu, H. Cunha	56	Estréia algo falado. Um bom potro.	L. Ferreira	Estreante.	— —	
" Anglo, G. Almeida	56	Refôrço dos melhores. Tem chance.	A. Cardoso	10º de Bungalow — Clireiro	1.500 91"1/5	GL
3—4 Quiet Boy, J. Marchant	56	E' do Rocha Faria. Esperem.	J. Morgado	Estreante.	— —	
5 Londrino, C. Morgado	56	Parece que tem pouca chance.	R. Costa	Estreante.	— —	
6 Areal, A. Barroso	56	Difícil pelo que tem demonstrado.	C. Morgado	11º de Bungalow — Clireiro	1.500 91"1/5	GL
4—7 Bel Ami, F. Irigoyen	56	Quando pegar a grama não perderá.	A. Larrandart	6º de Always — Quotidien	1.400 90"4/5	AP
8 Jonix, A. Hodecker	56	Um placê dos melhores.	W. Costa	5º de Always — Quotidien	1.400 90"4/5	AP
9 Nubian, J. Reis	56	Preferindo raia pesada. Muita chance.	A. Araújo	7º de Bungalow — Clireiro	1.500 91"1/5	GL

Nossa indicação — QUIET BOY | **Adversário — ABSEU** | **Bom azar — CLINO**

4.º PÁREO — 1.500 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 100.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORD: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Claro de Luna, J. Baffica	56	Está numa forma impecável. Rival.	P. Morgado	3º de Zariba — Zoada	2.000 121"3/5	GL
2 Patsy, F. Irigoyen	56	Caindo temporal será duro perder.	L. Ferreira	Uº de Zariba — Zoada	2.000 121"3/5	GL
2—3 Fairuz, C. R. Carvalho	58	Voava na última corrida. Barbada.	J. Attianes	1º de Heuresse — Vancouver	1.400 84"3/5	GL
4 Kanagava, C. Dias	56	Não gostamos da última. Cautela.	H. Cunha	4º de Ilustrada — Miss Fortune	1.400 90"	AP
3—5 Ilustrada, J. Santos	56	Outra que na pesada vai brilhar.	L. Pereira	1º de Miss Fortune — Paria	1.400 90"	AP
6 Damigella, A. Ricardo	56	Vem de vitória mas é difícil repetir.	A. Morgado	1º de Fineza — Lakbi	1.600 101"	AL

Nossa indicação — DAMIGELLA | **Adversária — C. DE LUNA** | **Bom azar — ILUSTRADA**

5.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 300.000,00 — CR$ 90. 000,00 E CR$ 60.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORD: 94"3/5, GARÇA — GRANDE PRÊMIO "ALFREDO SANTOS"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Ali Babá, M. Silva	56	Dificilmente perderá esta competição.	E. Freitas	1º de L. Vermouth — Avalon	1.500 94"3/5	GP
" Argol, M. Silva	56	O outro é muito melhor. Vai correr.	E. Freitas	1º de Festivo — G. Fellow	1.200 74"3/5	AL
2—2 Galbion, A. Santos	56	Muita chance para o placê.	A. P. Silva	2º de Aragon — Revide	1.600 101"3/5	AP
3 Garay, Não correrá	56	Não correrá.	G. Feijó	5º de Caminito — Barco	1.500 93"1/5	GL
4 Cervo, A. Reis	56	Ligeirinho somente. Não terá sossêgo.	J. S. Silva	5º de Acaso — Gloucester	1.400 97"1/5	AP
3—5 Arapixuna, J. G. Silva	56	Está num dos seus dias. Rival.	C. Pereira	1º de Gentilesse — Ahman	1.400 92"1/5	AP
6 La Guaira, J. Carlindo	56	Trabalhou firme e é bom placê.	A. Araújo	4º de Althea — N. Stella	1.400 92"4/5	AP
7 Dourado, Não correrá	56	Não correrá.	O. Lopes	Uº de Shino — Abril	1.500 87"2/5	AL
4—8 Figaro, J. Lopes	56	Chegou onde devia. Difícil aqui.	A. Wolff	2º de Macô — Fortune	1.500 87"2/5	AL
9 Barco, E. Castillo	56	Fortíssimo adversário. Muita chance.	W. Viana	3º de Gurupá — Farseur	1.500 87"2/5	AL
10 Fog, Não correrá	56	Não correrá.	R. Morgado	2º de Caminito — Latim	1.500 82"3/5	AL
			A. Morales	Estreante.		

Nossa indicação — ALI BABA' | **Adversário — GALBION** | **Bom azar — ARGET**

6.º PÁREO — 1.500 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 100.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORD: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Perseus, J. Marchant	52	Confirmando corridas. Competidor.	J. Morgado	2º de Exchange — Vagabundo	1.400 89"1/5	AL
2 Exchange, P. Lima	52	Não desse tanta vantagem repetiria.	C. Pereira	1º de Perseus — Vagabundo	1.400 89"1/5	AL
2—3 Zombeteiro, M. Silva	52	Gosta da distância Vai correr muito.	M. Almeida	3º de Aragon — Revide	1.600 101"3/5	AP
3—4 Expert, J. Silva	52	Pule das melhores. Concorrente.	R. Freitas	8º de Epson — Zurcon	1.400 89"1/5	AL
5 Zéo, C. Dias	52	Na pesada não o desprezem. Chance.	J. S. Silva	4º de Expert — Mercúrio	1.600 105"	AP
4—6 Emir, H. Cunha	52	Mais um adversário categorizado.	P. Campos	2º de Talon — Alight	2.400 155"4/5	GP
7 Curriculum, J. Baffica	52	Agora já está largando bem. Olho	J. Morgado	5º de Vagabundo — Alight	1.400 84"	GL

Nossa indicação — EXCHANGE | **Adversário — PERSEUS** | **Bom azar — EMIR**

7.º PÁREO — 1.200 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 100.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — RECORD: 73"1/5, L'AMIRAL (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Zagal, M. Silva	54	Ficou na vez. Terão que correr.	L. Ferreira	2º de T. Ricardo — Medlar	1.400 89"4/5	AP
" Zenda, A. G. Silva	56	Ajuda das melhores. Pode até vencer.	M. Almeida	1º de Proconsul — Elfico	1.600 98"	GL
2—2 Hurlingham, A. Morales	54	Atuações irregulares. Convém jogá-lo.	A. Morales	7º de Zepelin — Pernosa	1.300 91"3/5	GM
3 Reward, A. Ricardo	53	Pode manter sua campanha.	L. Pereira	4º de Monseed — Torpedeiro	1.500 93"1/5	AL
2—4 Bar Le Duc, P. Lima	51	Levado de barbada confirmou.	R. Costa	7º de Tokio — Gelboé	1.300 79"	AL
5 Rison, G. Almeida	50	Vai encontrar um páreo bom.	M. Souza	9º de Mendel — Feijoada	1.400 87"3/5	AL
" Don Metralha, J. Santos	51	Esperou calmamente esta prova.	A. Wolff	5º de Xilon — Big Deal	1.200 76"2/	AL
3—7 Farseur, P. Fontoura	55	Está preparado para correr.	A. Wolff	3º de Monseed — Zé Pangaré	1.400 87"3/5	AP
8 Medlar, J. Negrello	58	Grande nome. Ligeiro e vai assustar.	C. Pereira	3º de Monseed — Zé Pangaré	1.400 87"3/5	AP
9 Pampeiro, C. R. Carvalho	50	Vem de ótima atuação.	C. Gomez	3º de T. Ricardo — Zagal	1.400 89"4/5	AP
10 Zeta, R. Ribeiro	52	Aguardará melhores ocasiões.	J. Morgado	4º de T. Ricardo — Zagal	1.400 89"4/5	AP
11 Kill, H. Rebello	50	A turma está além de suas posses.	J. Lourenço Fº	8º de Filco — Alight	1.600 97"3/5	GL
4—12 Torpedeiro, O. Moura	52	Voltou no seu páreo. Melhor riscá-lo.	L. Pereira	2º de Isabelino — Iravante	1.600 97"3/5	GL
13 Dublin, H. Cunha	50	Forte adversário. Pode ganhar esta	W. Aliano	8º de T. Ricardo — Zagal	1.400 89"4/5	AL
14 Estelo, P. Fernandes	50	Está fora de suas posses.	M. Almeida	3º de T. Ricardo — Zagal	1.400 89"4/5	AP
15 Maçarico, A. Marçal	52	Muito mal útil. Não é impossível.	W. Souza	3º de Isabelino — Iravante	1.600 97"3/5	GL
" Manhussu, J. Lopes	53	Péssimas atuações tem êste. Difícil.	J. Morgado	3º de T. Ricardo — Zagal	1.400 89"4/5	AP

Nossa indicação — ZAGAL | **Adversário — BAR-LE-DUC** | **Bom azar — FARSEUR**

8.º PÁREO — 1.300 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 100.000,00 — ÀS 16,55 HORAS — RECORD: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Passion, A. Ricardo	57	Sua forma dá-lhe grande destaque.	J. Morgado	2º de Zumbaia — Zanga	1.500 98"1/5	AL
2 Changuita, M. Henrique	57	Não pode voltar pela vitória.	M. Souza	3º de Zumbaia — Zanga	1.500 98"1/5	AL
" Medinilla, P. Fontoura	57	Gosta da raia pesada. Mas nada fará.	M. Salles	7º de Bambi — Perdita	1.400 90"3/5	AL
2—3 Zumbaia, A. Portilho	57	Voltou a sua pista. Perigosa.	J. Morgado	1º de Passion — Zanga	1.500 98"1/5	AL
4 Areza, H. Rebello	57	Pode aparecer no "placard". Somente.	J. Morgado	3º de Fusca — Apollonia	1.500 98"1/5	AL
5 Nau, J. F. Santos	57	Outra que vai aguentar alguns pesos.	J. Lourenço Fº	12º de Fusca — Apollonia	1.500 98"1/5	AL
3—6 Vestale, R. Fernandes	57	Está fraca no momento.	R. Freitas	7º de Fusca — Apollonia	1.500 98"1/5	AL
7 Fauvette, J. Baffica	57	Dizem que vai brigar por colocação.	M. Salles	5º de Fusca — Apollonia	1.500 98"1/5	AL
8 Imbuida, P. Lima	57	Quando confirmar seus trabalhos.	J. Mesquita	9º de Pierrete — Harpe	1.400 93"3/5	AL
4—9 Zanga, A. Barroso	57	Voltando ao que era. Corredora.	A. P. Silva	9º de Harpe — M. Boneca	1.400 91"4/5	AP
10 Jonsiona, A. G. Silva	57	Ficará na fila por muitas reuniões.	W. Costa	10º de Harpe — M. Boneca	1.400 91"4/5	AP
11 La Cloche, C. R. Carvalho	57	Melhor seria na grama. Aqui difícil.	A. Corrêa	4º de V. Alegre — Zuca	1.200 74"4/5	GL

Nossa indicação — ZANGA | **Adversária —PASSION** | **Bom azar — ZUMBAIA**

9.º PÁREO — 1.600 METROS — AO VENCEDOR: CR$ 80.000,00 — ÀS 17,30 HORAS — RECORD: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Dirigivel, A. M. Caminha	54	Que páreo perdeu! Não pode repetir.	R. Carrapito	1º de L. Prince — Gorgorano	1.500 95"4/5	AP
2 Dossier, A. Reis	52	Subiu algo de turma. Bom placê.	E. Caminha	2º de Disco — Ágio	1.300 80"2/5	AL
" Montegraal, P. Fontoura	50	Será grande surprêsa se chegar junto.	R. Carrapito	9º de Xênio — Xilo	1.300 81"	AL
3 Ágio, A. Barroso	56	Está em forma e se bobearem, ganha.	P. Morgado	3º de L. Caron — Antártico	1.500 93"3/4	AL
2—4 Xiu, J. Silva	56	Sempre firme de estado. Chance.	M. Almeida	1º de Pelisco — L. Prince	1.400 87"2/5	AL
" Xênio, A. G. Silva	50	Tem classe para vencer outra vez.	C. Cabral	1º de Xilo — Deboche	1.300 81"	AL
5 Lucky Prince, Não correrá	56	Não correrá.	E. Coutinho	Não correrá.	— —	
6 Deboche, P. Lima	56	Vai levezinho. Por isto é adversário.	C. Pereira	3º de Xênio — Xilo	1.300 81"	AL
7 Bandelio, D. Moreira	54	Não gostamos da última. Corre mais.	G. Feijó	Uº de Xiu — Pelisco	1.400 87"2/5	AL
3—8 Antártico, F. Irigoyen	56	Seguiu na mesma toada.	A. Larrandart	1º de Cibi — Açoriano	1.600 101"4/5	AP
9 Lajão, J. Marchant	56	Gosta muito de raia pesada.	M. Mendes	9º de Xiu — Pelisco	1.400 87"2/5	AL
" Açoriano, Não correrá	51	Não correrá.	M. Mendes	Não correrá.	— —	
10 Dart, H. Cunha	52	Será surprêsa sua vitória.	P. Campos	10º de L. Caron — Antártico	1.500 93"3/5	AL
11 Los Andes, Não correrá	52	Não correrá.	A. Araújo	Não correrá.	— —	
4-12 Lord Caron, A. Ricardo	60	Atropelando não respeita ninguém.	G. L. Ferreira	1º de Antártico — Ágio	1.500 93"3/5	AL
13 Comanche, J. Carlindo	54	Venceu firme mas agora é difícil.	A. Morales	1º de Leafless — Olimpo	1.600 101"3/5	AL
14 Procurador, A. Hodecker	52	Não correu mal. Aqui vai esperar.	W. Costa	5º de Xiu — Pelisco	1.400 87"2/5	AL
15 Sarapião, L. Santos	56	Está decepcionando totalmente. Olho.	R. Barbosa	7º de Xiu — Pelisco	1.400 87"2/5	AL
" Airways, Não correrá	52	Não correrá.	A. Souza		— —	

Nossa indicação — ANTARTICO | **Adversário — DOSSIER** | **Bom azar — XIU**

Arapixuna e Galbion são maiores rivais

RIO —

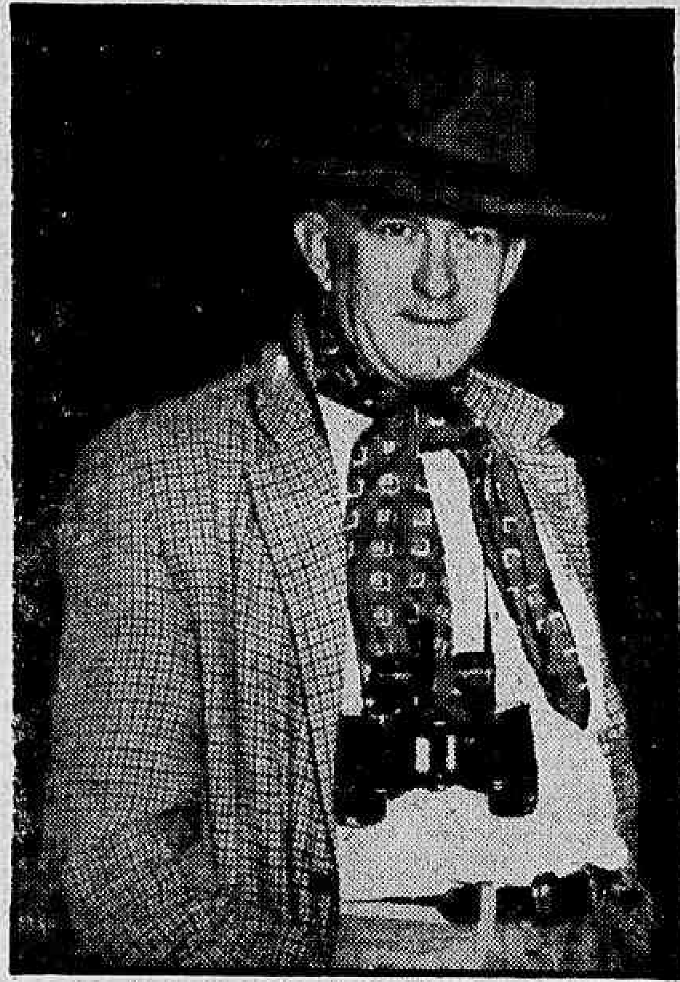
Portador de um bom exercício de menos de 101" para a distância da milha, o potro Ali-Babá — co-líder invicto de sua geração — se credencia a obter a quarta vitória de sua campanha, esta tarde, no Grande Prêmio "Alfredo Santos".

Na manhã de quinta-feira o filho de Ever Ready aprontou 37" nos 600 metros, a puro galope, contido pelo seu pilôto, confirmando, portanto, a sua excepcional forma.

BEM NA DUPLA

A égua Arapixuna, cujo exercício agradou à corujada, é a mais provável escoltante do tordilho do "Stud" Paula Machado. Há uma semana, esta filha de Manguari trabalhou 100" e fração para a distância da prova, na pista de grama leve, com grande desenvoltura. Arapixuna forma com Galbion entre os mais temíveis rivais do favorito do páreo. Êste último vem de secundar o potro Alpes, na areia pesada, raia que não é de seu agrado, devendo melhorar de produção na grama leve, conforme esperam seus responsáveis. Todavia, Ali-Babá é o "dono" absoluto do páreo, devendo, em condições normais, vencer "esbarrado" seus adversários de hoje.

"ERNANI"



Ernani Freitas, preparador do tordilho Ali-Babá. O defensor do "Stud" Paula Machado é a fôrça absoluta do páreo

Trabalhos-aprontos: corrida desta tarde

RIO —

A reportagem vem anotando nestes últimos dias os exercícios de alguns dos animais inscritos na reunião de hoje no Hipódromo da Gávea.

Abaixo para um melhor estudo do leitor, fornecemos trabalhos e aprontos para a corrida de hoje.

RELAÇÃO

Eis os exercícios anotados para esta tarde na Gávea.

1.º PAREO

ANONA — 1.400 em 90" fácil — 600 em 36"1/5 fácil.
AMBRÓSIA — 1.300 em 84" fácil — 700 em 42"3/5 fácil.
ALÉSIA — 1.300 em 83" com sobras.
NAHUSIA — 1.300 em 85"3/5 fácil — 600 em 36" bem.
QUEEN ISEULT — 1.200 em 77"2/5 bem — 600 em 36" fácil.
GUERILLA — 1.300 em 82"3/5 boa ação.
AGRIPINA — 1.000 em 36"2/5 bem — 600 em 34" tocada.
BOLEYN — 1.300 em 85" fácil.

2.º PAREO

XININHA — 1.400 em 91"3/5 fácil — 800 em 50"2/5 fácil.
XÊTA — 1.600 em 102" c/sobras — 700 em 42"2/5 fácil.
MY FAIR LADY — 1.400 em 88"2/5 bem — 600 em 36"2/5 fácil.
ANTÍGONA — 1.600 em 106"1/5 suave — 360 em 22" bem.
KAZAN — 1.400 em 89"2/5 pouca ação — 700 em 43"3/5 bem.

3.º PAREO

FOG — 1.600 em 103" boa ação
ABSEU — 1.300 em 82"3/5 bem — 700 em 42"2/5 fácil.
ANGLO — 1.200 em 75" bem — 700 em 44" fácil.
QUIET BOY — 1.300 em 83"2/5 fácil — 600 em 36" bem.
LONDRINO — 1.300 em 84"3/5 fácil.
AREAL — 1.200 em 78"1/5 com sobras — 600 em 37"2/5 fácil.
BEL AMI — 1.300 em 84" fácil — 700 em 43"1/5 fácil.
JONIX — 1.300 em 82"2/5 bem — 600 em 35" bem.
NUBIAN — 600 em 36" fácil.

4.º PAREO

CLARO DE LUNA — 800 em 46"2/5 bem (R. O.)
PATSY — 1.400 em 95" suave — 800 em 50" fácil.
FAIRUZ — 1.400 em 91" c/sobras
KANAGAVA — 700 em 42"4/5 fácil.
DAMIGELLA — 1.500 em 98" bem — 700 em 44" fácil.

5.º PAREO

G. P. "ALFREDO SANTOS"

ALI BABA — 1.600 em 101" fácil — 700 em 43" fácil.
GALBION — 1.600 em 110" suave — 700 em 43"1/5 fácil.
CERVO — 1.300 em 85" fácil.
ARAPIXUNA — 1.600 em 99"2/5 bem (na grama) — 800 em 50" fácil.
LA GUAIRA — 1.600 em 102"2/5 boa ação.
FIGARO — 600 em 37" fácil.
BARCO — 1.600 em 102" boa ação — 800 em 49"3/5 fácil.

6.º PAREO

PERSEUS — 1.400 em 97" fácil — 700 em 43"4/5 fácil.
EXCHANGE — 1.400 em 92" fácil — 700 em 49"3/5 fácil.
ZOMBETEIRO — 700 em 43" fácil.
EXPERT — 600 em 36"2/5 fácil.
ZÊO — 1.600 em 104" com sobras — 800 em 49"3/5 fácil.
EMIR — 700 em 42"4/5 fácil.
CURRICULUM — 1.400 em 89"3/5 bem — 700 em 43"1/5 fácil.

7.º PAREO

ZAGAL — 1.200 em 76"2/5 bem
ZENDA — 700 em 44" bem.
HURLINGHAM — 1.300 em 85" fácil.
REWARD — 600 em 38" fácil.
BAR-LE-DUC — 1.300 em 85" fácil — 600 em 37" fácil.
RISON — 1.300 em 83" bem.
FARSEUR — 1.600 em 107" fácil — 600 em 38" fácil.
MEDLAR — 600 em 36" fácil.
PAMPEIRO — 600 em 35" tocado.
KILL — 1.300 em 86" fácil.
DUBLIN — 1.300 em 84" fácil — 600 em 38" fácil.
MAÇARICO — 600 em 37" fácil.
MANHUSSU — 600 em 37"3/5 fácil.

8.º PAREO

PASSION — 1.300 em 85" bem — 600 em 37" fácil.
MEDINILLA — 1.200 em 77" boa ação — 600 em 36"2/5 bem.
ZUMBAIA — 700 em 44"2/5 fácil.
NAU — 600 em 38" fácil.
VESTALE — 1.300 em 86" fácil — 360 em 22"2/5 fácil.
FAUVETTE — 700 em 43" fácil.
IMBUIDA — 1.300 em 82"2/5 bem.
ZANGA — 600 em 35"3/5 bem.
JONSIONA — 1.300 em 82"2/5 bem — 800 em 49"2/5 bem.

9.º PAREO

DIRIGIVEL — 1.600 em 102"2/5 bem.
DOSSIER — 1.600 em 102" boa ação — 600 em 37"2/5 fácil.
ÁGIO — 800 em 49" fácil.
XIU — 600 em 40" suave.
XÊNIO — 600 em 38" fácil.
DEBOCHE — 600 em 36" bem.
ANTÁRTICO — 1.400 em 90"4/5 fácil — 800 em 51"3/5 fácil.
BANDELIO — 360 em 22" fácil.
LAJÃO — 700 em 46" fácil.
DART — 1.600 em 105" fácil — 700 em 44" fácil.
COMANCHE — 1.600 em 103" c/sobras — 800 em 50"1/5 fácil.
LORD CARON — 1.600 em 104" fácil — 600 em 37" fácil.
PROCURADOR — 600 em 38" fácil.
SARAPIÃO — 700 em 47" suave.

LEILÃO DE PORTOS

RIO —

Para as pessoas que não pertençam ao quadro social, será encerrada, às 16 horas do dia 20 do corrente, na Contabilidade do Jockey Club Brasileiro, a inscrição para financiamento da compra de potros dêste ano.

Montarias de amanhã e corrida de 5a. feira

RIO —

CORRIDA DE AMANHA

1.º Pareo - Às 13,40 - 1.500 metros - (Correio Aéreo Nacional) - Cr$ 120.000,00

	ks
1—1 Lady Champagne, M. Silva	56
2 Grilla, A. Reis	56
2—3 Opolair, F. G. Silva	56
"Cartagena, C. Dias	56
3—4 Isolda, H. Cunha	56
5 Loteria, J. Carlindo	56
4—6 Eva Choice, A. Ricardo	56
7 Honey Light, J. Marchant	56
" Espanhola, C. R. Carvalho	56

2.º Pareo - Às 14,10 - 1.200 metros - (Salgado Filho) - Cr$ 100.000,00

	ks
1—1 Zalaca, A. Marçal	57
2 Bambi, P. Lima	57
2—3 Vendange, M. Silva	57
4 Perdita, A. Ricardo	53
3—5 Ponta Negra, A. Ramos	57
6 Gigi, P. Gomes	57
4—7 Floramour, A. Cardoso	57
8 Canoa, A. Portilho	57
9 Pamona, A. Barroso	53

3.º Pareo - Às 14,40 - 1.200 metros - (Alberto Santos Dumont) - Cr$ 120,000,00

	ks
1—1 Baby Moon, J. Marchant	56
" Bibelo, A. Barroso	56
2—2 Albany, M. Silva	56
3 Lever, F. G. Silva	56
4 Glad Girl, P. Fontoura	56
3—5 Bagarre, A. Ricardo	56
6 Questa, J. Negrelló	56
7 Juaba, A. Reis	56
4—8 Melba, H. Cunha	56
9 Aguia, J. Lopes	56
" Suzuki, W. Andrade	56

4.º Pareo - Às 15,10 - 2.000 metros - (Fôrça Aérea Brasileira) - (Prova Especial) - Cr$ 120,000,00

	ks
1—1 Tender, J. Marchant	59
2 Açoriano, A. Marçal	56
2—3 Xá, J. Silva	56
4 Narcissus, A. Portilho	65
3—5 Zoada, M. Silva	57
6 Frontenac, L. Diaz	61
7 Vugo, J. Carlindo	63
4—8 Dengo, D. Moreno	54
9 Ranai, A. Barroso	56
10 Emir, H. Cunha	54

5.º Pareo - Às 15,40 - 1.400 metros - (Newton Braga) - Cr$ 120.000,00

	ks
1—1 Xilo, P. Lima	58
2 Savage, J. Santos	54
3 Jungle Crier, P. Fernandes	58
2—4 Mar Cáspio, A. Ricardo	58
5 Ranieri, D. Moreno	56
6 Oiram, J. Baffica	50
3—7 Uramuru, M. Silva	58
8 Levantino, R. Penido	60
9 Versátil, J. Martins	54
4-10 Obediente, C. R. Carvalho	60
11 Duraznito, D. Moreira	56
12 Endiablé, A. Hodecker	50
13 Sake, J. A. Silva	54

6º Páreo — Às 16,10 — 1.400 metros - (Ricardo Kirk) - Cr$ 80.000,00 - (Betting)

	ks
1—1 Xanto, D. Moreira	60
2 Sussex, A. G. Silva	56
3 Quinsol, B. Alves	54
2—4 Rebate, A. Ricardo	58
5 Canzionere, P. Fontoura	54
6 Lord Draksar, A. Hodecker	56
3—7 Gorgorano, M. Silva	54
8 Retruco, A. Barroso	54
9 Poeta Negro, P. Gomes	50
4-10 Olimpo, P. Lima	54
11 Torié, M. Henrique	56
12 Edil, R. Penido	54
13 Rio Tocantins, G. Almeida	56

(Conclui na 7.ª pág.)

HOMENAGEM À AERONÁUTICA

RIO —

Domingo próximo o Jockey Club Brasileiro, como sempre procede por ocasião da Semana da Asa, homenageará à Aeronáutica. Todo o programa daquele dia será a ela consagrado e os páreos terão as seguintes denominações: "Correio Aéreo Nacional"; "Salgado Filho"; "Alberto Santos Dumont"; "Fôrça Aérea Brasileira"; "Newton Braga"; "Ricardo Kirk"; "Edú Chaves" e "Aviação Civil Brasileira.

PAREO "X CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE FERRO"

RIO —

Terá a denominação de "X Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro" o 6º páreo da reunião de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea, com o qual o Jockey Club Brasileiro homenageia êsse certame de relêvo internacional em que estarão reunidos, aproximadamente, quinhentos técnicos ferroviários das Américas.

Estreantes da semana: chances

RIO —

Eis as possibilidades dos debutantes anotados nas reuniões de hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea:

AMBROSIA — Irmã própria de Zulu, bem galopada, com 84" os 1.300 metros com sobras.

ALÉSIA — Estréia com um trabalho de 83" os 1.300 metros, sem apurar. Irmã de Vivian, Quibori, Sevilha e Ta.

NAHÚSIA — Irmão materno de Moonseed, com vários galopes, o último em 85" 2/5, para os 1.300 metros, fácil.

EMBRAGE — Corrida em São Vicente e Campinas, tendo vitória nêste hipódromo sôbre Blindada, Olivina e etc. Na Gávea, há meses, tendo 85" para os 1.300 metros, fácil.

FOG — Irmão de Enlevo, Corupá e Dudka. Bem preparado. Trabalhou a milha em 103" junto com Comanche, com boa ação.

ABSEU — **Irmão próprio de Xangê e Zilda, melhorando de semana em semana, tendo 85" fácil para os 1.300 metros.**

QUIET BOY — **Um filho de Goldena com vários galopes, o último em 83" 2/5 para os 1.300 metros com sobras.**

LONDRINO — **Segundo produto de Princêsa do Oeste com galopes regulares tendo para os 1.300 metros 84" 2/5, sem exigir.**

TETECA — **Tem três vitórias em Campinas e Cidade Jardim, estando na Gávea, há meses. Ganhou de Xeta em 1.600 com 103" 2/5 na grama. Trabalhou em 1.200, 78", bem.**

SIN TEMOR — **Ganhador de dois páreos em Pôrto Alegre em e Campinas sôbre Rayol 1.400 em 93" 2/5. Na Gávea, há meses, tendo 91" 2/5 para os 1.400 metros firme.**

Tender na conta: 1.000 m em 61"

RIO —

O cavalo Tender preparando-se para seu compromisso de amanhã na Gávea, apontou em ótimas condições.

Revelando forma perfeita, o pupilo de Paulo Morgado cravou 61" no quilômetro com boa ação final.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais aprontos anotados ontem pela manhã na Gávea em pista de areia leve:

1.º PAREO

LADY CHAMPAGNE — M. Silva — 600 metros em 36"2/5.
GRILLA — A. Reis — 700 metros em 43".
CARTAGENA — C.Dias — 600 metros em 36"4/5.
EVA CHOICE — A. Ricardo — 600 metros em 37".

2.º PAREO

ZALACA — A. Marçal — 600 em 36"2/5.
BAMBI — P. Lima — 360 em 22".
VENDANGE — M. Silva — 600 em 36"2/5.
CANOA — A. Portilho — 600 em 36".
PAMONA — A. Barroso — 360 em 22".

3.º PAREO

BABY MOON — J. Marchant — 600 em 36".
BIBELO — A. Barroso — 700 em 46"2/5.
ALBANY — M. Silva — 600 em 37".
GLAD GIRL — P. Fontoura — 600 em 35"3/5.
BAGARRE — A. Ricardo — 360 em 21"4/5.
QUESTA — J. Negrelló — 600 em 36"4/5.
JUABA — A. Reis — 700 em 43".
MELBA — H. Cunha — 360 em 22".

4.º PAREO

TENDER — J. Marchant — 1.000 em 61"
ZOADA — M. Silva — 800 em 49"3/5.
VULGO — J. Carlindo — 800 em 49"3/5.
DENGO — D. Moreno — 700 em 45".

5.º PAREO

XILO — P. Lima — 700 em 46"2/5.
SAVAGE — J. Santos — 600 em 38".
JUNGLE CRIER — P. Fernandes — 800 em 48"3/5.
MAR CASPIO — A. Ricardo — 700 em 44"2/5.
URUAMURU — M. Silva — 700 em 46".
LEVANTINO — R. Penido — 600 em 36"3/5.
ENDIABLÉ — A. Hodecéer — 800 em 48"2/5.
SAKE — J. A. Silva — 700 em 44".

6.º PAREO

XANTO — D. Moreira — 700 em 43".
REBATE — A. Ricardo — 600 em 40".
LORD DRAKSAR — A. Hodecker — 600 em 36"3/5.
RETRUCO — A. Barroso — 360 em 23".
POETA NEGRO — P. Gomes — 600 em 37".
OLIMPO — P. Lima — 600 em 38".
TORITÉ — M. Henrique — 600 em 37"2/5.
RIO TOCANTINS — G. Almeida — 600 em 37"3/5.

7.º PAREO

MELANIA — D. Moreira — 600 em 35"3/5.
GUIA DE MADRID — R. Penido — 600 em 35"3/5.
MISS ELEGANTE — A. Barroso — 600 em 36" (R. oposta).
MIRALUA — A. Olivares — 700 em 43".
UIRARA — M. Silva — 700 em 45".
URUPEMA — O. Moura — 700 em 44".
XAIRA — M. Henrique — 600 em 39"2/5.
TETÉCA — J. Barros — 600 em 37".
VESPERTINA — A. Nahid — 800 em 50".
LA DANSE — L. Lins — 700 em 46".

8.º PAREO

BOM DE BICO — H. Cunha 600 em 40".
ZEPELIN — C. R. Carvalho — 40".
MONJE BRANCO — J. Carlindo — 360 em 22"2/5.
MUSCARI — J. Negrelló — 600 em 37".
ARMENDARIZ — M. Silva — 600 em 36"4/5.
QUEJANDO — J. Baffica — 600 em 38".

Calor e lucro

RIO —

O que eu disse ontem foi que, para garantir a sobrevivência dos nossos jogadores ameaçados pelo calor, não adianta retardar um pouco a partida, pois os integrantes das preliminares continuariam a ser desidratados, nem promover exclusivamente jogos noturnos, já que os clubes temem sofrer grandes prejuízos nas arrecadações, com tal critério.

Restaria, então, modificar o calendário, para que o campeonato carioca fôsse realizado no ameno período de março a agôsto. Mas, contra tal providência, reagem os clubes, alegando que, se a adotassem, ficariam impedidos de excursionar pelo exterior, pois essa é a época em que, no hemisfério Norte, se abre o mercado mundial do futebol.

Os poetas da crônica esportiva andam a dizer que, sendo campeões do mundo, devemos impor a êsse mesmo mundo o nosso calendário, e não submeter-nos ao arbítrio de centros futebolísticos muito menos importantes. Linda, a posição, mas de uma puerilidade que esbarra nesta materialíssima objeção: não são êles que precisam do nosso futebol; nós é que precisamos do dinheiro dêles.

Se nos metermos, agora, a alterar a nossa "saison", onde é que os clubes vão buscar as divisas necessárias para cobrir os "deficits" enormes que lhes causa o nosso campeonato?

O fundamental é sanear a moeda, como diria o outro. Quer dizer, é indispensável que se torne lucrativa a nossa atividade no mercado interno, para que, podendo prescindir do externo, possamos impor condições aos outros países que porventura queiram apreciar a qualidade do nosso futebol.

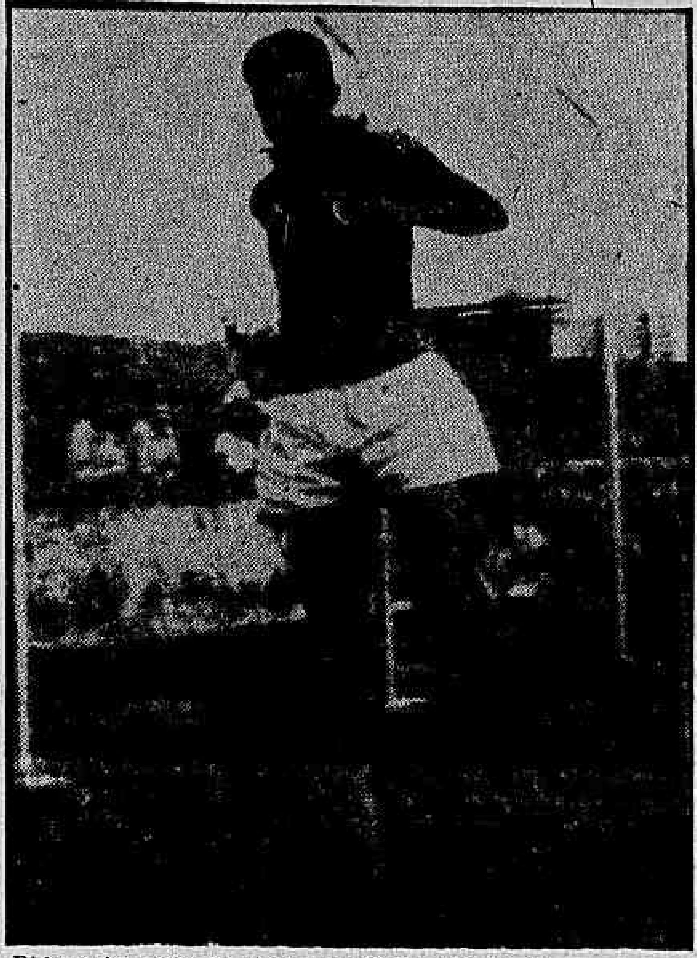
Como chegar-se ao lucro? E' fácil. Basta que se cobrem, pelos ingressos, preços ajustados à desvalorização do cruzeiro; que se estabeleça uma tabela de preços segundo a qualidade dos jogos; que se proíba a televisão de continuar roubando o público dos estádios. Não é muito e requer apenas coragem, competência e desprendimento — esta matéria-prima que molda um líder, produto de cuja falta nos ressentimos há muito tempo, no futebol.

Não nos iludamos, porém. Nem a melhor solução será adotada — porque dá trabalho e não dá popularidade — nem será adotada nenhuma outra: O calor ameaça matar os jogadores? Pois que mate: escalaremos os reservas.

E' preciso ver-se, nos dias de jôgo, o frescor com que os cartolas se apresentam nos estádios, recém-saídos de um magnífico banho e entremeando seus gritos de torcedores com rápidas chupadelas num picolé, tudo na mais suave sombra de Deus. O futebol não lhes arranca uma gôta de suor. Quente é trabalhar pelo futebol, no campo ou fora dêle — e êsse negócio de trabalhar, só de pensar dá-lhes internação.

EVANDRO

VÔLI: OS VICE-CAMPEÕES CHEGAM HOJE



Dida cuja saída do time promoveu sério desfalque para as hostes rubronegras

Chega hoje ao Rio a delegação masculina da Rumânia, primeira representação estrangeira que aqui vem para disputar o Campeonato Mundial de Volibol, certame com início programado para o próximo dia 30.

Os rumenos — atuais vice-campeões do mundo — virão num aparelho da Air France (vôo 83) com a chegada no Aeroporto Internacional do Galeão prevista para as 9 horas da manhã. Hoje mesmo, os destacados volibolistas da Rumânia partirão para Belo Horizonte, onde aguardarão o início da série de classificação.

16 PESSOAS

A delegação da Rumânia virá constituída de 16 membros, sendo 12 jogadores. Como vice-campeões do mundo, título obtido em Paris no segundo mundial, os rumenos vêm tècnicamente bem credenciados e formam entre os mais fortes candidatos ao cetro de campeão. Formam no quadro rumeno os seguintes jogadores: Cherebetiu, Corbeanu, Derzi, Dragan, Fieraru, Miculescu, Mihailescu, Nicolau, Panaenú, Pavel, Roman e Rusescu. Chegados ao Galeão, os componentes da comitiva européia serão conduzidos ao Aeroporto Santos Dumont para seguirem, às 11,30 horas, no avião da Real (vôo 504), para Belo Horizonte.

JAPONÊSES A 19

A próxima delegação a chegar será a do Japão, com 32 pessoas entre dirigentes, técnicos e jogadores masculinos e femininos. Os nipônicos aqui estarão no dia 19, sendo aguardados no Aeroporto do Galeão a uma hora da manhã (avião da Real, vôo 815).

ROTEIRO DE CHEGADAS

Dos diversos participantes ao certame mundial de volei, estão confirmadas as seguintes chegadas: — hoje — delegação da Rumânia — 16 pessoas — pela Air France — 9 horas no Galeão; dia 19 — delegação do Japão — 32 pessoas — Real — 1 hora no Galeão; dia 23 — delegação da Tchecoslováquia 33 pessoas — Panair — 14 horas no Galeão; dia 24 — 1º grupo da delegação da URSS — 19 pessoas — Swissair — 9 horas no Galeão; dia 26 — 2º grupo da delegação da URSS — 15 pessoas — Air France — 9 horas no Galeão; delegação da Alemanha — 8 pessoas — navio — no Touring Club; delegação da França — 15 pessoas — Panair — às 11 horas no Galeão; delegação da Hungria — 15 pessoas — Panair — 11 horas; delegação da Polônia — 20 pessoas — Panair — 11 horas.

OS BRASILEIROS

Hoje o técnico Faggiano apresentará a relação definitiva dos 12 jogadores que formarão no selecionado nacional masculino. Ama-

(Concluiu na 7.ª pág.)

Zózimo que hoje colocará à mostra mais uma vez que é uma das melhores peças da defesa banguense

Dos três jogos de hoje o melhor é Botafogo x Bangu

RIO —

Dois jogos fracos — América x Olaria e Vasco x Madureira — e um capaz de agradar — Botafogo x Bangu — darão prosseguimento hoje à disputa da segunda rodada do campeonato carioca.

América x Olaria em São Januário, e Botafogo x Bangu, na Gávea, começarão às 16 hs., enquanto Vasco x Madureira, que também será em São Januário, tem seu início marcado para às 21,30 horas.

ESPERANÇAS

Na Gávea o Botafogo defenderá suas já remotas esperanças quanto à conquista do título, pois está distanciado quatro pontos do líder, o Fluminense, e se perder ficará a seis pontos, o que pràticamente o elimina. Neste ano o quadro do Botafogo tem sido extremamente irregular, podendo jogar muito bem ou fazer uma exibição fraca.

No jôgo do turno o Bangu foi derrotado por 4 x 2, embora tenha equilibrado a partida até os 15 minutos do segundo tempo, quando Didi marcou o segundo gol do Botafogo e desempatou a partida. O quadro banguense fêz uma péssima campanha no turno e parece em fase decadente. Contra o Fluminense estêve regular na defesa, mas seu ataque não correspondeu. Hoje, a linha jogará bastante modificada, saindo Zé Maria e Dorval, para que os titulares Correia e Luís Carlos retornem ao quadro.

AMÉRICA

O vice-líder América tem sido um time regular: firme na defesa e regular no ataque. As vitórias do quadro de Jorge Vieira por margem reduzida de gols, como vem acontecendo, não quer dizer que o time esteja jogando mal, até pelo contrário. O América continua no mesmo ritmo com que iniciou o campeonato, mas seu ataque vem "endurecendo" os jogos, desperdiçando 80 por cento das oportunidades de gol que tem.

O Olaria é uma incógnita. No início do turno foi um time defensivo e conseguiu, com esta tática, alguns resultados satisfatórios. Depois o presidente do clube, sr. José Albuquerque, achou que o quadro estava muito defensivo e insistiu para que fôsse mais agressivo, começando a série de insucessos.

VASCO

Em São Januário, o Vasco de Picabéa tentará mostrar que é melhor do que o de Eli ou do que o de Tino, coisa muito fácil quanto à comparação com o segundo. No treino o Vasco demonstrou continuar com os mesmos defeitos, inteiramente desentrosado entre o ataque e a defesa. Os atacantes ainda não encontraram a maneira de penetrar e se limitam a deslocarem-se no meio do campo, ficando confusos na área adversária. Contudo apenas um treino Abel Picabéa não pode modificar muito a maneira de jogar de um time e, embora conte com jogadores de maior qualidade, o Vasco não pode ser considerado favorito absoluto.

QUADROS

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Jorge, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Didi; Garrincha, Quarentinha, Genivaldo e Amarildo.

BANGU — Ubirajara; Joel, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Élcio e Válter; Correia, Vianchini, Luís Carlos e Décio.

AMÉRICA — Pompéia; Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Calazans, Quarenta, Antoninho e Nilo.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nelson e Drumond; Válter, Carsé, Jaburu e Jurandir.

VASCO — Ita; Paulinho, Russo (Dário), Orlando e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Delém, Wilson Moreira e Pinga.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Silvador, Abel e Décio; Brito; Nelsinho e Nair; Paulinho, Zé Henrique, Fernando e Osvaldo.

Flamengo venceu bem o Bonsucesso por 2 x 1

RIO —

Por 2 x 1, gols de Gerson e Luís Carlos contra um de Sílvio, o Flamengo derrotou ontem, à tarde, na Gávea, o Bonsucesso, apesar de ter atuado todo o segundo tempo sem Dida.

A renda da partida foi de Cr$ 157.910,00 e o juiz Armando Marques teve uma atuação regular, não tendo prejudicado nenhum dos dois.

SUPERIOR

Desde o início do jôgo que o time do Flamengo foi muito superior ao seu adversário, com Gérson e Carlinhos dominando fàcilmente o centro do campo e, com isto, dando a supremacia territorial ao seu quadro. O Bonsucesso não procurou reagir a êste domínio; pelo contrário, aceitou-o pacificamente e ficou encurralado em sua defesa, procurando o gol à base de contra-ataque.

No entanto, a tática do Bonsucesso falhou redondamente, porque em nenhuma ocasião o centroavante Artoff ou o ponteiro Quincas conseguiram bater seus marcadores, respectivamente Jadir e Bolero. Nas raras vêzes em que um atacante do Bonsucesso venceu o oponente, êste o segurava (Monin agarrou Artoff cinco vêzes) e o sistema de contra-ataque ficava desmantelado. A tal ponto foi nulo o ataque do Bonsucesso, no primeiro tempo, que o goleiro Mauro não fêz uma única defesa difícil.

BOLA CORRENDO

O ataque do Flamengo, com Babá pela direita e Luís Carlos pelo comando, estêve bem, com todos os seus integrantes se deslocando bastante e trocando passes rápidos e rasteiros. Fazendo a bola correr enquanto se deslocavam, os atacantes do Flamengo confundiram a defesa do Bonsucesso, composta de jogadores regulares, mas de pouca mobilidade, e puderam penetrar como quiseram.

O primeiro gol do Flamengo, marcado por Gérson, aos 25 minutos, nasceu de uma brilhante jogada de Dida, que deslocou toda a defesa do Bonsucesso dando um passe de calcanhar para Gérson. O meia entregou a Germano e penetrou na tabelinha, desferindo um forte chute. A bola bateu na trave e na volta chocou-se com a [illegible] dando a impressão de que seria gol.

O segundo foi mais uma falha da defesa, que já estava desarvorada, do que mérito do ataque rubronegro. O ponteiro Germano centrou por sôbre o gol, sendo desviado por Severiano, que, ao invés de rebater, [illegible] para Dida. O meia chutou forte e o goleiro Bruno só [illegible] para Luís Carlos, que cabeceou para as rêdes. O goleiro Barison ainda tentou evitar o gol com a mão. Eram decorridos 43 minutos de jogo.

DIDA

Logo no início do segundo tempo o meia Dida, que havia se chocado com Mirinho no fim da primeira etapa, teve de deixar o campo, com fortes dores no fígado. A partir da saída de Dida o Flamengo começou a cair e, consequentemente, o Bonsucesso a melhorar de produção, com o retraimento do adversário.

Para manter a vantagem de dois gols, conquistados no primeiro tempo, o treinador Fleitas Solich deslocou o ponteiro Babá, que não estava bem, para o centro do campo, como se fôra um meia armador. Com isto o Flamengo conseguiu, apesar da diferença numérica, manter o jôgo equilibrado.

O Bonsucesso melhorou de produção, mas não chegou a ser superior ao seu adversário. Demonstrou mesmo um certo receio — justificado com o decorrer da partid. — conservando quatro zagueiros para marcar os dois atacantes que o Flamengo deixou na frente,

(Concluiu na 7.ª pág.)

Zezé quer poupar Telê ou Paulinho

RIO —

O treinador Zezé Moreira decidiu poupar os jogadores titulares do Fluminense de todo e qualquer treinamento durante a manhã de hoje, a fim de não agravar o estado de esgotamento em que se encontram.

Hoje, pela manhã, o técnico irá conversar com o médico Nilton Pais Barreto sôbre a necessidade de poupar alguns jogadores, Telê e Paulinho, do jôgo de amanhã.

"REVANCHE"

Embora reconhecendo que o time da Portuguêsa poderá oferecer séria resistência, os responsáveis pelo time do Fluminense estão mais preocupados com a partida de quarta-feira próxima com o Grêmio, pela II Taça Brasil. Como o time da Portuguêsa é relativamente fraco, o treinador Zezé Moreira está propenso a dar um descanso a Paulinho ou a Telê, que não estiveram bem em Pôrto Alegre.

Contudo, somente um dos dois poderá ficar de fora, a fim de não prejudicar muito o time. Quer seja Paulinho ou Telê o jogador poupado, o meia Jair Francisco é que entrará no time.

NATURAL

Os jogadores do Fluminense não estão abatidos com a derrota sofrida em Pôrto Alegre. Consideram-na como natural, pois o time do Grêmio é excelente possuindo jogadores de grande categoria técnica, como Elton, Airton e Gessi. Esperam êles que na próxima quarta-feira, em Álvaro Chaves, o quadro consiga atuar normalmente e vencer o campeão gaúcho.

Ontem, os dirigentes do Grêmio passaram um telegrama ao sr. Dilson Guedes, diretor do Fluminense, perguntando quais as possibilidades do encontro entre os dois times vir a ser realizado em São Januário ou General Severiano. Alegam os gremistas que o gramado das Laranjeiras não tem alambrado, mas o Fluminense não atenderá à pretensão gaúcha.

VALORES NOVOS NO SANTOS

S. PAULO —

Edilson e Roberto, dois craques do interior paulista, pertencentes ao Continental A. Clube, de São Vicente, deverão fazer experiência no Vila Belmiro, no elenco do Santos. Esses dois craques foram levados pelo ponteiro Pepe, que é diretor da nova agremiação vicentina. (SP-DC).

NADA CERTO

RIO — O jogador Neivaldo, ponteiro direito do Botafogo, cujo contrato termina amanhã, pediu ao Botafogo Cr$ 40.000,00, por mês incluindo luvas e ordenado, para renovar o seu compromisso, ficando o seu clube de responder ainda hoje a esta proposta

Mário Viana está na lista da Portuguêsa

RIO —

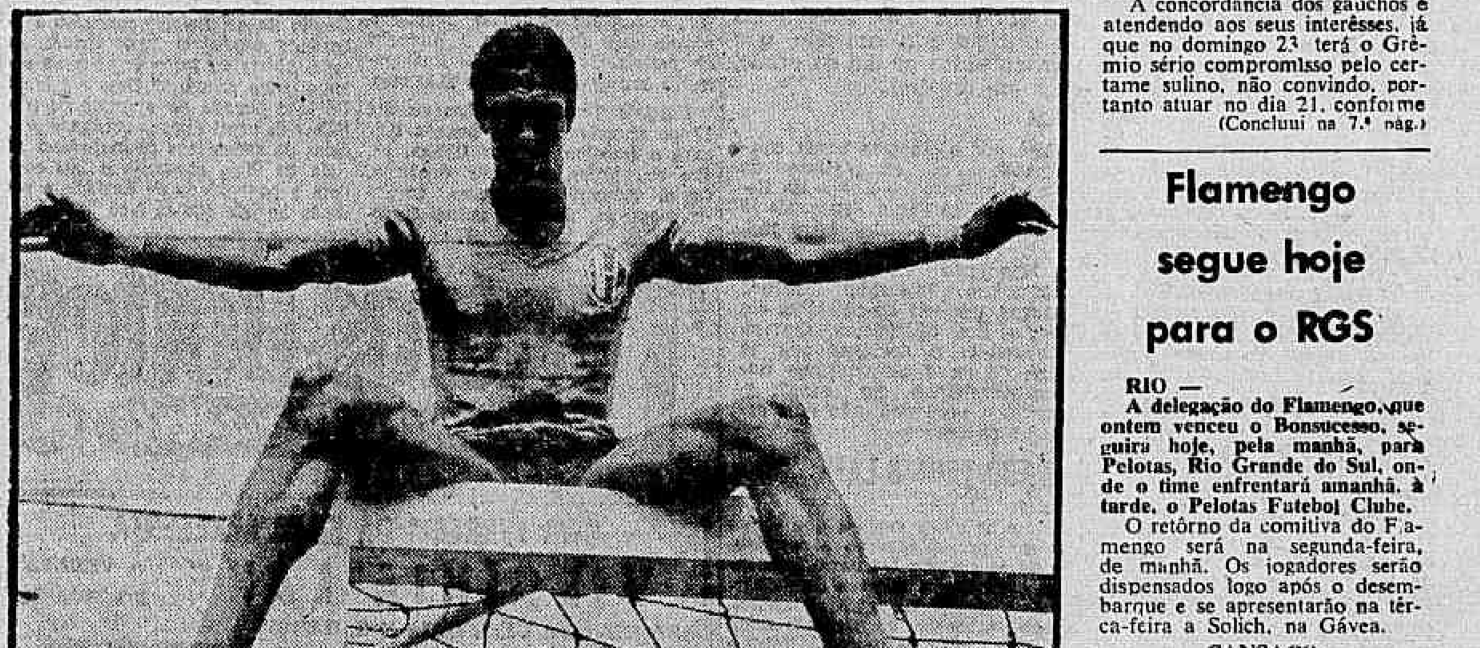
"A Portuguêsa ainda não escolheu seu técnico, nem fêz qualquer sondagem, embora já tenhamos organizado uma lista dos que poderão dirigir bem o time" — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, o presidente em exercício do clube, sr. Sebastião Esteves.

O nome que mai sacolhida vem tendo entre os associados de prestígio do clube é o do ex-juiz Mário Viana, que já foi técnico do Palmeiras.

SEGUNDA-FEIRA

"Sòmente na próxima segunda-feira — disse-nos — é que estudaremos a lista organizada em reunião da diretoria. Contra o Fluminense a equipe será dirigida pelo sr. Antônio Morais, em face do pedido de demissão do ex-treinador Daniel Pinto".

Integram a lista da Portuguêsa seis nomes. São êles: Délio Neves, Tim, Esquerdinha, Denoni, Mário Viana e Floriano. Os dois últimos são os preferidos pelos associados, embora muitos dêles não conheçam o último, a não ser de nome. O sr. Sebastião Esteves declarou à reportagem que Floriano é técnico em Mato Grosso, sendo considerado o melhor dêsse Estado e que, inclusive, já foi sondado por vários clubes paulistas.



Pompéia, uma das esperanças do América para o jôgo de hoje

Americanos passearam

RIO —

A fim de esquecerem o jôgo de hoje à tarde, com o Olaria, os jogadores do América foram levados pelo treinador Jorge Vieira, ontem à tarde, para um passeio por pontos pitorescos da cidade.

De manhã, os jogadores treinaram individualmente e participaram de um rápido treino de dois toques, durante o qual quase não foram exigidos.

O meia direita Antoninho voltou a sentir o tornozêlo direito ao saltar uma pequena barreira no individual de ontem. Contudo, o dr. Luciano de Oliveira o examinou logo após o treinamento e assegurou sua presença hoje, à tarde.

Terceiro jôgo é a 26 ou 27

RIO —

No caso de uma terceira partida entre Fluminense x Grêmio, de Pôrto Alegre, pela Taça Brasil, essa somente deverá ser disputada no dia 26 ou 27, segundo acêrto que fizeram os dirigentes dos dois clubes.

A concordância dos gaúchos é atendendo aos seus interêsses, já que no domingo, dia 23 terá o Grêmio sério compromisso pelo certame sulino, não convindo, portanto atuar no dia 21, conforme

(Concluiu na 7.ª pág.)

Flamengo segue hoje para o RGS

RIO —

A delegação do Flamengo, que ontem venceu o Bonsucesso, seguirá hoje, pela manhã, para Pelotas, Rio Grande do Sul, onde o time enfrentará amanhã, à tarde, o Pelotas Futebol Clube.

O retôrno da comitiva do Flamengo será na segunda-feira, de manhã. Os jogadores serão dispensados logo após o desembarque e se apresentarão na terça-feira a Solich, na Gávea.

CANSAÇO

O treinador Fleitas Solich em princípio foi contrário ao jôgo de amanhã, em Pelotas, por achar que o time está precisando de poupar tôdas as suas energias a fim de conseguir uma melhor colocação no campeonato carioca. Entretanto, os dirigentes já haviam acertado o

(Concluiu na 7.ª pág.)

DEFENDA-SE DO CÂNCER

SE VOCÊ E POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS

ESTES SAO OS 7 SINAIS DE ALARMA

1 — Feridas que não cicatrizam particularmente na língua, lábios ou bôca
2 — Caroços, lombinhos ou áreas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais
5 — Perturbações persistentes do estômago principalmente má digestão e falta de apetite
6 — Rouquidão permanente tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal

Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463

O SEU AUXÍLIO E VALIOSO. O AUXÍLIO DE TODOS

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA

RIO A POÇOS DE CALDAS, (M. GERAIS)

Diàriamente as 5,45 horas — Int. Guichê 22

Estacão Rodoviária Mariano Procópio

ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO

VITÓRIA — E E. SANTO

O maior e mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde de Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas.
Residencia: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Siloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE URUGUAI
Vg. 121 — 1
Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste — Rijeka

NORDVAL
Vg. 122 — 1
Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem — Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

NORDWIND
Vg. —
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO S. ROQUE
Sairá a 22 do corrente para: Angra dos Reis — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 27 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

Corrupção

Com poucos meses de existência e ainda sem ter uma organização legal, a Polícia de Brasília ocupa as colunas dos jornais em face de atos de corrupção praticados por alguns de seus elementos, entre os quais autoridades prestigiosas.

Na entrevista que concedeu à imprensa na nova capital do país o general Osmar Soares Dutra, chefe de Polícia do DFSP, teve oportunidade de esclarecer os fatos que, diga-se de passagem, são bem deprimentes, não só para os que se viram envolvidos no escândalo, como para a própria organização que dá seus primeiros passos sob o signo de extorsão.

Segundo o relato do chefe de Polícia de Brasília elementos inescrupulosos, aproveitando-se dos cargos que exerciam, faziam chantagem e extorsão contra as casas de tolerância, exigindo de suas proprietárias altas propinas para garantir seu funcionamento.

O principal implicado no caso, segundo as declarações do general Osmar Dutra, é o sr. Clóvis de Ataíde da Silva, chefe do gabinete do diretor da Polícia Metropolitana, que, por sinal, se encontra foragido.

Em consequência ao que foi apurado pelo rigoroso inquérito procedido foram afastados o diretor da Polícia Metropolitana e os delegados de Menores e de Homicídio.

O afastamento, de forma tão estranha, do diretor da Polícia Metropolitana estourou como uma bomba nos DESP pois se trata do sr Machilles Scorzelli que, entre outras comissões, desempenhou, no ex-DFSP, o alto cargo de Corregedor além de delegado distrital.

Aqui o sr. Scorzelli era de um rigor a tôda prova contra os que dêle dependiam de tal sorte que sua fama de enérgico, competente e intransigente em questões de probidade espalhou-se, desde logo, adquirindo características de tabu.

Agora vem de Brasília a acusação tremenda, o que importa na queda do ídolo do pedestal em que estava. Era como aquela estátua de ouro que tinha os pés de barro de que nos fala a Bíblia. Não suportando o pêso os pés se desmancharam jogando por terra o ídolo feito com o rei dos metais.

São as ilusões da vida tumultuosa de hoje. São as tentações vencendo a fraqueza humana, destruindo tudo, inclusive o conceito e as condições morais em que sempre se colocaram aquêles considerados líderes.

Olhando para trás, depois de seu afastamento intempestivo do cargo de diretor da Polícia Metropolitana de Brasília, o sr. Scorzelli deverá tremer de sua própria fraqueza, tremer de vergonha, tremer de tristeza. Seus companheiros daqui tremerão de espanto e de surprêsa.

Timbaúba

EXPLODIRAM PAIÓIS DO EXÉRCITO

Fogo e fumo causam pânico em Paracambi

PARACAMBI, RJ —

O Depósito de Munições do Exército foi sacudido, na manhã de ontem, por violentíssimas explosões, que continuaram até a noite, provocando pânico nesta cidade, e a fuga das pessoas que se achavam pelas proximidades.

Pelo menos dois têrços das munições armazenadas explodiram, antes que qualquer medida pudesse ser tomada e o abalo feriu 2 soldados e o 3.º sargento Abud. O Exércitou isolou o local, impedindo a aproximação de qualquer pessoa a menos de quatro quilômetros.

COMBUSTAO ESPONTANEA

O Depósito de Munições que o Exército está construindo nesta cidade, em substituição ao de Deodoro, onde ocorreram, por duas vêzes, explosões semelhantes, ficou completamente destruído pela explosão de granadas e obuses que ali estavam guardados.

O Ministro da Guerra acompanhou de perto às operações de isolamentoà Assim que soube do que estava ocorrendo, o marechal Denis deslocou-se para esta cidade, sendo informado que a origem das explosões, segundo o que indicavam as primeiras investigações, fôra a combustão espontânea das munições.

As explosões tiveram início quando da remoção de munição dos paiós provisórios para os definitivos.

EXPLOSÕES

Eram aproximadamente 11,15 horas da manhã, quando se deu a primeira explosão. Estas continuaram até a noite. Logo que tomou conhecimento do fato, o marechal Odilio Denis enviou o genera. Dilson Siciliano e o major Paulo Menezes, da Divisão Técnica do Ministério da Guerra, os quais pouco depois chegavam a esta cidade.

Uma das primeiras medidas foi o isolamento dos paióis que ainda não haviam sido atingidos, mas o fogo propagou-se ràpidamente, atingindo outros depósitos, que explodiram sucessivamente.

Os três feridos foram hospitalizados. Foram vítimas da deslocação do ar e seu estado não inspira cuidados.

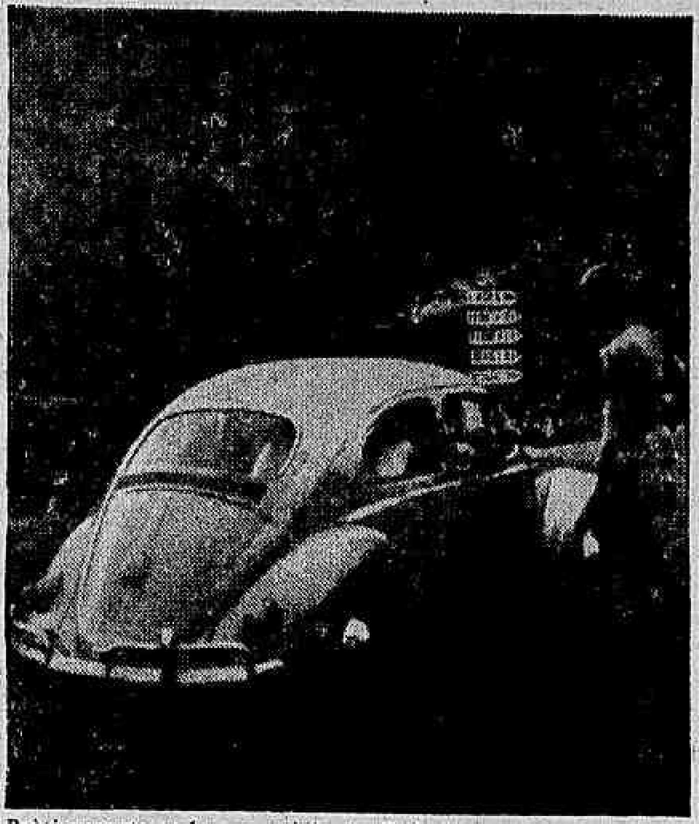
O general Aricles Gonçalves Pinto, diretor de Armamento e Munições do Exército, estêve relatando, na tarde de ontem, ao Ministro da Guerra, tendo o que se sabia até aquele momento.

Também o comandante do I Exército, general Nestor Souto de Oliveira, determinou que o seu chefe de Polícia e um oficial do Estado Maior se inteirassem da ocorrência.

PÂNICO

Tôdas as estradas que conduzem a esta cidade estão sob vigilância do Exército. Uma multidão assustada foge para longe. Paracambi está quase deserta e a reportagem foi proibida de aproximar-se demasiado. A violência das explosões foi tamanha que abalou as construções desta cidade. À noite, temia-se que a pouca munição restante também explodisse. Embora não se possa calcular os prejuízos, êstes são vultosos e quase totais.

PARACAMBI EXPLODE, POVO FOGE



Pràticamente todos os paióis do Exército em Paracambi explodiram ontem, em virtude de combustão espontânea (como ficou evidenciado nas primeiras investigações), ou talvez devido a algum atrito do material que era transportado dos depósitos provisórios para os definitivos, que substituiriam os de Deodoro, onde por duas vêzes já ocorreram desastres idênticos. Pelo menos doze explosões se verificaram desde as 11,15 horas da manhã até as primeiras da noite. Três feridos (dois soldados e um sargento) estão hospitalizados no Hospital da Universidade Rural com queimaduras generalisadas. Enquanto isto, o povo foge em pânico pelas estradas sitiadas pelo Exército. E' o que se vê na foto, onde uma família abandona a cidade em seu carro e recebe instruções do soldado. Também de aldeias próximas surgem a todo momento levas de populares em pânico e procurando salvar-se por todos os meios de condução e mesmo à pé

Chicaiban deu a pista e Iraci quer a glória

RIO —

Ao contrário do que estranhamente está propalando o sr. Iraci Gomes, delegado (sic) de Segurança Pessoal, quem descobriu a pista permitiu chegar aos assassinos da alemã Babette Brandt não foi êle nem nenhum de seus subordinados, mas o comissário Mário Chicaiban, do 5.º Distrito, na presença da reportagem de quase todos os jornais.

Na ocasião, interrogando o sr. Erich Brandt, o comissário soube que a nota fiscal da máquina Vigoreli — única pista dos autores do latrocínio — em nome de Léa, amante de Otacílio, não lhe pertencia. Também nunca tivera empregada com o nome de Léa, e se fôsse adquirir alguma máquina, compraria uma de origem alemã.

PROCURARAM AS AMANTES

Na realidade, depois de fornecida esta pista pelo comissário Chicaiban, do 5.º Distrito, a Delegacia de Segurança Pessoal restrigiu suas diligências a uma busca ativa de mulheres, amantes do então desconhecido assassino.

E assim foram presas algumas dezenas, muitas das quais recolhidas na zona do baixo meretrício. Feita a triagem, sobraram poucas Léas, mas nenhuma delas era a procurada Léa Amorim, que só foram encontrar por indicação do autor do latrocínio, que, cansado de presenciar a ação infrutífera da polícia, estragou o jôgo e confessou-se culpado.

A CRIANÇA

E com sua confissão, a população ficou sabendo como os ladrões conseguiram penetrar no apartamento da Rua Cândido Mendes, explicação que os "Iracis" não encontraram. Otacílio depois de tocar a campanhia, abaixou-se. Como a sra. Babette Brant, olhando pelo "ôlho-mágico", não visse ninguém, julgou que alguma criança estivesse tocando e abriu a porta, sem imaginar que teria poucos momentos de vida a partir dêste gesto. Recebeu uma cabeçada de Otacílio e gritou. Foi seu último grito.

Bastidores Policiais

O coronel Sizeno Sarmento, ao que se anuncia, será o Secretário de Segurança do futuro govêrno da Guanabara. Superintenderá o DESP que, na certa, lhe ficará subordinado. Continuará, portando, a intervenção militar na Polícia Civil, como aliás se vem fazendo desde 1930. A tão propalada mudança será mera utopia.

A destituição do sr. Machilles Scorzelli do cargo de diretor da Polícia Metropolitana, de Brasília, tendo como causa um inquérito instaurado para apurar denúncia de extorsão, causou espanto nas rodas policiais. Ninguém esperava um fim tão espetacular para o excorregedor policial.

Os amigos do sr. Cecil Borer estão aumentando extraordinàriamente. Conhecidas suas íntimas relações com os srs. Carlos Lacerda e Meneses Côrtes julgam os aproveitadores que êle vai ser muita coisa na nova administração policial. Êle também pensa. Seus olhos voltam-se para a DPS onde sempre mandou e fêz o que muito bem quis.

No momento em que as autoridades do 3.º DP se utilizavam de carros particulares e de aluguel para realizar as diligências em tôrno do crime da rua Toneleros uma caminhoneta, "Rural Willys", chapa 8-71-35, do DESP, estava parada no Largo da Carioca conduzindo duas senhoras e carregada de plantas.

O sr. Armando Pereira, delegado substituto do 2.º DP, Copacabana, está de parabéns. Com seus próprios elementos conseguiu descobrir os responsáveis pelo crime da rua Toneleros, aliás em poucos dias. Não precisou do concurso da Delegacia de Segurança Pessoal.

Nick

J. Quadros e Birrel dão golpe e ameaçam

RIO —

O gangster norte-americano Loowell McBirrel, contra o qual houve recentemente um processo de extradição e que afinal obteve sua permanência definitiva no Brasil, volta à crônica policial através de queixa formulada à Chefatura de Polícia pelo médico também americano Hardey Bread, que se declara vítima de estelionato e em risco de vida.

Segundo Hardey, Birrel e um comparsa, Josel Quadros, ex-porteiro do Hotel Copacabana, procuraram-no propondo-lhe uma transação imobiliária em Mato Grosso, no valor de Cr$ 5 milhões, além de acertarem a compra de aparelhos elétricos no total de Cr$ 250 mil, importância desembolsada no ato pelo médico.

AMEAÇADO

Declarou o médico capitalista às autoridades que o gangster norte-americano, acompanhado de Josel Quadros, ex-porteiro do Hotel Copacabana e em casa de quem Birrel se homiziara quando era procurado pela polícia, procurou-o há algum tempo, no Copacabana Palace, propondo-lhe um negócio no Estado de Mato Grosso que proporcionaria um lucro de Cr$ 5 milhões. Mais tarde Hardey encontrou-se com os estelionatários no Hotel Excelsior, ocasião em que combinaram a compra de aparelhos elétricos e rádios, necessários à operação e cujo custo atingia a soma de Cr$ 250 mil, importância que o médico lhes entregou no ato. Posteriormente seguiram para Mato Grosso e agora, sabendo-se vítima de um "conto do vigário", Hardey procurou por Birrel, a fim de ser reembolsado. O bandido, entretanto, declarou não conhecê-lo e ainda o ameaçou de morte, caso voltasse a ser importunado, dizendo que para tanto já contratara um policial pela quantia de Cr$ 2 mil. Na Chefatura de Polícia o médico capitalista solicitou garantia de vida.

JK CONDECORA CHEFE DO DESP

RIO —

Por indicação do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, o presidente Juscelino Kubitschek vem de admitir no Grau de Oficial dessa Ordem, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior, Chefe de Polícia do DESP, estando a solenidade de condecoração programado para o próximo dia 23, em Brasília.

Laudo provou: Messias não matou Del Carmen

RIO —

O laudo pericial de local — feito por peritos do Instituto de Criminalística e ora divulgado em primeira mão, da morte da espanhola Maria del Carmen Farré Besch concluiu que ela, realmente, suicidou-se, com dol stirôs no peito.

O laudo, que está sendo dactilografado, poderá chegar já nas próximas horas, às mãos do delegado do 3.º Distrito que enviará os autos á juízo com as conclusões das diligências.

TIROS

As circunstâncias que cercaram a morte da espanhola Maria del Carmen Farré Besch (de 36 anos, casada e residente em Campinas, São Paulo) despertaram as suspeitas dos policiais do 3º Distrito. A morte ocorreu no dia 28 do mês passado, na residência do amante de Carmen, o cabeleireiro José Messias de Santana, na Rua Anchieta, 19, apartamento 502, no Leme. Após uma cena amorosa entre os dois, Maria, envolvida em um lençol branco, apanhou o revólver e disparou por duas vêzes em seu peito.

SUSPEITO

Os disparos sôbre o lençol, quase simultâneos, despertaram dúvidas na polícia, pois dificilmente poderiam ser dados tão próximos e sem desfazer o lençol. O cabeleireiro, que havia lavado as mãos e o peito, sujos de sangue quando tentava ajudar sua amante, e que havia sido detido com a arma do crime, vestido apenas de calça de pijama, foi considerado suspeito. Após o laudo, José Messias de Santana foi declarado inocente.

ATROPELOU SERVIDOR DO LÓIDE

RIO —

Emílio Gonçalves Falsca, funcionário do Lóide Brasileiro (50 anos), foi atropelado, ontem a tarde, na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, por auto não identificado. Com fraturas no crânio e perna esquerda, contusões e escoriações por todo o corpo, foi internado no Hospital Sousa Aguiar, em estado de choque. A delegacia do 9º Distrito registrou a ocorrência e está à procura do motorista.

Liberdade e justiça para Eustário Tomaz

RIO —

O juiz Danilo Rangel Brígido, em exercício na 2ª Vara Criminal, concedeu ontem a liberdade provisória a Eustário Tomás, prêso a pedido dos novos proprietários da "Confeitaria Trivoli", onde trabalhava há 17 anos, sob acusação de roubo mas, segundo versão corrente em Brás de Pina, para evitar pagamento da indenização trabalhista a que tinha direito.

A prisão de Eustário Tomás, homem benquisto no local, causou revolta em Brás de Pina. Embora tenha sido sôlto — o que causou grande júbilo entre o povo — a padaria "Trivoli" continua sob porte proteção policial para evitar novos incidentes. Os donos da padaria granjearam total antipatia no bairro.

REVOLTA

Moradores de Brás de Pina alegam que tudo foi tramado pelos patrões. Indignados, passaram a insultar os proprietários da padaria, que responderam à provocação. Pedras e paus foram jogados contra o estabelecimento, cujo dono pediu a proteção da polícia. Três carros da Radiopatrulha conseguiram acalmar os ânimos.

Eustário Tomás foi prêso no dia 27 de setembro último, quando deixava o trabalho, na Rua Itabira, 18. Em seu poder, conforme denúncia, foram encontrados pequena porção de manteiga, doces e outros ingredientes. Foi conduzido ao 22º DP, encarcerado e autuado.

LIBERDADE

O delegado do 22º DP remeteu os autos do processo que foram distribuídos à 22a. Vara Criminal. O juiz Danilo Rangel Brígido concedeu a liberdade provisória "em virtude de ser o objeto do furto de pequeno valor e o réu primário" Ontem à tarde foi feita juntada ao processo de três fôlhas de papel almaço contendo centenas de assinaturas de moradores de Brás de Pina, atestando a boa conduta e honestidade de Eustário e pedindo ao juiz que se faça justiça.

Faziam chantagem com o cineasta paulista

SÃO PAULO —

"O cineasta Geraldo Junqueira de Oliveira (morto recentemente em circunstâncias sensacionais) era vítima de chantagem por parte de uma pessoa que sabia do seu encontro amoroso com a espôsa de um engenheiro".

Esta relevação foi feita ontem por uma nova testemunha do caso, Francisco Rodrigues Alves Neto, seu cunhado, que detalhou outro fato ainda mais contraditório: no dia do crime, emprestara ao cineasta Cr$ 80 mil e um revólver.

SUMIRAM

Até agora nem o revólver nem o dinheiro foram encontrados. Francisco deixou a casa do cineasta às 18 horas e o crime ocorreu por volta das 20,30 horas, segundo concluiu a perícia.

CHANTAGEM MESMO

Outra declaração veio robustecer ainda mais a hipótese da chantagem: disse Francisco que o cineasta havia conseguido um empréstimo de Cr$ 3 milhões no Banco do Estado de São Paulo, dos quais já poderia retira. Cr$ 1.200 mil.

MISTÉRIO

Enquanto isto, o delegado Francisco Petrarque procura lançar um véu de mistério em tôrno das diligências. Ontem limitou-se a declarar que já tem "5 ou 6 testemunhas novas envolvidas no caso". E, muito a propósito, não quis revelar os nomes.

VELHINHA MORREU DE SOLIDÃO

RIO —

Presumivelmente cansada da vida, a viúva Ana Gonçalves, de 81 anos, suicidou-se, na manhã de ontem, em sua residência Rua Ramos da Fonseca, 257, ingerindo formicida.

Socorrida por familiares, a octagenária foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier onde faleceu ao dar entrada. As autoridades do 23º Distrito registraram o fato.

SOLIDÃO ERA PESADA

Segundo familiares de Ana Gonçalves (portuguêsa, viúva) ela sentia muito a solidão em que vivia, desde que seu marido faleceu há três anos.

Presumem, por isto, que ela tenha pôsto fim a seus dias cansada de viver e por saudades do espôso.

DESP TERÁ 8 LANCHAS

RIO —

Com as cinco lanchas que foram ontem apresentadas no ancoradouro de sua Seção Marítima, aumentou para oito o número de embarcações equipadas com aparelhamento moderno do Departamento Estadual de Segurança Pública (DESP).

As lanchas, recuperadas recentemente chamam-se: "General Batista Teixeira" "General Lima Câmara" "General Ciro de Resende", "Dr. Oscar de Sousa" e "Investigador Antônio Americano".

TAMBÉM VIRÃO

As três restantes estão sendo reparadas: "Dr. César Garcez", "Dr. Carlos Costa" e "General Alcides Etchegoyen".

VOLTARÁ

A construção do estaleiro, que foi paralisada em 1958, por falta de verba vai ser reiniciada dentro de 20 dias segundo providências tomadas pelo chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior.

"COMANDOS" ATACAM O "SACHA'S"

RIO —

A buate "Sacha's" foi ontem autuada e intimada pelos "Comandos Sanitários" durante uma "blitz" realizada desde o centro da cidade até Ipanema.

Juntamente com o "Sacha's", onze outros estabelecimentos foram intimados, um dos quais pela segunda vez.

QUEM SÃO ÊLES

São os seguintes os estabelecimentos em situação irregular, segundo os "Comandos":

Lanches Copa Lido (av. N. S. de Copacabana), Restaurante de Victor Flincher (rua Visconde de Pirajá), Padaria e Confeitaria de João Vidal (rua Mal. Cantuária), Bar Ermida (rua Visconde do Pirajá), Café e Bar Ipanema (idem), Padaria e Confeitaria de A. Rodrigues e Cia. (idem), Panificação Predileta (rua Riachuelo), Botequim de Américo Salvador (idem), Café e Bar Expresso (idem duas vêzes), Panificação e Confeitaria Leonza (idem), Bar Onze de Junho (idem).

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede: Avenida Venezuela n.º 27 — 5.º andar — sala 513
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE ASSEMBLEIA ELEITORAL

De conformidade com as Instruções baixadas pelo M.T.I.C., convocamos todos os associados quites para a eleição de DELEGADOS-ELEITORES que representarão esta Entidade na escolha de Representantes dos Segurados para as Juntas de Julgamento e Revisão (JJR) do I.A.P.M.

As eleições serão realizadas no próximo dia 26 do corrente mês, com início às 12 horas, com a presença de pelo menos, dois têrços (2/3) de associados em primeira convocação, ou, em segunda convocação, duas horas após, com qualquer número, em nossa sede social.

A partir do dia 17 até o dia 24 de outubro de 1960, fica aberto o prazo para a inscrição de candidatos ao Delegado Eleitor, das 9 horas às 17 horas, na secretaria dêste sindicato.

Rio de Janeiro, GB 14 de outubro de 1960
AVENILDES DANTAS DE ARAUJO
Diretor-Secretário

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

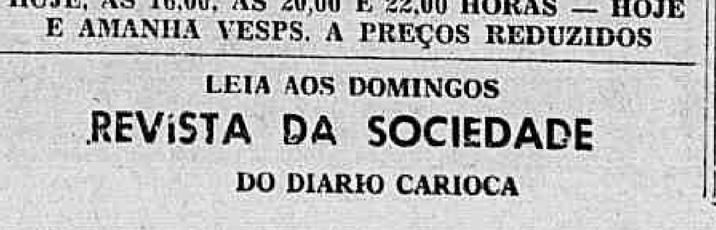
DIVA FERREIRA DA SILVA APRESENTA
VIRGÍNIA LANE A VEDETA DO BRASIL
NA REVISTA DE J. MAIA E G. GANEFF
"SEGURA O XIMANGO"
com Wellington Botelho (o «Jasmino») — Mercedes Batista e seu «ballet» folclórico e um grande elenco
Teatro JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA

TEATRO dos 7
no TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITTO — ITALO ROSSI
"COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA"
de Georges Feydeau — Trad. Mirocl Silveira e Daniel Rocha — Dir. Gianni Ratto
HOJE, AS 20,00 E 22,15 HORAS — RESERVAS: 42-4521

Hoje, às 16, as 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

TEATRO RIVAR (Cinelândia) Tel.: 22-2721
Uma produção de GOMES LEAL
SILVA FILHO e sua Cia. em
"ESPREME QUE O CALDO SAI"
COM:
ELOINA — ROSEMARIE SULQUER (atriz convidada) —
CARLOS MELO — LIA MARA e um elenco milionário
Estréia quarta-feira, dia 19, às 21 horas

APRESENTA
Arpège
LUCIENNE FRANCO
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME



no Teatro Recreio
HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS — HOJE E AMANHA VESPS. A PREÇOS REDUZIDOS

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

PLAZA-HI-FI-SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 268 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Lançando pela primeira vez, em buate, o modernissimo aparelhamento de som estereofônico;
2.º — HI-FI SOCIETY funcionando, diàriamente, a partir das 15 até às 5 horas da madrugada, sem consumação e sem «couvert».
Ótimo restaurante com tôdas as variedades de cosinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURICIO LANTHOS

FRED'S Apresenta agora
2 SHOWS
AS 23 HORAS
SHOW TÍPICO PARA TURISTAS
1 HORA DA MADRUGADA
RIO, CAPITAL SAMBA
3.º MÊS DE SUCESSO — RESERVAS: 57-9789

BAR CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
PARA DANÇAR
SERVIÇO DE APERITIVO
A PARTIR DAS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Senadores se reúnem: só discutiram rotina

BRASÍLIA —

Sob a presidência do sr. Heribaldo Vieira e com a presença de 17 representantes, reuniu-se ontem em Brasília o Senado Federal. Aprovadas as 24 atas das sessões realizadas em setembro, foi anunciada a vinda da Câmara de dois projetos abrindo crédito para atender à conclusão das obras de rodovias e pontes em Juiz de Fora e para o saneamento do Rio das Velhas.

Os srs. Vitorino Freire e Benedito Valadares apresentaram requerimento de licença para representarem o Brasil na ONU, enquanto o sr. Pedro Ludovico pedia para ausentar-se do país, para representar o Brasil em Genebra, na reunião do GATT. Na Ordem do Dia constavam apenas trabalhos das comissões. No expediente, foi lido projeto do sr. Saivino Leite modificando a Lei Orgânica das Caixas Econômicas, enviando às comissões técnicas.

CONGRESSO

O presidente da mesa anunciou a convocação do Congresso para sessões noturnas nos dias 18, 19 e 20 do corrente a fim de apreciar os vetos presidenciais sôbre a organização judiciária de Brasília, ao projeto que institui a Fundação das Pioneiras Sociais, ao que cria uma recebedoria em Belo Horizonte e ao que assegura pensão especial à viúva de militar ou funcionário civil atacado de tuberculose, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave.

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Chamamos a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE LEITE a esta Delegacia Regional, publicado no Diário Oficial de 30 de setembro do corrente ano — Parte I — páginas 12.486/87.

MIRZA PINHEIRO MONNERAT — Pres. da CC da DR/EG.

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO FORD VISITA O RIO

RIO —

Encontra-se nesta cidade o dr. Henry Heald, presidente da Ford Fundation, uma das instituições líderes da vida norte-americana, no setor educacional. O ilustre visitante será recebido pela Fundação Getúlio Vargas, que lhe oferecerá, hoje, um jantar no Copacabana Palace Hotel no qual comparecerão, além dos drs. Luís Simões Lopes e Eugênio Gudin, diversas pessoas de destaque no campo educacional, no mundo dos negócios e na esfera governamental.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 1960.

Aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta às onze horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Graça Aranha, duzentos e vinte e seis, décimo segundo andar, nesta cidade, acionistas da Imobiliária Santa Catarina S. A., representando mais de dois terços do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença". O dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor-Presidente, verificando haver número legal, pediu aos presentes que escolhessem o presidente da Assembléia. Foi aclamada a Senhora Luiza Amélia Bocayuva Keener, que, agradecendo e assumindo a presidência, convidou o acionista Walter Brandão Soledade, para secretário Constituída, assim, a mesa, a Senhora presidente declarou instalada a Assembléia Geral para, conforme fôra anunciado nos editais de convocação publicados no Diário Oficial dos dias vinte e sete, vinte e nove e trinta de agôsto próximo findo, e no jornal "Diário Carioca" dos dias vinte e sete, vinte e oito e trinta também daquêle mesmo mês, deliberar sôbre a efetivação do aumento do capital social de quinhentos mil para dez milhões de cruzeiros, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de vinte e treis de junho último, editais êsses do seguinte teor: "Imobiliária Santa Catarina S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, nesta cidade, às 11 horas do dia 6 de setembro próximo vindouro, a fim de deliberarem sôbre a efetivação do aumento do capital social aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho último, e a consequente reforma dos estatutos. Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1960. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor-Presidente". Passou, a seguir, a palavra ao senhor Dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor-Presidente, o qual, historiando os fatos relativos ao aumento, comunicou que os avisos convidando os senhores acionistas a exercerem o respectivo direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital, dentro dos quarenta dias seguintes à divulgação dos mesmos, tinham sido publicados no Diário Oficial dos dias vinte e cinco, vinte e sete e vinte e oito de junho último, e no jornal "Diário Carioca" dos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e oito daquêle mesmo mês e ano; que, não havendo, no citado prazo de quarenta dias, vencido em quatro de agôsto próximo passado, nenhum acionista exercido o seu direito de preferência à subscrição das ações correspondentes ao aumento de capital, foi admitida, como estava prevista na Assembléia Geral de vinte e treis de junho do corrente ano, a subscrição por terceiros ou pelos próprios acionistas, havendo o aumento de capital sido integralmente subscrito pelas pessoas e nas quantidades que constam da lista de subscrição, e fazia entrega ao presidente da Assembléia dos documentos respectivos. A seguir, o senhor secretário, a pedido da Senhora presidente, exibiu e leu em voz alta, aos presentes, a lista de subscrição e o recibo do depósito correspondente aos dez por cento do aumento do capital social, feito no Banco Sul do Brasil S. A. Terminada a leitura, a Senhora presidente submeteu tais documentos à discussão e não havendo quem quizesse usar da palavra, pôs os mesmos em votação, tendo sido unânimemente aprovados pelos acionistas presentes. Declarou, a seguir, a Senhora presidente que, nos têrmos da proposta da Diretoria, aprovada na anterior Assembléia de vinte e treis de junho último, e, em consequência da efetivação do aumento do capital social, o artigo 5.º dos Estatutos passaria a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social, todo êle realizado, é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma". Declarou, então, a Senhora presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital social de quinhentos mil para dez milhões de cruzeiros. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, a Senhora presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e a seguir assinada pelos presentes e pela Senhora presidente, que, logo após, declarou encerrada a Assembléia. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1960. WALTER BRANDÃO SOLEDADE — SAVIO DA CRUZ SECCO — RIZA MARIA SIENIAWSKI — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO — FRANCISCO JOAO BOCAYUVA CATAO — LUIZA AMÉLIA BOCAYUVA KEENER.

É cópia fiel extraída do respectivo livro de atas

WALTER BRANDAO SOLEDADE — Secretário.

Lista de subscrição, em dinheiro, do aumento de capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, ou seja, um aumento de Cr$ 9.500.000,00, dividido em 9.500 ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, de conformidade com a deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 23 de junho de 1960.

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão, residência, assinatura do subscritor	Número de ações subscritas	Valor total da subscrição CR$	Valor da entrada CR$
Luiza Amélia Bocayuva Keener, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na Av. Oswaldo Cruz, 132	1.555	1.555.000,00	155.500,00
Alvaro Luiz Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade, na Rua Urbano Santos, 22	389	389.000,00	38.900,00
Francisco João Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade, na Praia de Botafogo, 130	4.249	4.249.000,00	424.900,00
Riza Maria Sieniawski, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na cidade de São Paulo, na Av. Angélica, 302	389	389.000,00	38.900,00
Companhia Docas de Imbituba, com sede nesta cidade, à Avenida da Graça Aranha, 226, 8.º andar	1.940	1.940.000,00	194.000,00
Savio da Cruz Secco, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, na Rua Aires Saldanha, 98	41	41.000,00	4.100,00
Henrique Lage, Comércio e Indústria S. A., com sede nesta cidade, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar	937	937.000,00	93.700,00
TOTAL	9.500	9.500.000,00	950.000,00

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Processo n.º 41.035/60

CERTIFICO que a IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 75.732, por despacho de 11 de outubro de 1960, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 23-6-60, que aprovou a proposta de aumento do capital para Cr$ 10.000.000,00, e, ata da assembléia extraordinária de 6-9-60 que efetivou o aumento referido, alterando os estatutos. Bem como que, ainda, recibo de pagamento do sêlo por verba, recibo do depósito de Cr$ 950.000,00, efetuado no Banco Sul do Brasil S. A. e lista dos subscritores do aumento de capital, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 13 de outubro de 1960. Eu, Palmyra Neves, Esc. Dat., 23 escrevi, conferi e assino. Eu, Rubem Lima — chefe da S. R. E., o subscrevo.

SELADA COM CR$ 20,00.

A vitória de Jânio deve-se a promessas

BRASÍLIA —

A vitória do sr. Jânio Quadros decorreu das promessas feitas ao eleitorado nacionalista do Brasil — foi o que declarou ontem a deputada Ivete Vargas quando, da tribuna da Câmara, relatou as dificuldades da campanha do PTB em São Paulo para eleger o seu candidato à Presidência da República.

Como primeiro orador do grande expediente manifestou-se o sr. Coutinho Cavalcanti, definindo a posição dos nacionalistas ante os resultados do último opleito eleitoral, preconizando a necessidade da reforma agrária e combatendo o monopólio.

FALTA DE "QUORUM"

Mais uma vez, não houve número suficiente para votações das matérias da ordem do dia, encerrando-se, apenas, a discussão de alguns projetos em pauta. O sr. Ranieri Mazzilli deu ciência ao plenário da convocação do Congresso Nacional para os dias 18, 19 e 20 do corrente, a fim apreciar vetos presidenciais.

No período das breves comunicações, na presidência o sr. Geraldo Guedes, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Floriano Paixão, fazendo um apêlo aos colegas para que venham dar "quorum" às votações, pois há matérias importantes em urgência, além do Orçamento; Castro Costa, encaminhando requerimento de informações sôbre a construção das rodovias BR-18 e BR-14; Pais de Barros Neto, dando conta dos projetos que apresentou durante o exercício do mandato como suplente convocado; Carneiro de Loiola, denunciando a presença, no Orçamento de 1958, de dotação para um hospital inexistente no município de Araguari; Milton Reis, reclamando o asfaltamento dos trechos da BR-14 e BR-56 que passam pelo Estado de Minas Gerais; Medeiros Neto, afirmando que o último pleito representou o fortalecimento da democracia e do nacionalismo no Brasil e elogiando a figura do marechal Teixeira Lott; Breno da Silveira, protestando contra a manifestação em frente à residência do sr. Sérgio Magalhães; Anísio Rocha, defendendo a prorrogação da Lei do Inquilinato; Cunha Bueno, justificando projeto que abre crédito de 5 milhões de cruzeiros para construção do 2º Lar Regional do Consórcio Inter-Municipal da Alta Araraquarense; Adílio Viana, justificando requerimento de informações a respeito do atraso de vencimentos aos ferroviários estaduais inativos; Adail Barreto, solicitando esclarecimento à SUMOC a respeito de carta-patente para o funcionamento, na cidade de Campinas, de uma agência do Bank of Boston; Plínio Lemos, protestando contra o fechamento da residência do DNOCS, localizada na cidade paraibana de Patos; Nelson Rocha, discorrendo sôbre a criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Teobaldo Neuman, defendendo o projeto que cria a Ordem do Jornalista e institui um tribunal de ética; Wilson Guimarães, solidarizando-se com os os funcionários da NOVACAP que invadiram apartamentos vagos do IAPI, na capital federal.

Homens-rãs procuram marinheiros afogados

RIO —

Poderão ser localizados, ainda na manhã de hoje, os cadáveres dos foguistas Agostinho da Cunha e Henrique Bernardo da Silva, tripulantes do rebocador "Harrisson", que afundou na manhã de ontem, entre os Armazéns 1 e 2 do Cais do Pôrto, ao romper-se o cabo de aço com o qual rebocava o petroleiro "Cradee of Liberty".

Os demais tripulantes foram salvos pela lancha da Polícia Marítima. Ao local, compareceram escafandristas e homens-rãs da Marinha, que não conseguiram retirar os cadáveres devido à escuridão da casa das máquinas. A Divisão de Polícia Marítima vai abrir inquérito.

REBOCADOR "BICOU"

Um pedaço da chaminé do "Harrisson" ainda é visível. Segundo os tripulantes, cêrca das 9 horas da manhã de ontem, o cabo de aço com o qual o rebocador auxiliava o petroleiro a atracar, "bicou" (afundou). Os dois foguistas que morreram podem ter sido arrastados pelas ondas ou ainda estar na casa das máquinas. Agostinho é pai de três crianças e Bernardo deixa sete filhos.

Além dêles, a tripulação era composta de Cícero Rodrigues da Costa (mestre), Alberto Pinto (motorista) e os marinheiros Antônio Francisco de Barros, Laudeliz de Souza Ferreira e Walkírio Francisco de Souza e ainda o cozinheiro Antenor de Souza Faria.

HOMENS-RÃS

A emprêsa proprietária do rebocador, Wilson Sons, enviou dois escafandristas, que não conseguiram localizar os cadáveres dos foguistas, solicitando o auxílio dos homens-rãs da Marinha. Devido à escuridão da casa das máquinas, êstes nada puderam fazerl. No local, foi colocada uma bóia, ao mesmo tempo que outro rebocador está parado nas proximidades para evitar que algum navio colida com o "Harrisson", que hoje deverá ser retirado daIí.

ASSASSINO DA MENINA FOI PRÊSO

NOVA IORQUE —

A polícia desta cidade anunciou ontem a prisão da pessoa que estava sendo procurada havia vários dias, cujo sobrenome é Molina, sôbre o qual pesam fortes acusações como um dos elementos responsáveis pela morte da menina venezuelana Magdalena Urdaneta, de nove anos de idade.

A ocorrência que motivou a tragédia verificou-se num encontro a mão armada entre elementos castristas e anticastristas, no interior de um restaurante de Nova Iorque, por ocasião da permanência do primeiro-ministro Fidel Castro, como representante de seu país junto à ONU.

INTERROGADO

Molina, detido no Bairro de Queens (N. Y.), foi conduzido a uma delegacia de polícia para ser submetido a interrogatório. — (UPI-DC)

Centro de Pesquisas recupera biblioteca

RIO —

Recebendo ontem a visita do presidente da Fundação Ford, sr. Henry Heald, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas inaugurou uma placa assinalando a doação, feita por aquela instituição, da importância de 100 mil dólares para a reconstituição de sua biblioteca.

Como se noticiou na época, valiosas obras de um acêrvo de mais de 3 mil volumes de revistas e mais de 4 mil livros científicos foram sèriamente atingidas por um incêndio na madrugada de 23 de maoi de 59, evento, presumivelmente provocado por um curto-circuito.

SOLIDARIEDADE GERAL

Desde então não têm faltado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas louváveis colaborações de entidades científicas da União Soviética, da Europa em geral e, principalmente das Américas, culminando esta solidariedade com a doação feita pela Fundação Ford.

À solenidade estiveram presentes os srs. Alfred Wolf e Regnold Carlson, respectivamente diretor e assessor da Fundação, para a América Latina; conselheiros Manuel Emílio Guilhon e Vladimir Murtinho, da Divisão Cultural do Itatmarati; Costa Nunes, Leite Lopes, Machado de Faria, Nélson Lins de Barros, diretores do CBPF e vários professôres.

SAUDAÇÃO

A saudação à Fundação Ford foi feita pelo professor Leite Lopes, em nome dos cientistas e da diretoria do Centro, tendo agradecido, após descerrar a placa, o presidente Heald.

Conclusões da 12a. página

Sêca se...

que não vê nenhuma providência que resolva de imediato o problema.

Por outro lado, o sr. João Augusto, por intermédio da reportagem, fêz questão de fazer um apêlo à população, no sentido de um sofrimento sem alarme, a fim de permitir à Secretaria usar o processo de revezamento no abastecimento dos bairros — que, segundo sua opinião, seriam muito mais prejudicados com os reparos imediatos da adutora com a temperatura atual.

MAU-CHEIRO INFESTA

No meio dos grandes problemas surgidos nos hospitais, casas de saúde, escolas e repartições públicas o maior vem sendo o do mau cheiro das diversas instalações que não podem ser lavadas.

Nos edifícios do Ministério da Fazenda e da Mecanização do IAPETC, a situação do mau cheiro nos banheiros chega a tal ponto, que já está se infestando pelas salas de trabalhos, o que poderá causar o seu interrompimento.

HOSPITAIS COM AJUDA

Procurando servir na medida do possível aos hospitais, a Secretaria de Viação e Obras Públicas vem utilizando 6 pipas no serviço de abastecimento dos nosocômios, no que vem sendo auxiliado pelas pipas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navais e algumas particulares que estão sendo contratadas para o serviço

As casas de saúde e as escolas secundarão os hospitais no recebimento de água em pipas que trafegam noite e dia

DE NORTE A SUL

A falta de água já atingiu a cidade de norte à sul, sendo difícil que se encontre um bairro que não reclame o normal abastecimento do precioso líquido.

Dentre os telegramas dados ontem, para a nossa redação, os bairros que reclamam com maior freqüência são: Tijuca, Grajaú, Jacaré, Engenho Novo, Méier, Piedade, Cascadura, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Saúde, Catete, Flamengo, Botafogo, Humaitá, Copacabana, Ipanema e Leblon

Durante...

sos envolvidos no caso da morte do casal de velhinhos, iniciou seu depoimento, dizendo não fôra êle o autor intelectual do assalto, porém, nos seus planos não estava a morte dos moradores. Logo em seguida, passou a relatar a mesma história contada por Heraldo. Entretanto, disse ter sido êle o autor da morte do engenheiro, pois quando o mesmo o reconheceu... Porém disse também que o engenheiro antes de levar as facadas, entrou em luta corporal com êle, ocasião em que ambos rolaram pelo chão, quando então surgiu Pedro, que feriu seriamente o ancião. O sr. Mário, já mortalmente ferido, caiu ao chão cobrindo-se de sangue. Porém, disse Luís, antes de aplicar a primeira facada, fêz com que êle abrisse o cofre que estava embutido no quarto do casal, de onde retiraram dois envelopes, um com Cr$ 0 mil e o outro com Cr$ 10 mil. Neste meio tempo, Luís dirigiu-se ao quarto onde estava d. Odila, com o Pedro, o qual já havia aplicado uma mordaça, a que chegou a rasgar-lhe a bôca. Neste momento, Luís disse ter visto, seu irmão Pedro esganando d. Odila, uma vez que êle pedira para que êle a matasse logo, pois estava sofrendo muito. Luís então, sacando novamente de sua faca aplicou um golpe no pescoço da anciã, que momentos após morreu.

DEPOIMENTO FINAL

Após o depoimento de Luís, passou a ser interrogado seu irmão Pedro, que também contou a mesma história já relatada pelos dois criminosos, tendo ainda acrescentado que fôra encarregado da morte de d. Odila, uma vez que sòmente assim, poderiam sair sem serem, mais tarde, identificados. Entretanto, Pedro disse também, que não tinha intenção de matar os velhinhos, assim procedendo porque não havia outra solução. Pedro relatou ainda que agiu com absoluta tranqüilidade, uma vez que sabia estarem completamente à vontade, pois aos domingos as empregadas da casa tinham folga e sòmente retornavam à mansão altas horas da noite. Pedro relatou ainda que a fuga foi exatamente como foi esclarecido pelos depoimentos anteriores. Após o crime e a partilha, cada um se retirou para sua casa, até que foram finalmente presos.

Finalmente, a caravana policial se dirigiu para a localidade de Itaboraí, no Estado do Rio, onde, após diligências, conseguiu localizar o mais cruel e frio dos matadores do pobre engenheiro e sua esposa. Tratava-se de Luís, o autor intelectual do crime. Luís, na verdade, residia num apartamento em cima do Cinema Roxi, na Avenida Copacabana; entretanto, fugiu para a casa de um irmão de nome Jair, onde foi encontrado. Jair, irmão do criminoso, não queria acreditar nas palavras dos policiais, de que Luís era um dos matadores do casal da Rua Toneleros. Entretanto, Jair, para melhor esclarecer a situação, resolveu chamá-lo, uma vez que êste estava no canavial existente nas suas terras, trajando, calmamente, um calção de banho. Luís, ao ver a polícia, quis resistir à prisão, e, após muita luta, apesar de franzino, foi dominado. Após ser também algemado, foi ali mesmo interrogado pelos policiais, quando então resolveu contar sua participação no caso que abalou a população.

TENTOU MATAR

Jair é um homem forte e, com a confissão de seu irmão Luís, teve um ataque de nervos, querendo na ocasião matar o criminoso, que covardemente pediu a proteção dos policiais. A luta então passou a ser travada com Jair, que não se conformava em deixar Luís vivo, após o bárbaro crime que praticara. Finalmente, os policiais conseguiram conter Jair, levando Luís para o interior da viatura policial. Durante o percurso para o distrito, Luís disse que as jóias retiradas da casa do casal estavam depositadas numa residência localizada em Caxias. Os detectives rumaram para o local, onde conseguiram apanhar os objetos roubados.

Presos os...

Rio de Janeiro. Inicialmente, Heraldo e Pedro, dado ao assédio da reportagem, foram levados para um apartamento da Rua Ministro Viveiros de Castro, onde foram, mais uma vez, interrogados pelos policiais, quando êstes ficaram sabendo dos principais fatos até então ainda não esclarecidos.

ESTUDANTES: MINISTÉRIO DÁ BÔLSAS

RIO —

Continuam abertas as inscrições para as bôlsas de estudo concedidas pela Fundação de Ensino Secundário, em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura. As bôlsas destinam-se aos cursos secundários, comercial e industrial, e poderão ser obtidas pelos estudantes reconhecidamente necessitados, desde que consigam classificação nas provas de português e matemática, a realizarem-se em dezembro. Os postos de inscrição funcionarão diàriamente, das 13 às 18 horas, exceto às quintas-feiras, nos seguintes locais: Escola Rodrigues Alves, Rua do Catete, 147 — Catete; Escola José Pedro Varela, Rua Joaquim Palhares, 7 — Estácio; Escola República do Peru, Rua Arquias Cordeiro, 50 — Méier; Escola Conde de Agrolongo, Rua Conde de Agrolongo, 1.246 — Penha; Escola Ministro Edgard Romero, Rua Edgard Romero, s.n.; Escola Paraná, Av. Ernâni Cardoso, 316 — Cascadura; Escola Olegário Mariano, Rua dos Diamantes, s.n. — Rocha Miranda.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PORTUÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES PARA DELEGADO-ELEITOR

Pelo presente edital ficam convocados todos os delegados ao Conselho de Representantes desta entidade para reunirem-se hoje, na sede social, sita na Rua Visconde de Inhaúma nº 134, sala 618, na cidade do Rio de Janeiro, às 9 horas, em primeira convocação, com a maioria de delegados representantes, ou, às 11 horas, em segunda convocação, com qualquer número de delegados representantes, para elegerem os delegados-eleitores que oportunamente participarão da eleição dos representantes classistas no Conselho Superior da Previdência Social, no Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, nos Conselhos Fiscal e Administrativo do Serviço de Alimentação da Previdência Social e no Conselho Fiscal do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, efetivos e suplentes.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1960.

Walter Meneses — Presidente.

RAIMUNDA CÂNDIDA BASTOS

(MUNDINHA)

MISSA DE 30.º DIA

Cel. Antônio Gomes de Magalhães Bastos, senhora e filhos convidam demais parentes e amigos de sua saudosa tia Raimunda Cândida Bastos — MUNDINHA — pasa assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar, dia 17, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Agência
COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 656-A
FONES: 37-1943 e 37-8922
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
56 opera no Rio de Janeiro

Conclusões da 1a página

Generais...

União Cívica Radical Intransigente (partido de Frondizi) exortou o presidente a convocar ao Congresso para sessões extraordinárias em vista da "gravidade da situação" e por entender que "o poder está ameaçado".

AS ATAS

Foi revelado ontem o teor das atas da importantíssima entrevista que o presidente Frondizi e o general Toranzo Mantero realizam na quarta-feira passada, onde ficou evidente que o comandante-em-chefe do Exército expressou violentas críticas contra o ministro da Economia Alvaro Alsogaray (demissionário), acusando-o de "abrigar propósitos que a opinião pública repudia". Acusava-o, ainda, de discordar freqüentemente contra a equipe econômica do govêrno e provocar efeitos desfavoráveis na classe trabalhadora com seus planos de austeridade.

Toranzo criticou, um por um, todos os ministros de Estado que lhe eram desagradáveis: a Vitolo (do Interior), objetando contra suas presumíveis ligações com os peronistas; a Adolfo Mujica (das Comunicações) por seus supostos compromissos com firmas estrangeiras.

"EU DECIDO"

Frondizi perguntou, então, a Toranzo que, se todos êstes ministros fôssem demitidos, como seriam preenchidos os ministérios vagos. Respondeu-lhe o general:

— "Eu lhe indicarei os nomes".

REUNIÃO NA MADRUGADA

O ultimato de Toranzo entregue ao presidente Frondizi foi emitido logo após a reunião que teve com os generais, ontem de madrugada, no Quartel General da Primeira Divisão do Exército, no bairro de Palermo. A nova crise surgiu 24 horas depois de haver-se solucionado, ao que parece formalmente, uma crise anterior, da qual o presidente saiu, aparentemente, triunfante. Frondizi fizera um apêlo dramático ao povo, pelo rádio, pedindo-lhe seu apoio contra a conspiração de um "minúsculo grupo" que, segundo disse, pretendia derrubar seu govêrno. E proclamou sua firme intenção de não sair da Casa Rosada a não ser "prisioneiro ou morto".

TERMINOU A REUNIÃO

As últimas horas da noite de ontem terminou uma importante reunião que o presidente Frondizi manteve com um grupo de 21 generais chefiado pelo general Toranzo. Segundo círculos militares, espera-se uma definição do presidente Frondizi dentro das próximas horas.

COMEÇARAM PRISÕES

Soube-se, também, que o general Toranzo ordenou a prisão de dois capitães que anunciaram a jornalistas uma revolta entre oficiais do Exército contra êle e a favor de Frondizi.

Os capitães Aguirre Paz e Bertolini se apresentaram na sala de imprensa da Casa Rosada para dizer que os oficiais do Estado Maior do Exército se negaram a obedecer ordens de Toranzo para prender os oficiais da Escola Superior de Guerra que se dirigiam ao palácio presidencial a fim de expressar sua adesão à ordem constitucional, por conseguinte, a Frondizi. Disseram, também, que os oficiais da Escola de Cavalaria de Campo Maya haviam decidido não obedecer a Toranzo sob hipótese alguma, atendendo unicamente às ordens do presidente ou das autoridades por êle nomeadas.

APÊLO DO CARDEAL

O cardeal Antônio Caggiano, a mais alta autoridade do clero católico argentino fêz ontem um apêlo para que "se salve a paz e a unidade sagrada a todo custo.

Dirigindo-se a ambas as partes da atual crise, disse o cardeal Caggiano que "o país não perdoará os erros que possam perturbar a paz".

MARINHA TAMBEM

Soube-se extra-oficialmente que houve, ontem à tardinha, uma reunião de altos oficiais navais, no Ministério da Marinha. Um porta-voz disse que a posição da Marinha na atual crise não ficou decidida corretamente na reunião que manteve com os altos chefes das fôrças armadas, 5a.-feira.

PRESO PERALTA

Porque "La Razón" publicou um ultimatum apresentado a Frondizi pelo general Rosendo Fraga (qualificado de apócrifo por Toranzo) seu diretor, Ricardo Peralta, foi detido ontem à tarde por ordem do presidente Frondizi.

Pestana ronda...

A PASTA MAIS IMPORTANTE

O sr. Jânio Quadros considera das mais importantes do seu govêrno a pasta da Agricultura, pois pretende adotar, logo no início da sua administração, providências preliminares da reforma agrária, para cuja efetivação pedirá ao Congresso leis apropriadas

A BAHIA QUER A EDUCAÇÃO

Quanto à pasta da Educação, está sendo ostensivamente pleiteada pela Bahia, conforme declarações feitas ontem à imprensa pelo deputado Nestor Duarte, líder da Oposição em exercício e líder do PL, partido que tem no Sul um outro candidato à mesma pasta, o sr. Coelho de Sousa. O nome baiano seria o sr. Clemente Mariani, que se situa bem junto a tôdas as correntes locais.

Na Turquia...

tem a noite, que Bayar é também acusado de organizar os sangrentos distúrbios anti-gregos ocorridos em Istambul — juntamente com Menderes e outros altos funcionários do govêrno — com o fim de reforçar a posição do regime em suas negociações com Chipre sôbre o futuro da ilha. Os promotores tratarão de provar que o ex-primeiro-ministro e o ex-presidente tiraram proveito de seus dez anos no poder para estabelecer a ditadura. Algumas das principais acusações contra êles são: Bayar usou seu cargo de presidente, que o obrigava a ser politicamente neutro, para apoiar Menderes. O ex-primeiro-ministro e os dirigentes do Partido Democrata tomaram medidas ilegais para reprimir o Partido Republicano, da oposição. O Regime de Bayar e Menderes malversou fundos públicos. Bayar e Menderes tentaram assassinar o ex-presidente Ismet Inonu, chefe do Partido Democrata.

CAO & ABÔRTO

Depois de instruidas as acusações e antes de iniciado o julgamento, o tribunal deu início a outros dois julgamentos preliminarmentes: contra Bayar por haver vendido a uma granja do Estado um cão que lhe havia sido oferecido pelo Rei do Afganistão e contra Menderes por haver ordenado um abôrto em uma cantora lírica.

Na opinião dos observadores, o Ministério Público decidiu julgar Bayar e Menderes primeiramente por estas acusações com o objetivo de desacreditá-los perante a opinião pública. No caso do cão, o Estado sustenta que Bayar não podia dispôr dêle uma vez que pertencia ao Estado. O animal valia uns US$ 100 e foi vendido pelo ex-presidente por US$ 2 mil. (UPI-DC).

ONU: Kruchev...

nistas e alguns dêles foram preparados na União Soviética.

Ao mesmo tempo que o ministro sul-africano pediu que se estudasse a possibilidade de uma nova super-conferência, acusou Kruchev de haver feito sua visita à ONU com o objetivo de assumir a direção da campanha comunista na guerra fria.

INGERÊNCIA

Também o embaixador Francisco Bernal, da Colômbia, culpou o "premier" soviético de intervir nos assuntos internos de seu país, intervenção que classificou de abusiva. O discurso do representante colombiano constituiu a réplica à oração de Kruchev, na sessão vespertina da última quarta-feira.

CAFÉ EM PAUTA

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) anunciou que na reunião de técnicos da Organização, que se realizará em Abidjan, Costa do Marfim, de 21 a 29 do corrente, serão discutidas medidas para combater os sérios problemas que envolvem atualmente a indústria cafeeira mundial. O sr. A. B. Fagundes, Secretário Técnico da Conferência, declarou que os resultados da prolongada investigação cafeeira no mundo seriam postos em conhecimento da reunião, para que sejam feitas observações e correções, e a seguir sejam reeditados e publicados. Destacou também a importância da melhor cooperação internacional quanto aos problemas do café, principalmente no que concerne aos novos métodos, que alguns países permitiriam o aumento da produção.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O delegado do Salvador, sr. Miguel Rafael Urquia, disse ontem que a ONU está realizando em seu país e na América Central uma grande obra, através do programa ampliado de assistência técnica e o fundo especial, assim como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e de "todos e cada um dos organismos especializados". Recordou, ainda, o embaixador Uraquia, que está em marcha a Operação Panamericana, iniciativa do Presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek e que acaba de ser assinada a Ata de Bogotá, importante documento "que contempla medidas para o melhoramento social e o desenvolvimento econômico dentro dos têrmos da OPA".

BOAS-VINDAS

Outro delegado americano, o Embaixador de Costa Rica, Gonzalo Ortiz, dedicou seu discurso a dar as boas-vindas aos novos membros da ONU e a recordar as experiências de seu país desde que ganhou a independência. UPI — DC).

Aumentou número de hospitais no Rio: 60 %.

RIO —

Pesquisas realizadas pelo Departamento de Geografia e Estatística da Secretaria Geral do Interior e Justiça do Estado da Guanabara indicam que foi de 60% o acréscimo no número de estabelecimentos hospitalares no Rio, nos últimos dez anos. A mesma fonte acrescenta que 45% dêsses estabelecimentos são de iniciativa oficial, enquanto 55% constituem iniciativa privada.

Dizendo ainda que naquele período registrou-se um aumento no número de leitos da ordem de 50%, enquanto a parte de médicos cresceu em 33%, a publicação da Secretaria do Interior e Justiça declara que, apesar das deficiências da rêde hospitalar guanabarina, é a que melhores índices apresenta, em confronto com os demais grandes centros populacionais do Brasil.

MELHORIA

Considerando os investimentos oficiais a serem efetivados em breve pela secretaria de Saúde e Assistência, o Departamento de Geografia e Estatística manifesta a sua convicção de que nos próximos dois anos o panorama seja bastante diverso. Além das construções de hospitais, um dos aspectos que está merecendo a atenção dos técnicos é o problema de enfermeiros, cujo número caiu em 15% nos últimos dez anos.

TRABALHO SOCIAL DAS PIONEIRAS

RIO —

Os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais, continuando o seu trabalho de assistência à população pobre do Rio de Janeiro, atenderão durante o período de 17 a 21 do corrente, das 13 às 18 horas, com a seguinte programação: Unidade 1 — Favela Sta. Marta, Rua São Clemente (Raios-X, às têrças-feiras); Unidade 2 — Praça S. José dos Operários, Realengo (Raios-X às têrças-feiras); Unidade 3 — Praça Mário Valadares, Campo Grande (Raios-X, às têrças-feiras); Unidade 6 — Rua Ourique, Penha.

MARGINAL BALSEOU A DOMÉSTICA

RIO —

A doméstica Alice do Nascimento (solteira 18 anos, rua São Miguel, 400 — Morro do Borel) foi baleada ontem à noite pelo indivíduo Josias de tal, não sabendo explicar o motivo.

A vítima explicou que estava a conversar, na sala de sua casa, quando o criminoso, sem qualquer explicação, desferiu-lhe um tiro, que lhe atingiu a coxa esquerda, fugindo em seguida.

PROVID[illegible]

Alice foi socorrida [illegible] e levada para o [illegible] Sousa Aguiar, onde ficou internada. O fato foi comunicado às autoridades do 15.º Distrito, que iniciaram diligências para deter o agressor.

Sêca se alastra debaixo do clamor público

Solução imediata só com as chuvas

RIO —

A sêca que atingiu o Rio de Janeiro nos últimos dias tende a aumentar cada vez mais com um clamor geral da população inconformada com a falta de água, já crônica, perante a inoperância das autoridades responsáveis, que informam, não poder tomar nenhuma providência sem a chegada das chuvas ou de uma massa fria (prometida pelo Serviço de Meteorologia há 10 dias, no sentido de não prejudicarem o bem-estar público.

Enquanto a Secretaria de Viação e Obras Públicas e o seu (comentado) Departamento de Águas aguardam pela boa-vontade de São Pedro, em mandar chuvas, o problema da falta de água vai se tornando calamitoso e já atinge hospitais, casas de saúde, escolas e repartições públicas, que começaram a sofrer na continuidade dos serviços, já arriscados de paralisarem de uma hora para outra.

BEM-ESTAR PUBLICO

Considerando não ver possibilidades de melhoria imediata no abastecimento de água da cidade — apesar de uma turma de serviço do DA se conservar de plantão, esperando por uma queda de temperatura — pois, para os reparos dos oito vazamentos ocorridos em Guandu (quase há um mês), a adutora terá de ser retirada da carga por um espaço nunca inferior a 72 horas, o sr. João Augusto de Meira e Castro, assistente do secretário de Viação e Obras, afirmou à reportagem que a SVOP sòmente não procede os trabalhos porque quer possibilitar bem-estar à população com revezamentos no fornecimento de água para os diversos bairros da cidade.

Aifrmou ainda o sr. João Augusto que o procedimento dos reparos necessários na época atual produziria uma calamidade geral, o que multiplicaria em 100 vêzes as reclamações diárias, pois a retirada de carga demoraria tanto que poderia produzir uma sêca total.

ÚNICA SOLUÇÃO

Segundo opinião corrente na Secretaria de Viação e no Departamento de Águas, a única solução total para a crise do abastecimento de água será o início imediato da construção da nova adutora do Guandu, que já tem um plano elaborado, com custo aproximado de 5 bilhões de cruzeiros e que possibilitaria um perfeito fornecimento de água para o Rio de Janeiro até 1980.

Conforme declarou o sr. Marcelo Brandão, diretor do DA, tôdas as outras fórmulas de melhoria no abastecimento de água não passam de palitivos, que nunca chegam a uma resolução final.

CLAMOR E' GERAL

Não conseguindo ao menos uma explicação razoável das autoridades quando reclamam falta de água, porquanto os funcionários do DA procuram driblar os interessados ou mesmo não são encontrados, e público vai fazendo um clamor geral, sentindo-se desprestigiado por-

(Conclui na 11ª Pág.)

MÃOS QUE MATAM

No 3º D.P., calmamente, Pedro da Silva Apicello exibe as mãos que mataram o casal de velhinhos

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, [illegible] DE OUTUBRO DE [illegible]

Sette dá escola para mil

RIO —

Mil alunos poderão estudar (em dois turnos) na nova escola que será construída em terreno do Estado, na Rua República do Peru, em Copacabana. Para esta construção, a secretaria de Educação recebeu ontem autorização do governador Sette Câmara para abrir a concorrência pública.

O novo colégio será a sede definitiva da escola "Presidente João Pinheiro", como homenagem ao Estado da Guanabara ao ilustre homem público cujo centenário de nascimento se comemora neste ano.

US$ 640 mil da Fundação Ford para SUDENE e FGV

RIO —

Duas instituições brasileiras, a Fundação Getúlio Vargas e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, foram contempladas, ontem, pela Fundação Ford, de Nova Iorque, com subvenções num total de 640 ,mil dólares, destinadas a incrementar suas atividades nos setores de pesquisa e de formação de técnicos.

Em entrevista coletiva ontem concedida, o presidente da Fundação Ford, sr. Henry Heald, que está no país há dez anos, ultimando os detalhes para a concessão do auxílio, explicou que foram escolhidas aquelas duas entidades, pois são "as que reúnem maiores oportunidades para recebê-lo", segundo um critério de merecimento aferido pelos técnicos americanos.

FILANTROPIA

Fazendo um histórico da Fundação Ford, disse o sr. Henry Heald que seu caráter é exclusivamente de beneficência, criada por Henry Ford em 1936, mantida por fortes grupos capitalistas e administrada por um Conselho Curador de 15 membros, aos quais cabe a decisão sôbre a forma, o quantum e o local de aplicação dos auxílios.

Sua finalidade principal é contribuir para o bem-estar da humanidade, através de subvenções às entidades que já tenham possibilidade de favorecer tal bem-estar. Na América do Sul, sòmente Chile, Argentina e Brasil estão nessas condições, sendo que o Brasil já fôra anteriormente contemplado, com uma dotação para o Centro de Pesquisas Físicas.

Perguntado sôbre a possibilidade de vir a ser concedido auxílio semelhante a qualquer instituição de Cuba ou da República Dominicana, salientou que a Fundação não leva em conta a situação política dos países beneficiados, mas que não há qualquer perspectiva nesse sentido, para aquelas nações.

E' a maior organização filantrópica do mundo e distribui 125 milhões de dólares por ano, sendo que 75 por cento dêsse total é empregado nos Estados Unidos.

SUBVENÇÕES

Depois de várias visitas de técnicos e de missões da Fundação Ford, ficou decidida a entrega de 140 mil dólares à SUDENE e de 500 mil à FGV. A primeira quantia possibilitará à SUDENE mandar 40 jovens agrônomos e engenheiros brasileiros, por um período de quatro anos, receber treinamento avançado no exterior, em país de sua escôlha, para especialização em planejamento e execução de projetos desenvolvimentistas, estando no caso específico, a bacia média do São Francisco.

Quanto à Fundação Getúlio Vargas, foi ela contemplada com 500 mildólares, que serão aplicados no Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas, por ela mantitdo, num prazo de cinco anos. eDstina-se a pesquisas básicas sôbre economia e estatística e, segundo seu presidente também presente à reunião sr. Luís Simões Lopes, será aplicado preferencialmente no cálculo da Renda Nacional e no treinamento avançado de economistas.

Presos os criminosos que mataram os velhinhos

ALGEMADO POR NILO

O comissário Nilo Raposo coloca as algemas em Heraldo Martins de Oliveira, um dos criminosos

Dois irmãos e um amigo: assassinos

RIO —

Após demoradas buscas, que culminaram com a prisão de nove suspeitos do crime do "palacete da Rua Toneleros" onde perdeu a vida o casal Mário-Odila Soares Pereira, finalmente ontem, os detectives Balbi, Cruz, Aluísio, Arlindo e outros, locados no 3.º Distrito Policial, prenderam os verdadeiros assassinos: Luís e Pedro da Silva Apicelo e Heraldo Martins de Oliveira.

Os três criminosos confessaram friamente o bárbaro latrocínio, do qual obtiveram como produto, cêrca de Cr$ 40 mil, repartidos entre todos. Luís, que foi o autor intelectual do crime, foi prêso em Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro. Os policiais encarregados do caso, foram elogiados pessoalmente pelo sr. Armando Falcão, ministro da Justiça e o cel. Jacques Júnior, chefe de Polícia.

DILIGENCIAS

Anteontem à noite, a reportagem dêste jornal obteve os nomes dos completos dos criminosos, entretanto não divulgamos, conforme noticiamos, a pedido do delegado Armando Pereira, titular do 3º D.P. Pela madrugada, os policiais, em número de 15 deram início às últimas diligências que culminariam com a prisão dos implicados do bárbaro latrocínio do casal Mário-Odila Soares Pereira.

Após seguidas horas de trabalho, os policiais encarregados do caso, partiram para uma pista certa, que, horas depois, resultaria na prisão do primeiro criminoso.

PRIMEIRO PRÊSO

Na madrugada de ontem, os policiais dirigiram-se para a favela da Catacumba, localizada na Avenida Epitácio Pessoa, onde interrogaram diversos moradores do local. Assim conseguiram levantar o nome do primeiro implicado. Tratase de Heraldo Martins de Oliveira, morador num barraco, sem número, daquele morro. Os agentes da lei, incontinenti rumaram em direção a casa do primeiro indicado. Lá, um barraco modesto, Heraldo foi encontrado deitado em sua cama. Sua mãe, uma senhora idosa, que nada sabia sôbre o crime, passou a destratar os policiais. Heraldo, ao ouvir a voz de prisão dada pelos detectives, levantou-se calmamente do leito e vestiu-se para enfrentar os rigores da lei.

Ainda em casa, Heraldo foi interrogado pelos policiais, que, com habilidade, conseguiram, mais uma vez, saber, através do primeiro criminoso, que outro implicado no caso: Pedro da Silva Apicelo, ali também residia. Nesse instante, a espôsa de Heraldo, d. Maria Odete de Oliveira, que deu à luz a uma menina, há cêrca de 8 dias, levantou-se do leito e correu aos gritos: "Pedro, Pedro, porque fôstes levar meu marido para aquêle crime". Ato contínuo subiu o morro, levando assim, a polícia até a casa do outro assassino do casal Mário e Odila. Heraldo, já algemado, também dirigiu-se a casa de Pedro, onde informou que o crime já estava descoberto e que era melhor confessar.

SEGUNDA PRISÃO

Pedro, que é irmão de Luís (o mentor do crime), estava de pé, vestindo uma farda de soldado do Exército, uma vez que é militar, servindo no 2º DAG, na Fortaleza de São João. De início, declinou sua condição de militar, dizendo que não poderia ser prêso e que nada tinha a ver com o caso da Rua Toneleros. Os policiais, apesar de suas justificativas, trataram de algemá-lo também, o que foi feito. Na viatura policial, Pedro, que afirmava nada ter com o caso do crime do Palacete da Rua Toneleros, após algumas perguntas formuladas pelos policiais, resolveu conhar tôda a verdade, e o fêz de maneira minuciosa e fria. Todos os lances do assalto foram contados aos policiais, sendo ainda revelado por êle o nome do seu irmão: Luís da Silva Apicelo, que estava homisiado em Itaboraí, no Estado do

(Conclui na 11ª pág.)

POVO QUIZ LINCHAR

Populares, à porta do Distrito, obrigaram a chamada de um choque da PM para conter a fúria da massa. Todos queriam linchar os criminosos

Durante três meses fizeram planos do roubo e da morte

RIO —

O primeiro criminoso a depor foi Heraldo, que, inicialmente, disse ser cego da vista direita. Acrescentou que há cêrca de três meses fôra chamado por Luís e Pedro a fim de conversar sôbre um assalto, na residência de um ex-patrão de ambos.

Heraldo pediu maiores detalhes, quando então Luís explicou que o assalto seria realizado na casa do engenheiro Mário Soares Pereira, localizada na Rua Toneleros, 152, onde tanto Luís como Pedro, há cêrca de seis anos atrás foram empregados.

HA' TRÊS MESES ATRAS

Relatou ainda que êsse fato se passara há cêrca de três meses passados. A partir dêste dia, quase que diàriamente os três se encontravam no apartamento de Luís, a fim de estudarem como seria realizado o assalto. Nesse interim, relatou Heraldo, Luís comprou três pares de luvas, duas facas e uma garrucha, armas com que foi realizado o bárbaro crime, exceto a garrucha que não foi usada.

Heraldo disse ainda que a sua função foi de vigiar a casa enquanto Luís e Pedro realizavam o assalto. No dia do crime (domingo último), pela manhã, foi feita nova reunião na casa de Luís, quando êste resolveu que o dia do assalto seria aquêle. Os três elementos saíram, cada um com uma bôlsa, também comprada para a realização do assalto. Pegaram um bonde nas proximidades do Cinema Róxi e se dirigiram para a casa do velho engenheiro, tendo saltado do veículo, à altura da rua Siqueira Campos. Momentos após, Heraldo disse que Luís foi ao telefone a fim de marcar uma entrevista com o dr. Mário, o qual mandou que êle (sòzinho) fôsse à sua casa.

CONFIRMANDO O PLANO

De imediato — continua a Heraldo — os três se dirigiram à Rua Toneleros e foram para a casa dos velhinhos. Alguns metros antes da casa pararam a fiam de confirmar o plano estabelecido. Quando então foram distribuídas as armas, cabendo a Heraldo a garrucha, com o qual passaria a vigiar a casa. Na porta da residência do engenheiro os três homens pararam, e aí Luís bateu na porta principal da casa. Em seguida apareceu o sr. Mário, que perguntou o que êle queria. Neste instante Heraldo viu quando Luís colocou o pé na porta e fêz um sinal para que os demais participantes da "gang" avançassem, o que foi feito.

AGRESSÃO E CRIME

Os três homens, já no interior da casa, tomaram os seus postos, sempre dirigidos por Luís, que conhecia todos os cômodos. Na entrada da casa, Heraldo disse que o velho engenheiro lhe deu um sôco no rosto, tendo êste respondido com outro. Dona Odila, que estava no andar superior da casa, ao ouvir o barulho, tratou de descer para ver o que acontecia, quando então caiu da escada, fraturando a cabeça. Luís então tratou de subjugar d. Odila, que foi levada para o andar superior. O sr. Mário, ao ver que sua mulher havia sofrido ferimentos na queda, disse para os marginais: "Olhe o que vocês fizeram" e ato contínuo tentou subir a escada, sendo então atacado por Pedro e Heraldo, que ainda estavam no andar térreo da casa.

O engenheiro ainda tentou reagir à ação dos assassinos; entretanto, Pedro desferiu-lhe uma estocada na perna, a fim de que êle subisse mais ligeiro, os degraus da escada. Heraldo, em continuação ao seu depoimento, disse ainda que, após levar o velho para cima, desceu a fim de ficar em seu pôsto: vigia. Essa era a razão de não ter visto o crime. Após apanharem o dinheiro e as jóias, os três se retiraram da casa, também pela porta principal da casa; antes, porém, Heraldo apanhou duas gaiolas com dois canários. Minutos depois, já na rua, todos se dirigiram para o apartamento de Luís, onde foi feita a partilha do roubo, cabendo a Heraldo a importância de Cr$ 13 mil.

DEPÕE LUÍS

Luís, o mais frio dos criminosos

(Conclui na 11ª pág.)

Povo queria linchar bárbaros criminosos

RIO —

Não fôra um choque da Polícia Militar e o povo teria feito Justiça pelas próprias mãos, ontem, no 3.º DP, quando os três criminosos da Rua Toneleros prestavam depoimentos naquele local.

A multidão foi-se aglomerando à porta do Distrito aos gritos de "lincha! lincha!" o que obrigou os policiais a solicitar a ajuda da PM que, de metralhadoras em punho, guardou a vida dos três assassinos para que a justiça os possa julgar.

PRESENTES O MINISTRO E O CHEFE

Quando era grande o tumulto na delegacia do 3º D.P., surgiu naquele local o cel., Jacques Júnior, chefe de Polícia e o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, que pessoalmente fizeram questão de elogiar os policiais encarregados pela elucidação do crime. Foram então chamados os detectives Balbi, Cruz, Aluísio, Garcia, muitos outros, inclusive o delegado Armando Pereira, titular daquela delegacia. Nesta ocasião, o chefe de Polícia e o ministro Armando Falcão, ouviram do detective Cruz, na presença dos criminosos, o depoimento das diligências que culminaram com a prisão e solução do misterioso crime do "Palecete da Rua Toneleiros".

Durante a palestra mantida entre o cel. Jacques Júnior e o delegado Armando Pereira, o segundo salientou ao chefe de Polícia que temia que algum advogado impetrasse "habeas corpus" solicitando a liberdade dos criminosos. Ao ouvir isso, o chefe de polícia disse-lhe que tal coisa não aconteceria, uma vez que os criminosos estavam presos à sua disposição. Ato contínuo, após os cumprimentos, o chefe de Polícia e o ministro da Justiça se retiraram.

PRESOS ELOGIARAM

Após a saída dos srs. Jacques Júnior e Armando Falcão, a reportagem soube que os presos recolhidos nos xadrezes do 3º D.P. haviam escrito uma carta elogiosa aos policiais que trabalharam no caso. Eis na íntegra o seu teor: "Os presos recolhidos no xadrez do 3º D.P. endereçam a presente aos Exmos. srs., delegado, comissário, detectives e demais policiais. Com o devido respeito, dirigimo-nos a Vv. Ss. a fim de apresentarmos os nossos cumprimentos por terem descoberto o crime que abalou a população. O crime de dupla morte ocorrido domingo último na Rua Toneleiros, 152. Aos policiais dignos e honrados dessa delegacia, apresentamos os nossos elogios pela capacidade de terem desvendado, tão ràpidamente, o crime que não havia pistas". Assinado: Wilson Braga Halfeld, seguido de mais 10 assinaturas.

FALCÃO E JACQUES EXAMINAM

O ministro da Justiça, Armando Falcão, e o chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, examinam os objetos roubados pelos criminosos

ELOGIO DE BOURGUIBA À POLÍTICA BRITÂNICA

TUNES —

O presidente Bourguiba elogiou a política colonial britânica ao receber o novo embaixador britânico em Tunes, sr. Anthony Lambert. O presidente referiu-se ao descortino e a coragem com a qua: a Grã-Bretanha havia enfrentado a situação colonial. (BNS-DC)

Viação inicia consertos

RIO —

Deverão ter início ainda esta semana as obras de remodelação da cidade pela Secretaria de Viação, de acôrdo com o plano de aproveitamento dos recursos federais recentemente postos à disposição do Estado da Guanabara, segundo anunciou ontem o Secretário Ivo Magalhães depois de deixar o Palácio Guanabara, onde entregou ao govêrnador do Estado a relação e a escala de prioridade dos melhoramentos.

Os trabalhos terão início com a dragagem dos Canais do Mangue entre a Ponte dos Marinheiros e o mar, e do Canal Visconde de Albuquerque. Também várias ruas do Méier e do Engenho Novo receberão pavimentação nova, bem como a Avenida Atlântica e a área circundante à Exposição de indústria e Comércio, em São Cristóvão.

Falando sôbre a crise no abastecimento de água, disse o secretário da Viação, que, embora reconheça ser bastante grave o estado atual, criado pelos rompimentos da adutôra do Guandu e pela estiagem, espera que a situação seja brevemente normalizada.

ENFIM, SÔLTAS!

Aristotelina (à direita) e Maria Vieira, domésticas da casa do engenheiro, sorriem depois da elucidação do crime: enfim, sôltas!